




distribuímos felicidade
desde 1994


THP
00
7
TK

Relatório
de Gestão e
Contas do
Exercício

2015



Exm.os /as Senhores/as,



De acordo com a lei aplicável e com os Estatutos, a Direcção do Espaço t - Associação Para Apoio à Integração Social e Comunitária, vem dar conta da forma como decorreram as actividades da Associação durante o Exercício de 2015 bem como submeter à V. apreciação o respectivo Relatório de Gestão, as Contas e a Proposta de Aplicação de Resultados.

Introdução

O Espaço t, durante o ano de 2015, desenvolveu um conjunto de esforços no sentido de aumentar a sua sustentabilidade, apesar disso, ainda não chegou ao seu ponto de equilíbrio.

Após a crise, com que nos defrontamos no ano de 2012, o ano de 2015, foi financeiramente o ano em que o Espaço t, encontrou maior estabilidade financeira, tendo no entanto, chegado ao final do ano com um resultado negativo.

Com o esforço da equipa, órgãos sociais, e instituições parceiras, temos vindo a encontrar soluções alternativas ao financiamento estatal, bem como à redução de custos.

Definimos 2015, como o ano dedicado à temática "Iluminamos Caminhos", destacando aqui algumas atividades, nomeadamente, a edição do #19 da revista Espaço Cont(acto), sobre o tema da interculturalidade, que foi o culminar do projeto "o Meu País no Teu", financiado pelo FEINPT (Fundo Europeu para a Integração de Nacionais para Países Terceiros).

No âmbito do Prémio BPI Capacitar, desenvolvemos a Galeria Inklusa, tendo sido a mesma inaugurada em Dezembro, com a exposição coletiva dos alunos do Espaço t, "IluminAR-t", financiada pelo INR - I.P.

Realizamos também mais uma edição do "Corpo Evento", no Rivoli teatro Municipal do Porto.

Foi também o ano, em que o Espaço t aumentou as suas receitas, com o desenvolvimento das suas atividades, como foi o caso do projeto "Palcos para a Inclusão", desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social, E.P.

De salientar que, pela primeira vez, o Espaço t conseguiu medir o impacto social de um projeto, através da metodologia SROI, graças ao financiamento da Fundação Montepio, onde concluímos através de uma análise prospetiva que por cada 1€ investido, existe um retorno social de 4,2€ (projeto "Palcos para a Inclusão").

Dentro da preocupação da sustentabilidade, importa referir o sucesso que todas as edições do mercado do Vilar, alcançaram, quer no que diz respeito às marcas representadas, quer na presença de novos compradores.

EM 2015, o Espaço t viu também alargada a rede de parceiros empresariais, com o intuito de aumentar a sua sustentabilidade e uma maior capacitação financeira da instituição, de salientar a importância destes novos investidores sociais como é o Caso da Fundação Montepio, Grupo Jerónimo Martins, SGPS, entre outros.

Foi também o ano da afirmação do Espaço t como instituição de referência, na área da promoção da interculturalidade, tendo sido criado o Conselho Consultivo para a Interculturalidade - CCI.

Em 2015, como poderá ser constatado neste Relatório, as actividades nas diferentes áreas foram o espelho da vitalidade que esta Instituição continua a ter e o reflexo de uma equipa que em tudo contribuiu para o seu desenvolvimento, bem como o acreditar de empresas e do sector estatal nacional e local. Estamos certos/as que este Relatório espelha isso mesmo.

No ano de comemoração de 21 anos, para além dos inúmeros reconhecimentos ao mais variado nível, é importante referir que obtivemos 2 prémios

- Reis por um dia - Fundação Montepio
- Prémio Glow Women - Boas praticas no Feminino

O Espaço t continuou a presidir à FPACU, sendo este cargo uma mais-valia ao nível de reconhecimento nacional e internacional desta Associação.

Assim, a Direção do Espaço t apresenta a todos/as os/as sócios/as, instituições e outros, os resultados atingidos em 2015 e agradece o contributo de todos/as.

A seguir explanaremos as actividades desenvolvidas nas três áreas de intervenção da Associação: Acção Social, Formação e Cultura.

Handwritten signatures and initials, including "T.K." at the bottom.

INDICE

1. Acção Social

1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico - DPA

1.2. Espaço T - Filial na TROFA

1.2.1 Actividades desenvolvidas no âmbito dos ateliers

1.2.2 Outras Actividades da filial da Trofa

2. Departamentos de Emprego

2.1 GIP Trofa

2.2 GIP Porto

3. Centro de Empreendedorismo Social e Formação - CESFOR

4. Projecto Cercar-te E5G

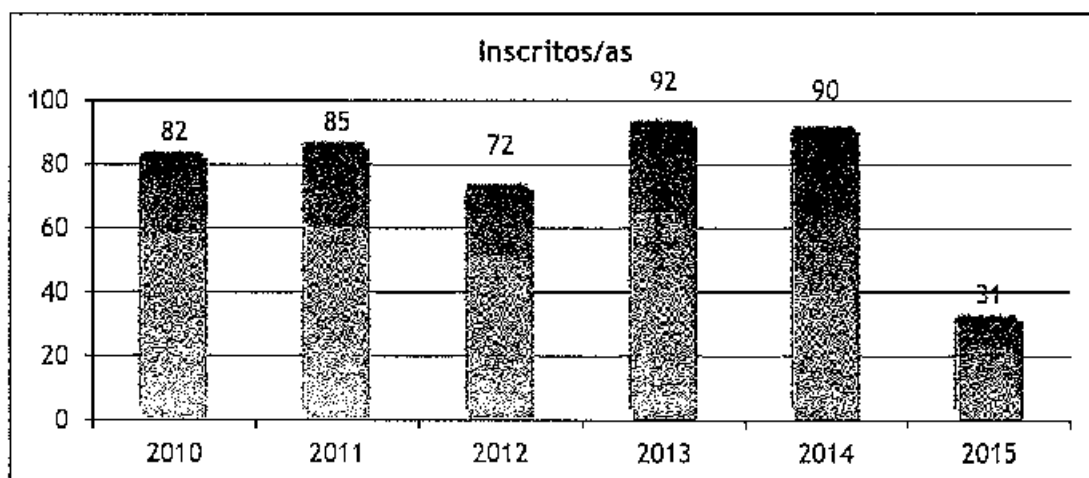
5. Actividades Culturais

1. ACÇÃO SOCIAL

No campo social, o Espaço t, com as suas valências, nomeadamente o DPA e a filial da Trofa, concretizou parcialmente os objectivos a que se propôs no ano de 2015. Ao longo desse ano, inscreveram-se no DPA (Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico) (Porto) 31 utentes e na filial da Trofa 64 utentes.

1.1. Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico

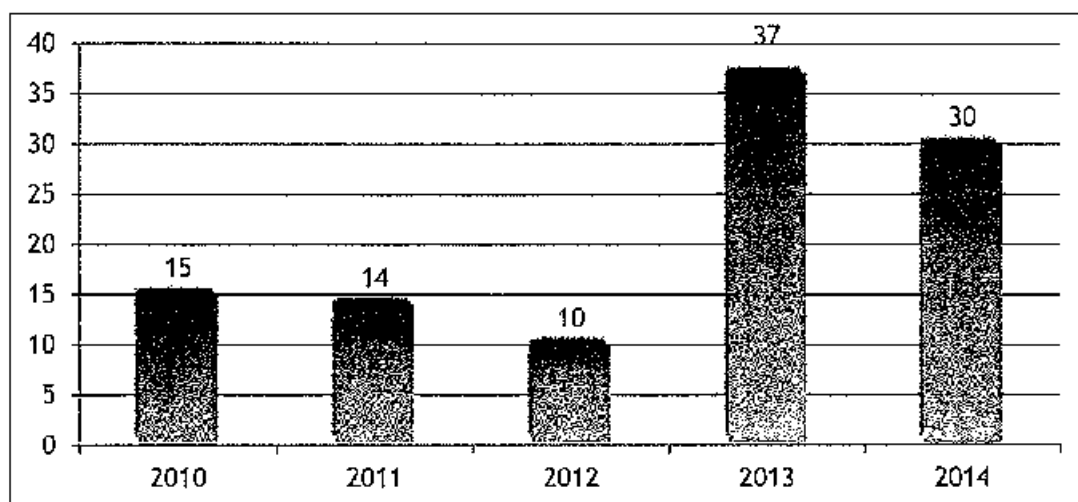
Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t



Da análise deste gráfico pode-se constatar que em 2015 houve 31 inscrições, no entanto a estas acrescem 131 inscrições dos anos anteriores

TJED
 [Handwritten signature]
 TK

Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2015



Podemos verificar através da análise deste gráfico que o maior número de frequentadores/as provêm de 2014 (30).

Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as actividades promovidas pelo DPA em 2015

Número de utentes inscritos/as em 2015:	031
Número de frequentadores/as 2015:	031
Utentes frequentadores/as inscritos/as anteriormente:	132
Total de utentes 2015:	163

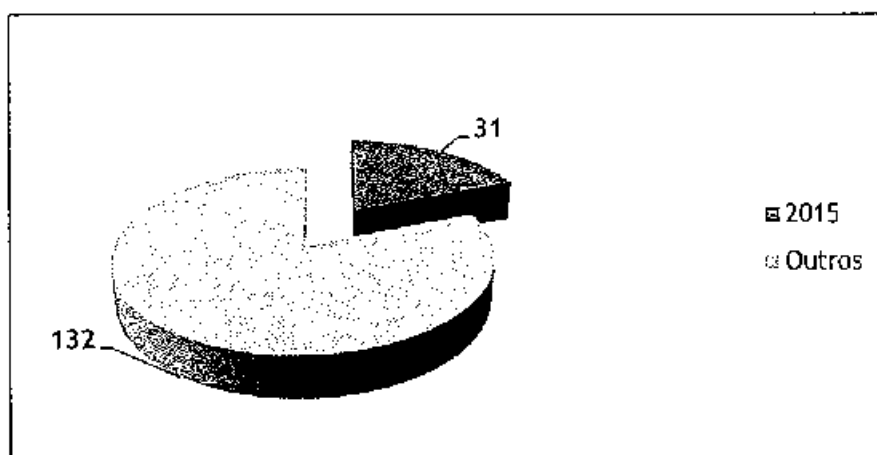
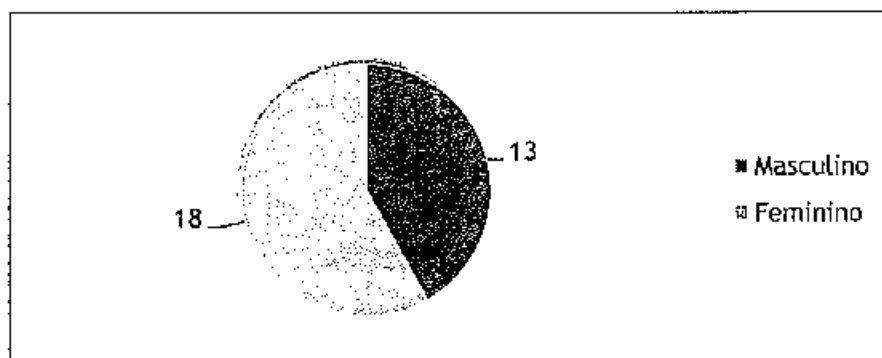


Gráfico 4 . Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA

Masculino: 13 correspondente a 42% dos/as inscritos/as

Feminino: 18 correspondente a 58% dos/as inscritos/as



Podemos constatar, através da análise deste gráfico, que o público-alvo que mais procurou os nossos serviços, em termos percentuais, foi o sexo feminino com 58%, sendo os restantes 42 % do sexo masculino.

Gráfico 5 . Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA

Porto - 19

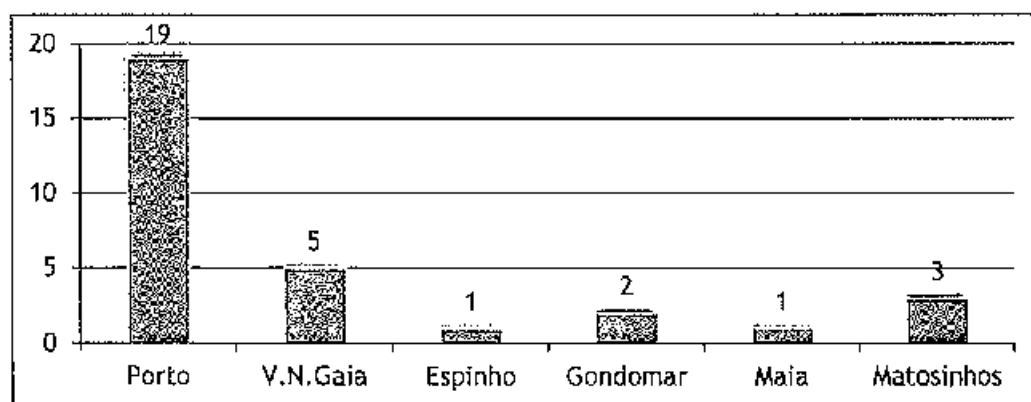
Vila Nova de Gaia - 5

Espinho - 01

Gondomar- 02

Maia - 01

Matosinhos - 03

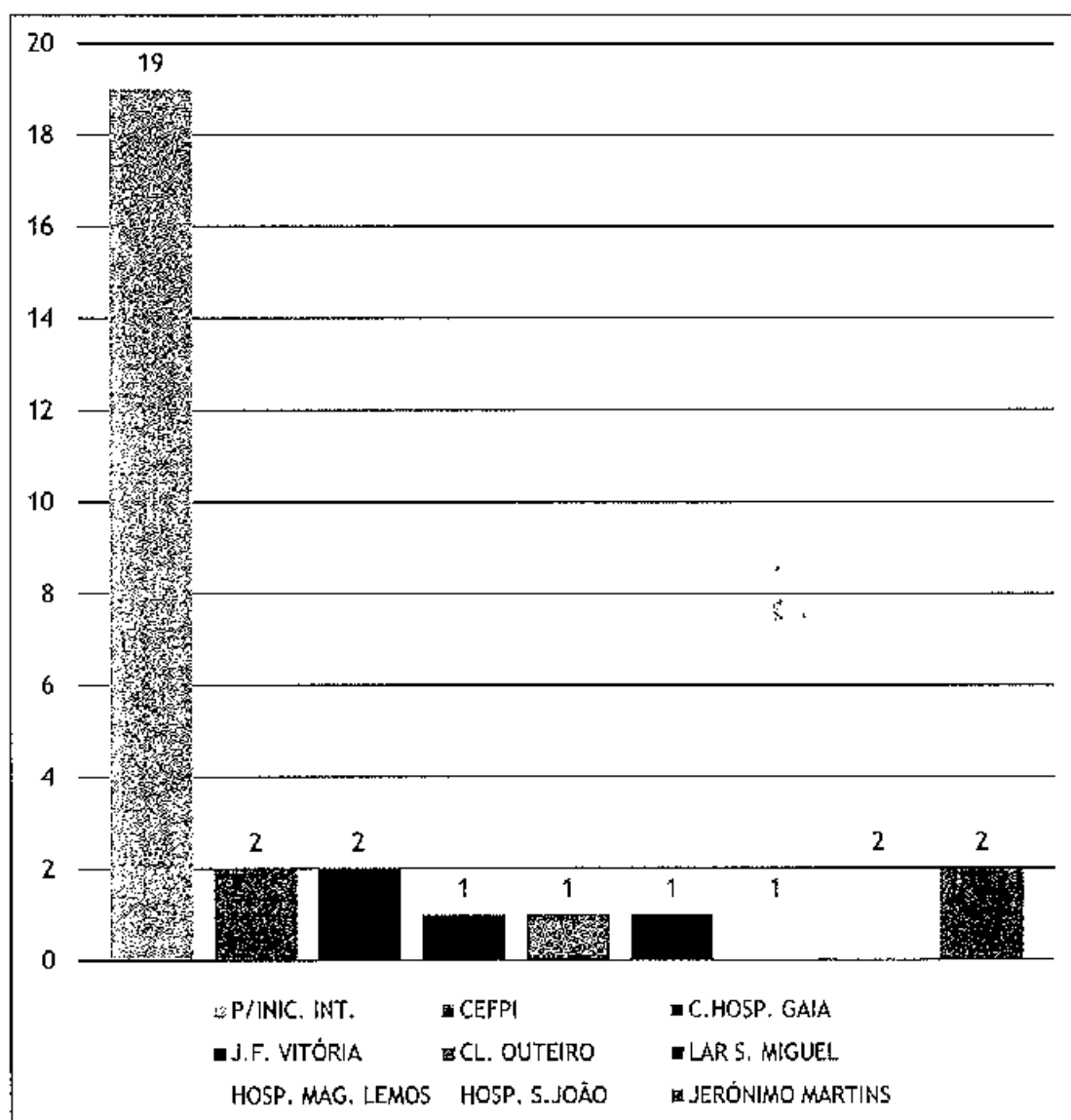


No que concerne à localidade da proveniência dos/as novos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 19 são da cidade do Porto, 5 de Vila Nova de Gaia, sendo os/as restantes dos arredores do Porto.

T.T.T.
P
T.K

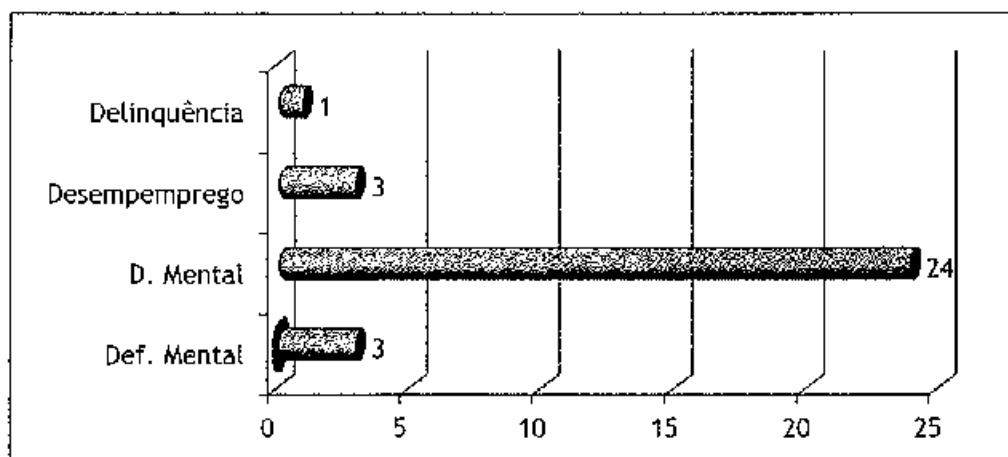
Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA

Por Iniciativa do interessado	19
CEFPI	02
Centro Hospitalar Gaia	02
Junta de Freguesia da Vitória	01
Clínica do Outeiro	01
Lar de S. Miguel	01
Hosp. Mag. Lemos	01
Hosp. S. João	02
Jérónimo Martins	02



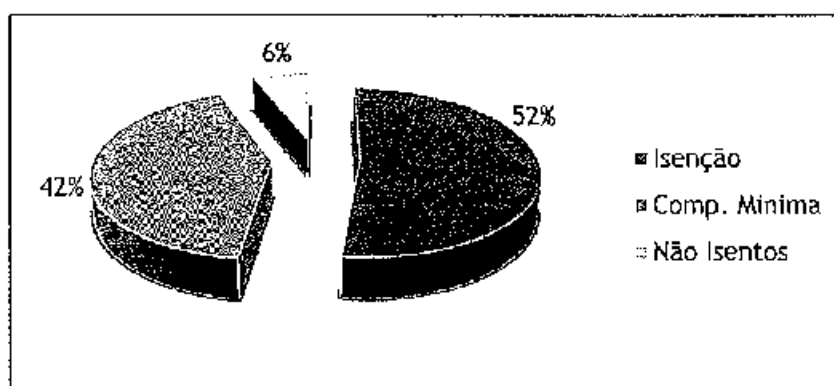
Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as novos/as inscritos/as procuram os nossos serviços por iniciativa própria (19), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA



Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 24 indivíduos com deficiência mental seguindo-se os indivíduos com doença mental e em situação de desemprego.

Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA

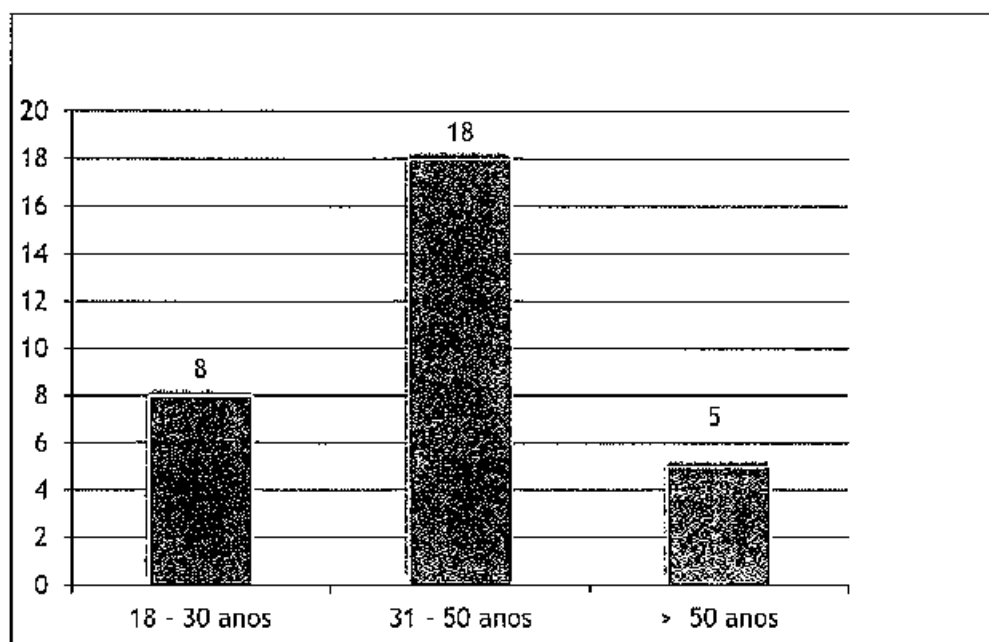


Pode-se constatar que 52% dos novos/as utentes inscritos/as, encontram-se com isenção e 42% com participação mínima.

Handwritten signature

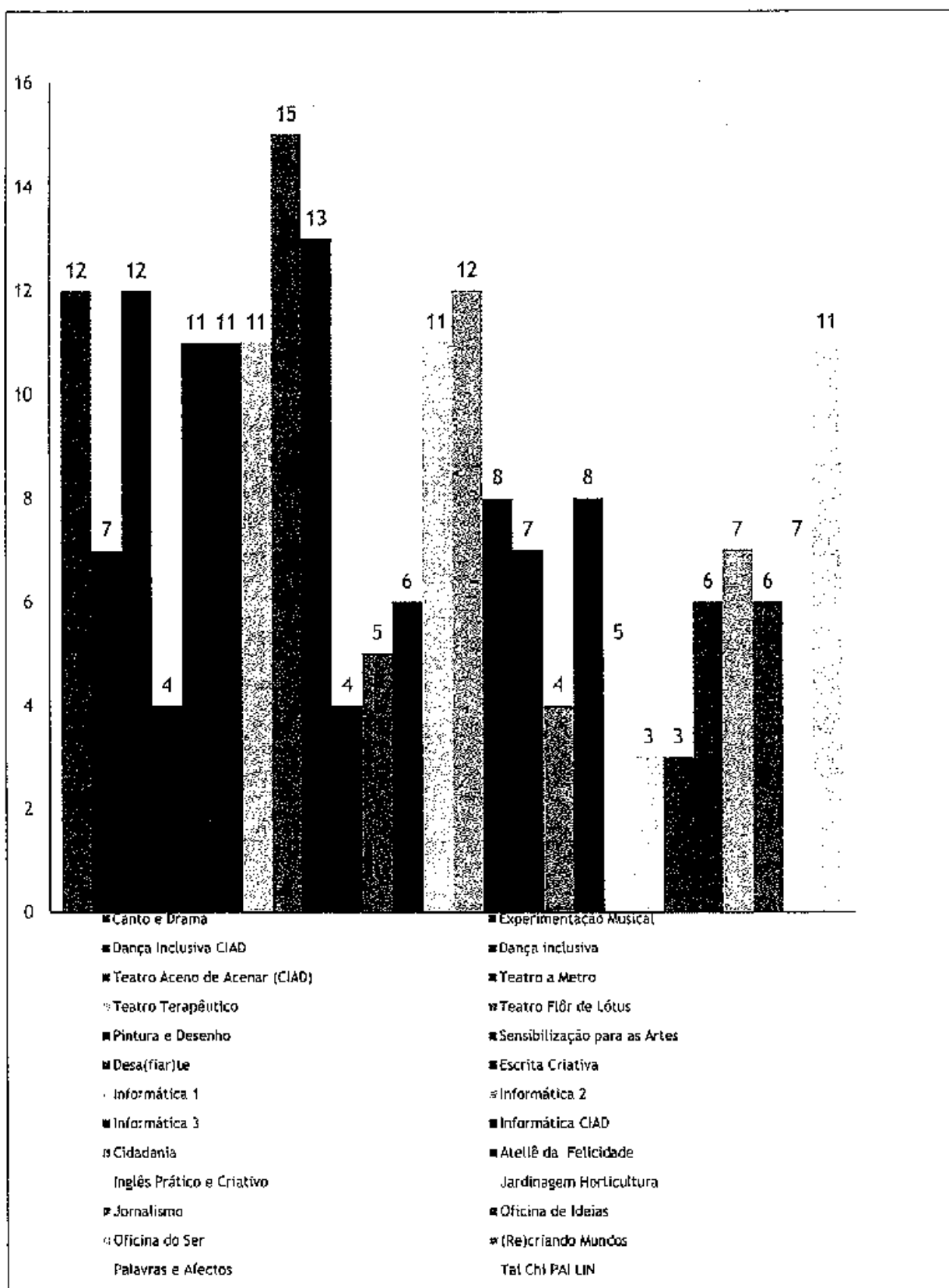
Handwritten signature

Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por faixa etária



Da análise deste gráfico pode-se concluir que a maioria dos/as nossos/as utentes inscritos/as se encontram na faixa etária dos 31 a 50 anos.

Gráfico 10. Média Mensal de utentes por atelier



Pode-se constatar, através da análise deste gráfico, que os ateliês que foram mais frequentados foram: Teatro, Pintura e Desenho e Canto

Thad
OP
D
TK

O Departamento de Desenvolvimento Pessoal e Artístico do Espaço T promoveu ao longo do ano várias atividades extra ateliês, das quais destaca:

→ Nova participação no projecto para Escolas promovido pelos serviços educativos do Museu de Serralves, cujo o tema de 2014/2015 foi "Construções em Trânsito" através do ateliê de Sensibilização para as Artes - Desenho e Pintura. Já participamos neste evento desde 2005. No âmbito deste projeto, os alunos/as tiveram a possibilidade de participar numa Exposição e duas oficinas: oficina PARAR - (RE)PARAR - COMUNICAR, oficina CONSTRUÇÕES MUTANTES.

→ Visitas de estudo ao Museu de Arte Contemporânea de Serralves, através do ateliê de Sensibilização para as Artes - Desenho e Pintura.

→ Apresentação da peça "Édipo" pelo Grupo de Teatro Terapêutico no Cineteatro de Anadia, integrado no Festival D'Arte organizado pela APPACDM de Anadia.

→ Participação do grupo "Rouxinóis em Fuga" no Concerto Solidário Contratempo, organizado pela Associação Nova Aurora e a Tuna de Tecnologia da Saúde do Porto e que decorreu no Auditório Almeida Garrett.

→ Participação do grupo de dança do Espaço T em Portalegre, no âmbito do projeto "Saúde Mental e Arte".

→ Em colaboração com o DCI, implementação dos "Palcos para a Inclusão", tendo-se realizado 26 apresentações com alunos/as dos ateliês de teatro, dança, pintura e desenho e tai chi PAI LIN.

→ Em colaboração com o DCI, viagem a Lisboa, Centro Cultural de Belém, visita ao Museu Coleção Berardo com 60 alunos/as, organização de uma exposição de pintura, "IluminAR-T" na Inklusa, e Festa da Família (Natal) no Auditório Almeida Garrett com cerca de 100 participantes. Estas atividades estavam integradas no projeto "IluminAR-T", financiado pelo INR. Também em colaboração com o DCI, concepção e implementação do XVIIº Ciclo de Teatro e Dança - Corpo Evento, o qual contou com cerca de 800 espetadores, 9 espetáculos e cerca de 80 participantes. Com o mesmo Departamento, apoio na distribuição dos 200 cabazes de Natal da Fidelidade.

→ Dinamização de workshops, em eventos científicos, com a participação da formadora/o de Tai Chi PAI LIN e de Dança do DPA.

→ Com a Divisão Municipal de Gestão Ambiental - Centro de Educação Ambiental dos Jardins do Palácio de Cristal, desenvolvimento do ateliê de Jardinagem e Horticultura.



Imagem 1. Atelier de Sensibilização para as Artes



Imagem 2. Atelier de Jornalismo

Tika
E
P
TK

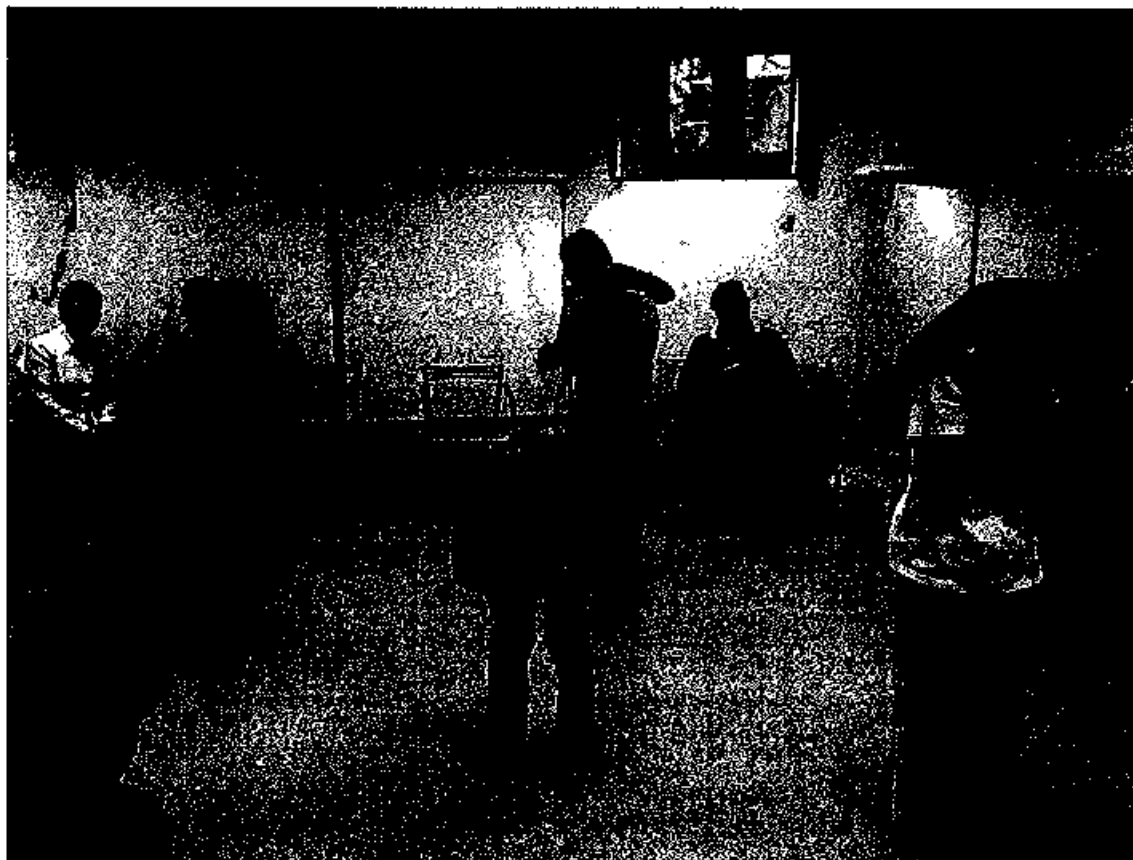


Imagem 3. Atelier Expressão Corporal



Imagem 4. Atelier TV Loucura



Imagem 5. Atelier de Tai Chi



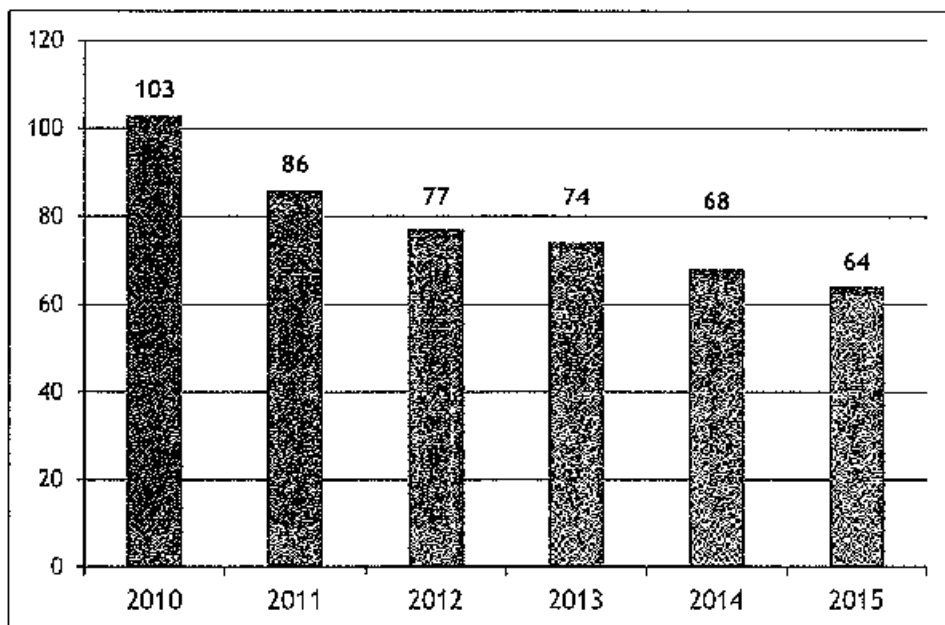
Imagem 6. Atelier de Artesanato Urbano

[illegible]

1.2 Espaço T - Filial na TROFA

1.2.1 Atividades desenvolvidas no âmbito dos ateliers

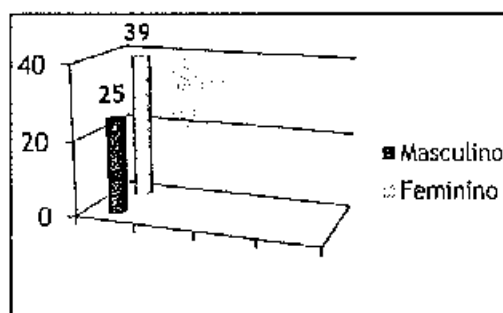
Gráfico 11. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa



A análise deste gráfico revela que nos anos 2010 (103) esta filial contou com um maior número de utentes inscritos/as, revela também, em 2012, uma estabilização do número de inscrições que é a média dos restantes anos.

Gráfico 12 , Utentes inscritos/as por sexo:

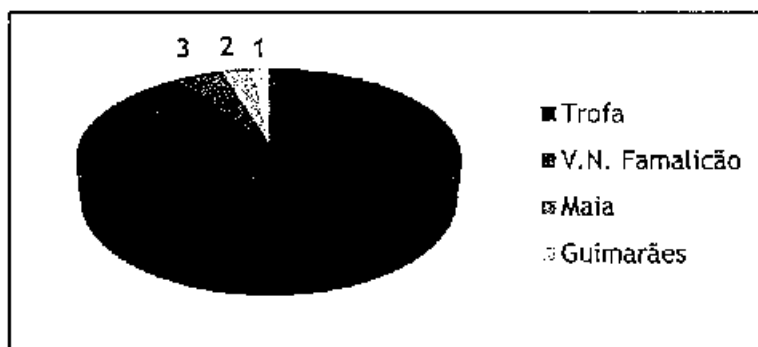
Masculino	25
Feminino	39
$\Sigma = 64$ Alunos	



Através da análise este gráfico, podemos constatar que o público-alvo que mais procura os nossos serviços, é o sexo feminino.

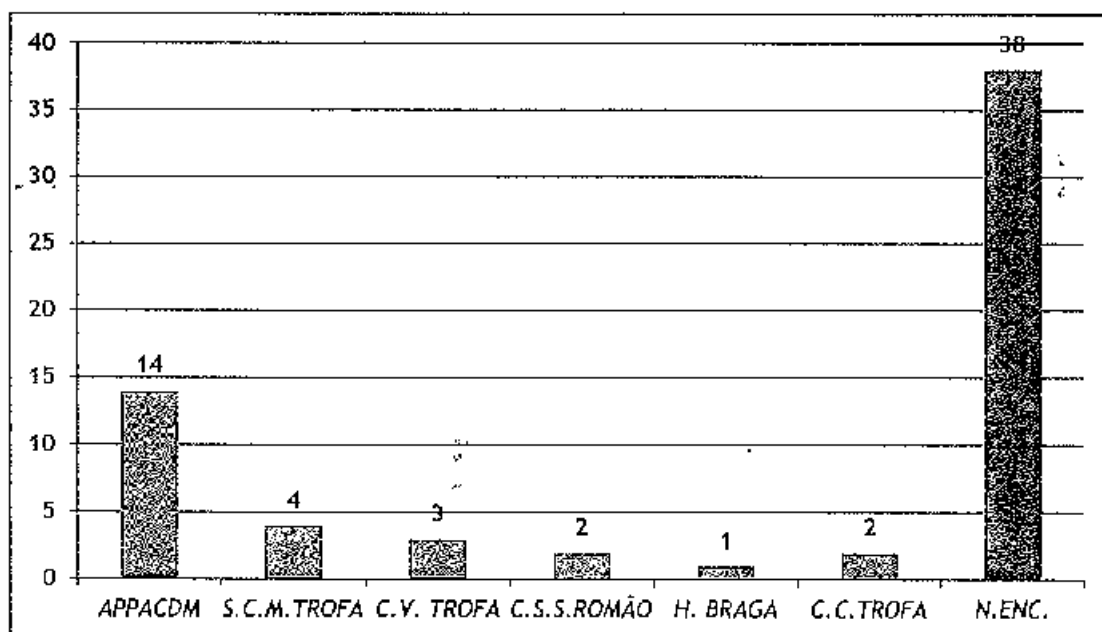
Gráfico 13. Utentes inscritos/as por localidade

Trofa	58
V.N. Famalicão	3
Maia	2
Guimarães	1



No que refere à localidade da proveniência dos/as inscritos/as, pode-se concluir que a maioria, ou seja, 58 são da Trofa.

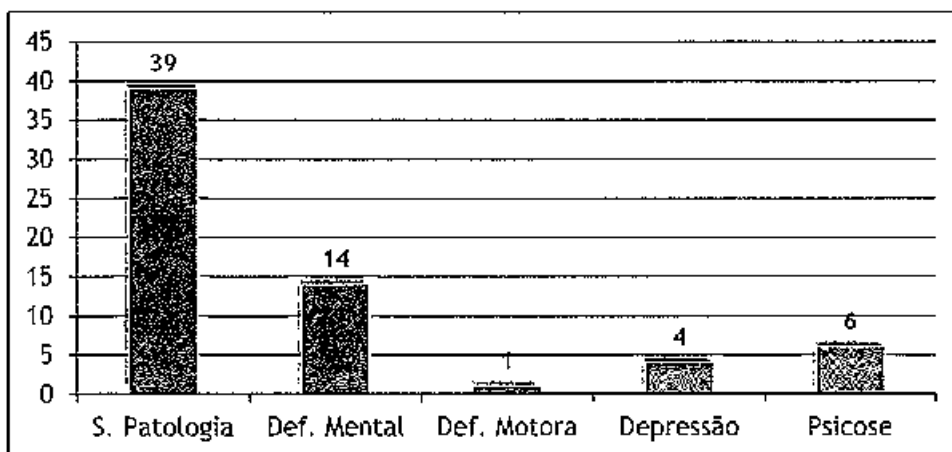
Gráfico 14. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento



Analisando o gráfico acima designado, verifica-se que a maioria dos/as inscritos /as procuram os nossos serviços encaminhados pelos seus familiares (38), sendo o restante número encaminhado por outras instituições.

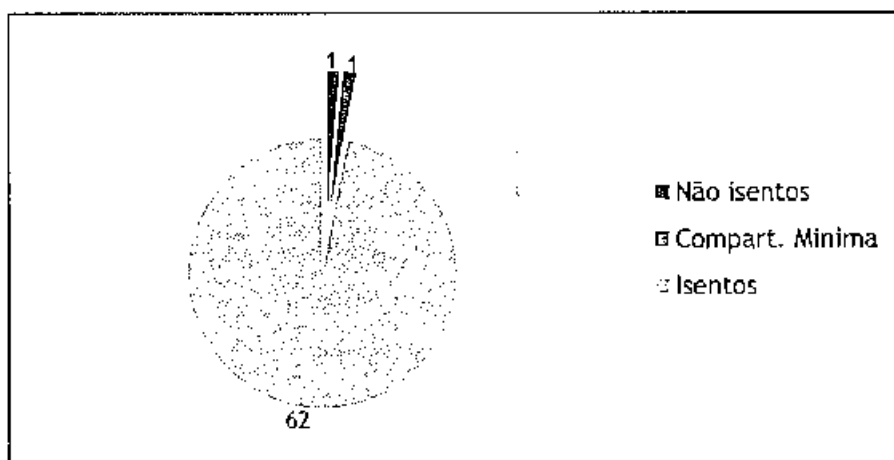
THP
9
7
Tik

Gráfico 15. Número de novos/as inscritos/as, por patologia



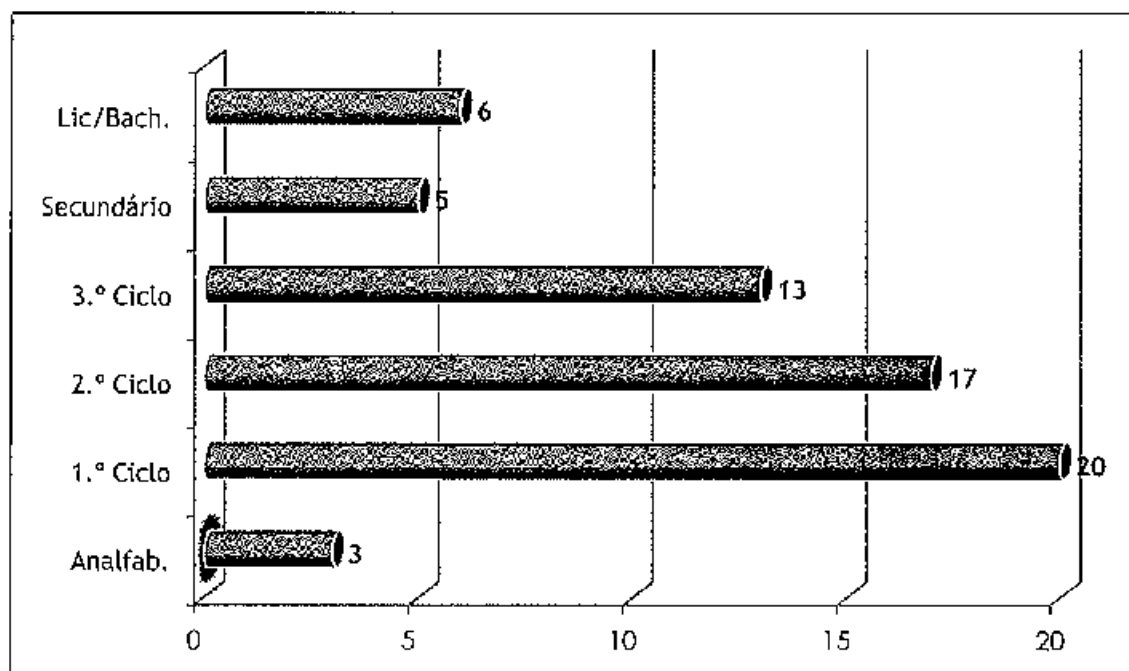
Relativamente à patologia dos/as novos/as inscritos/as, conclui-se que a maioria, ou seja, 39 indivíduos, não têm patologia declarada, seguindo-se a deficiência mental com 14 indivíduos.

Gráfico 16. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão



No que refere aos/às novos/as utentes inscritos/as, por escalão, 1 está abrangido/a pela comparticipação mínima de 10 €/ mês, 62 encontram-se isentos/as e 1 não isento/a, tendo este/a de pagar o valor dos ateliers que frequenta.

Gráfico 17. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias



Da análise deste gráfico pode-se concluir que as habilitações literárias da maioria dos novos/as utentes inscritos/as é o 1.º Ciclo, seguido do 2.º ciclo.

ATIVIDADES PROTOCOLADAS NA DELEGAÇÃO

Promocão da Saúde e Bem Estar

Ação de formação, da competência do IEFP, inscrita como 1º percurso e é constituída por várias unidades modulares, organizadas em 175h de volume formativo.

Contratualizamos com o IEFP a realização de dois percursos (manhã e tarde) num total de 350 horas de formação (5,00€/hora), onde integramos 40 pessoas com o 6º ano de escolaridade mínima.

OUTRAS ATIVIDADES

CLAS - Concelho Local de Ação Social

No período respeitante ao relatório, através da Marta Escudeiro, participamos em várias reuniões do Concelho Local de Ação Social, onde se atualiza e realiza o diagnóstico social do concelho.

TSMA
T.K

2. DEPARTAMENTOS DE EMPREGO

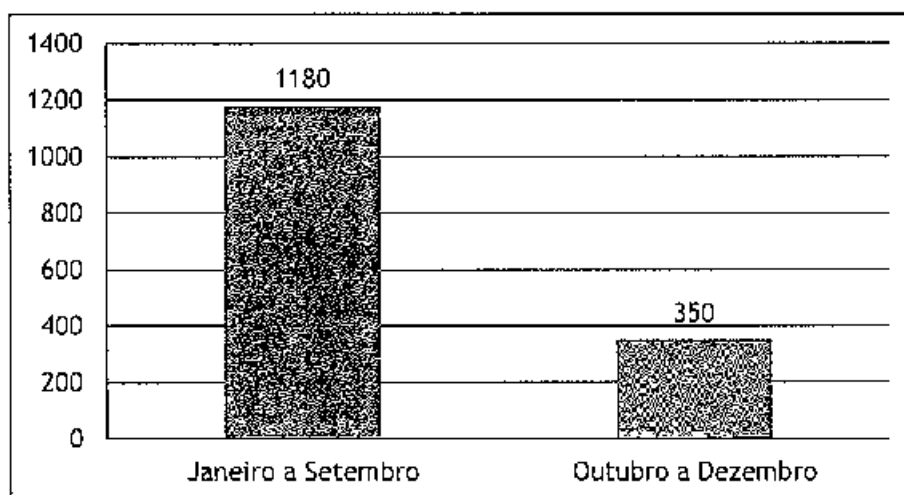
2.1 GIP Trofa

No ano de 2015 foram trabalhados os objetivos até Setembro devido ao término de autorização de funcionamento do GIP. De Outubro a Dezembro os objetivos foram trabalhados para os dados relativos ao novo acordo.

Assim sendo:

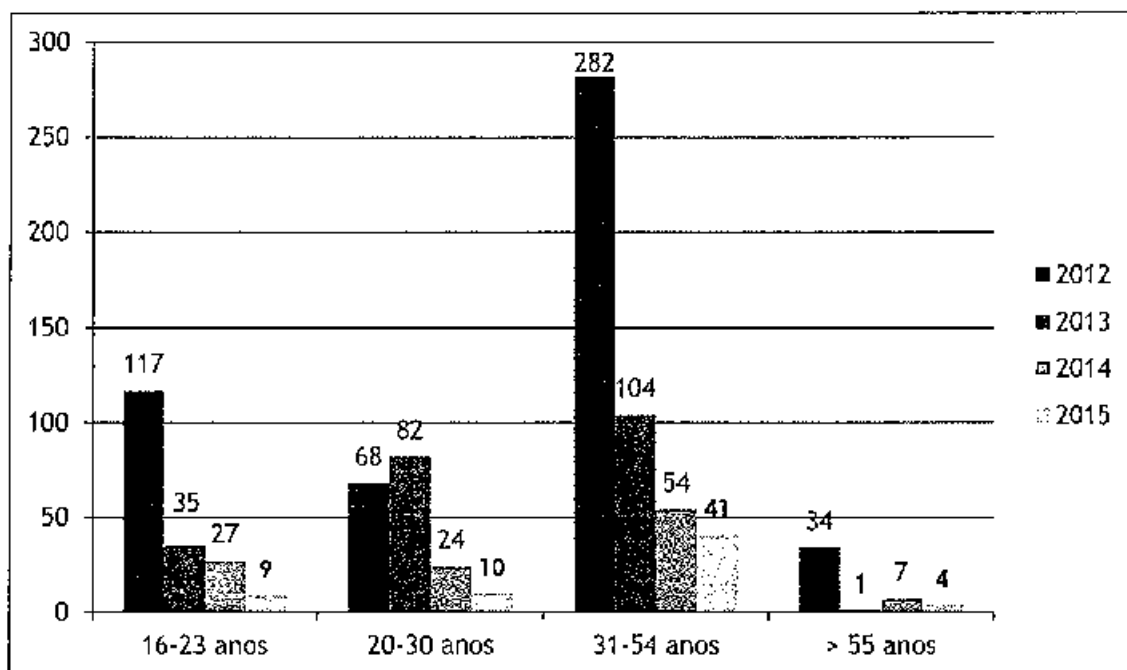
- a) Sessões de informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo, número de utentes abrangidos:

Gráfico 18 - Utentes Abrangidos/as



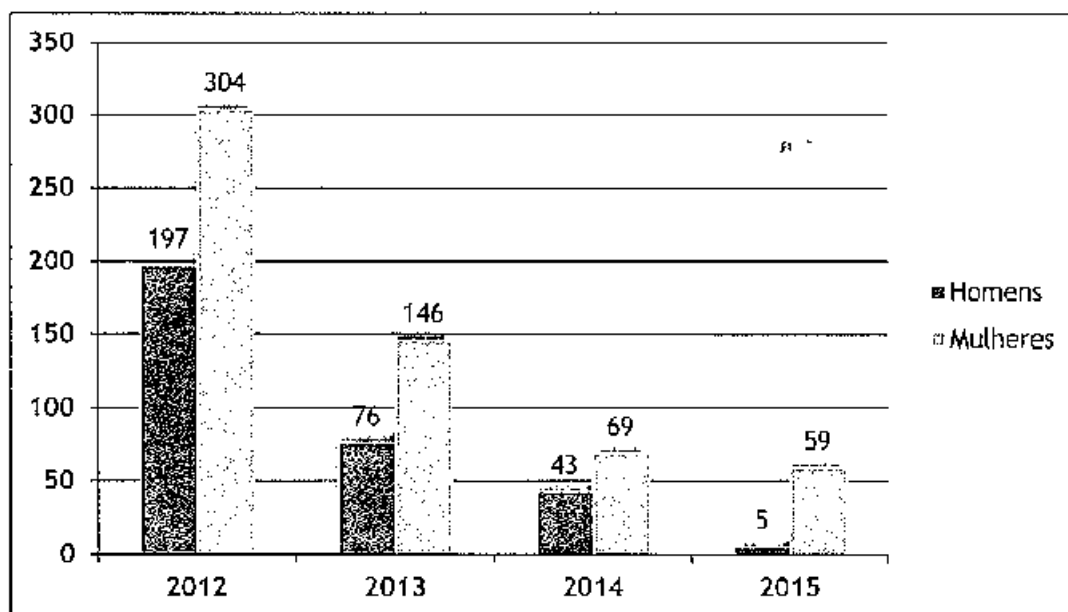
No período compreendido entre Janeiro e Setembro foram abrangidos 1180 utentes, no período de Outubro a Dezembro 350.

Gráfico 19 . Faixa Etária



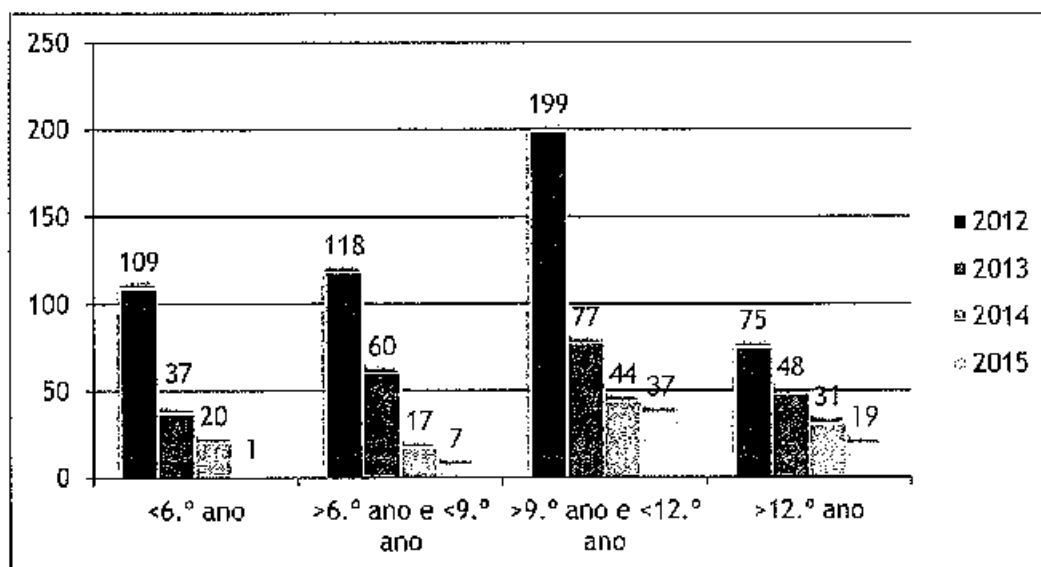
No que respeita à idade dos desempregados, podemos concluir que ao longo dos três anos a faixa etária que mais procurou o gabinete de inserção profissional foi a faixa etária dos 31 anos aos 54 anos

Gráfico 20 . Utentes inscritos/os por sexo



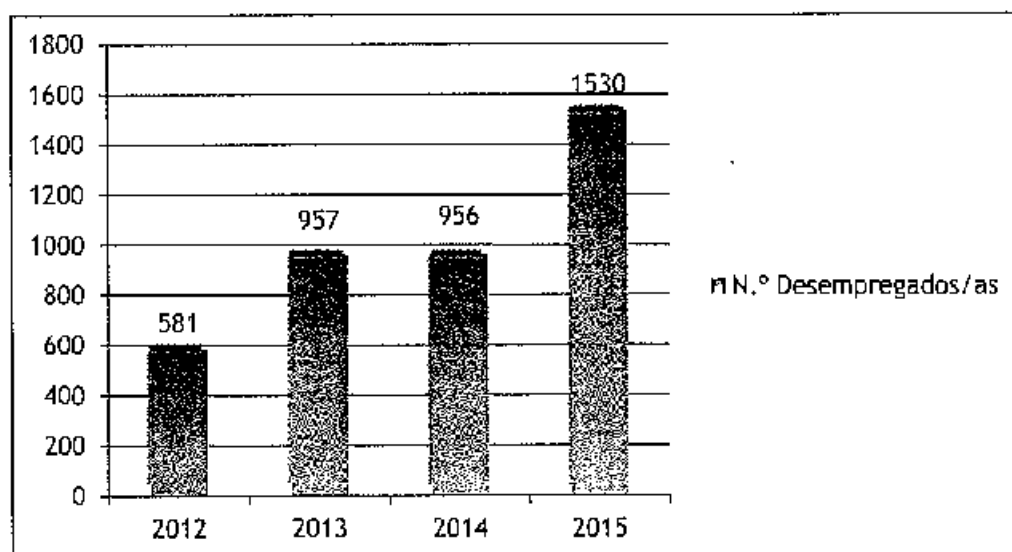
Ao analisar os três últimos anos podemos concluir que são as mulheres que mais procuram ajuda do gabinete.

Gráfico 21 . Habilitações Literárias



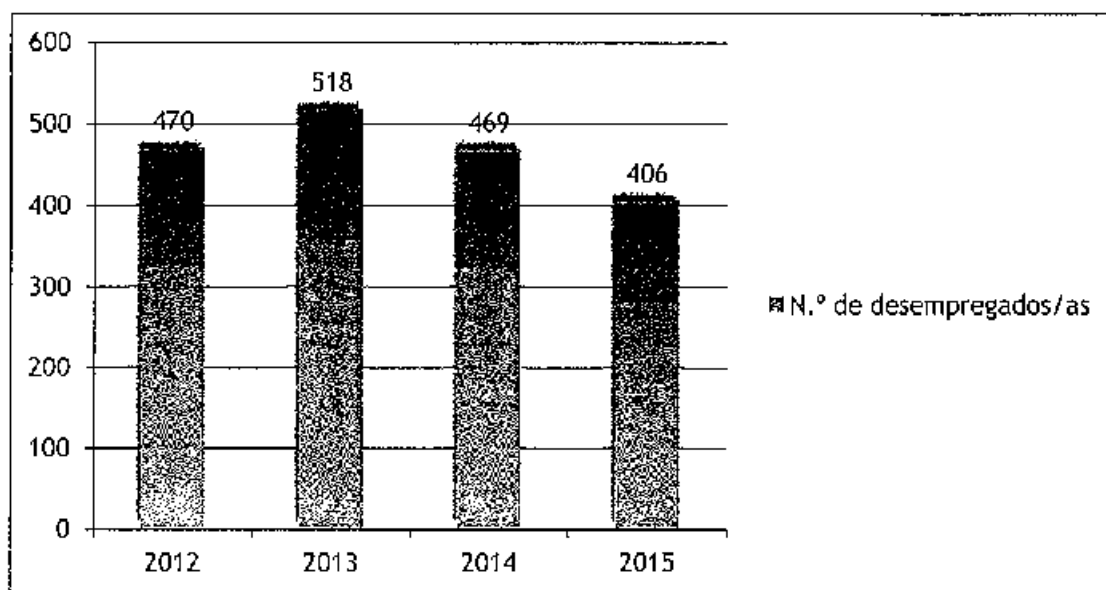
Relativamente às habilitações escolares, é visível que ao longo dos últimos três anos os/as novos/as inscritos/as têm maioritariamente entre o 9º ano e o 12º ano.

Gráfico 22. Sessões de Informação



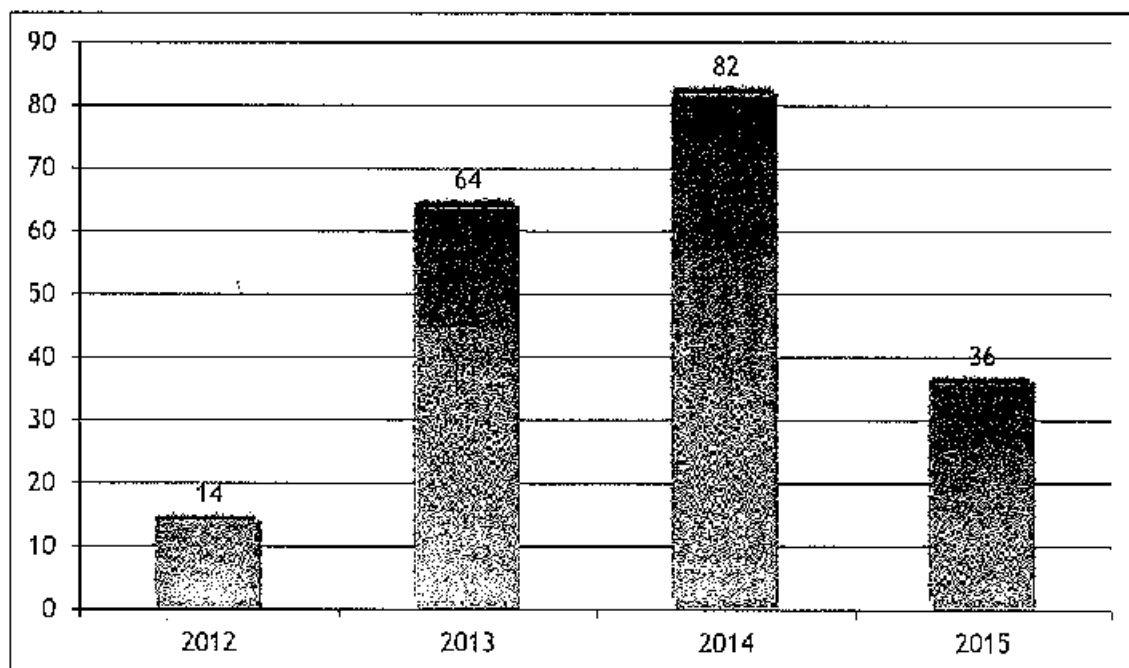
Podemos verificar que as sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional e de reconhecimento, validação e certificação de competências e empreendedorismo, foram abrangidos/as, nos últimos 4 anos, um total de 4019 desempregados/as.

Gráfico 23. Sessões de Apoio à Procura de Emprego



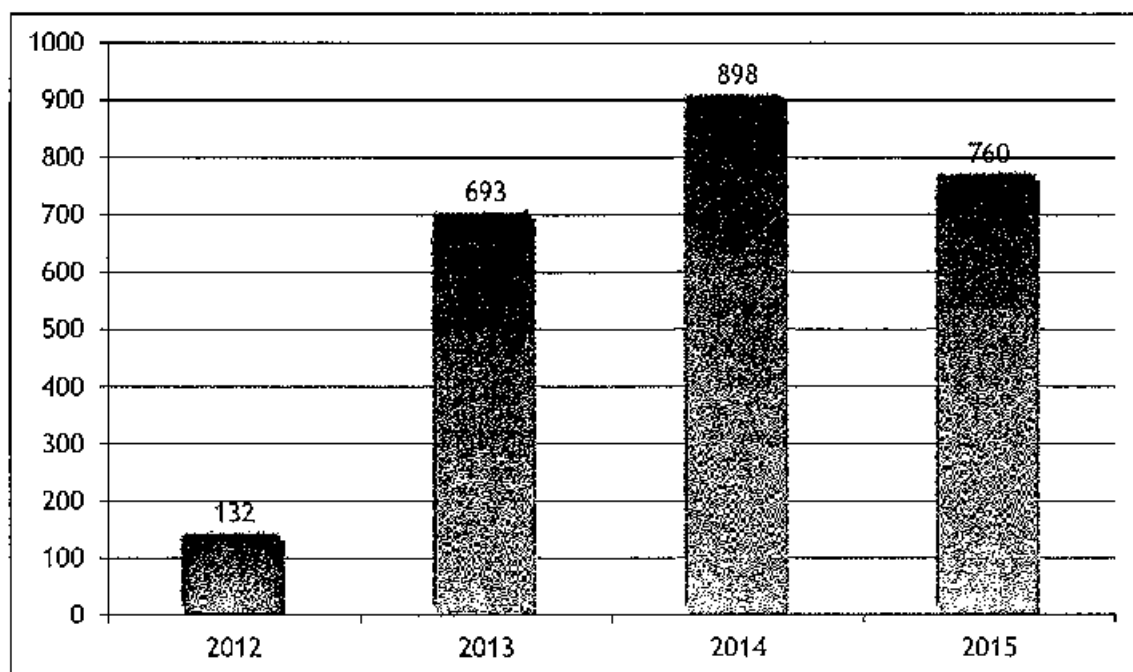
Relativamente às sessões de apoio à procura de emprego, foram abrangidos um total de 1863 desempregados, ao longo dos últimos quatro anos.

Gráfico 24. Registo de Ofertas de Emprego



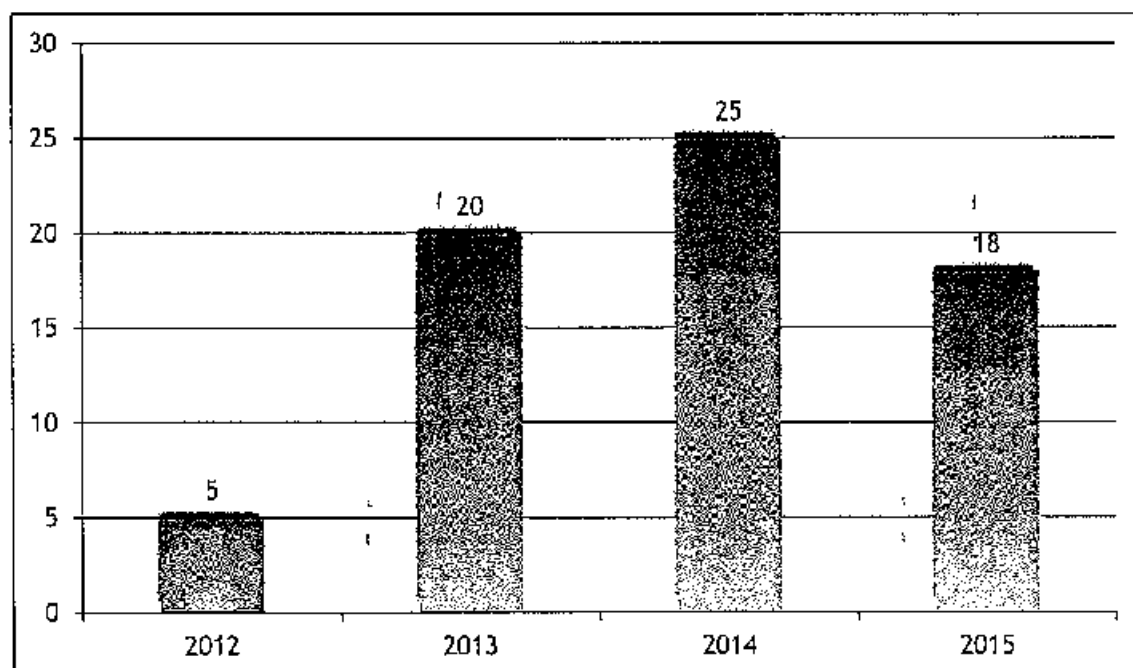
Pode-se constatar que o ano que registou maior número de ofertas de emprego foi 2014, com 82.

Gráfico 25. Apresentação de desempregados/as às ofertas



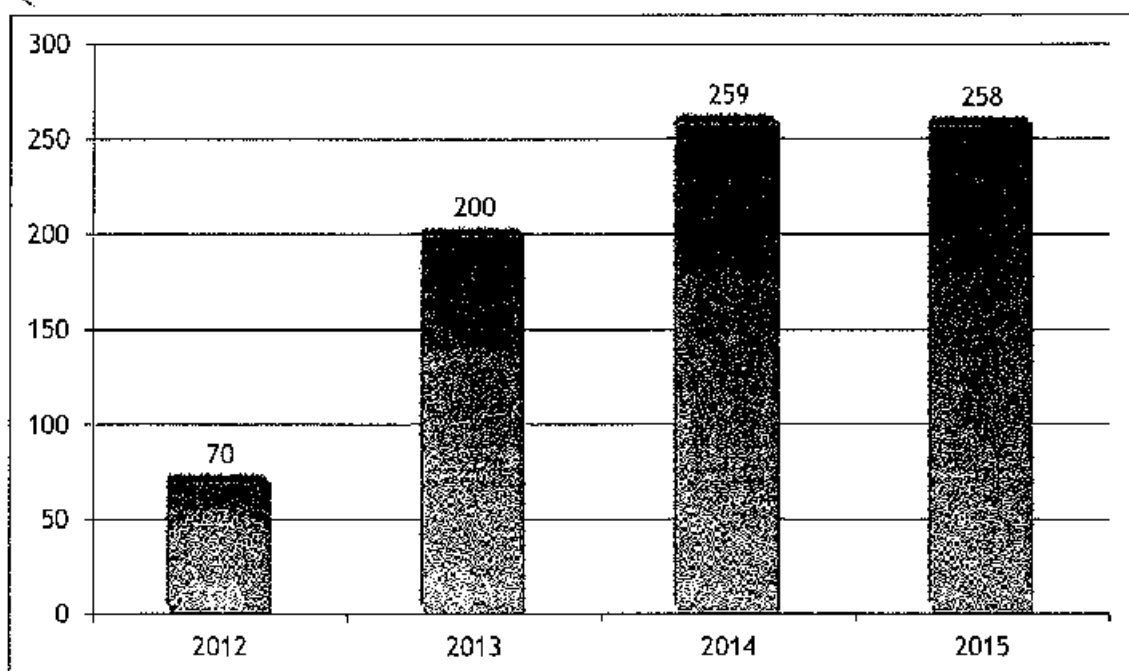
Neste gráfico podemos constatar que foram apresentados 898 desempregados/as no ano de 2014.

Gráfico 26. Colocação de Desempregados/as em Ofertas



Ao longo destes 4 anos, como se pode constatar, foram colocados/as 68 desempregados/as nas ofertas, sendo que 25 reportam-se ao ano de 2014.

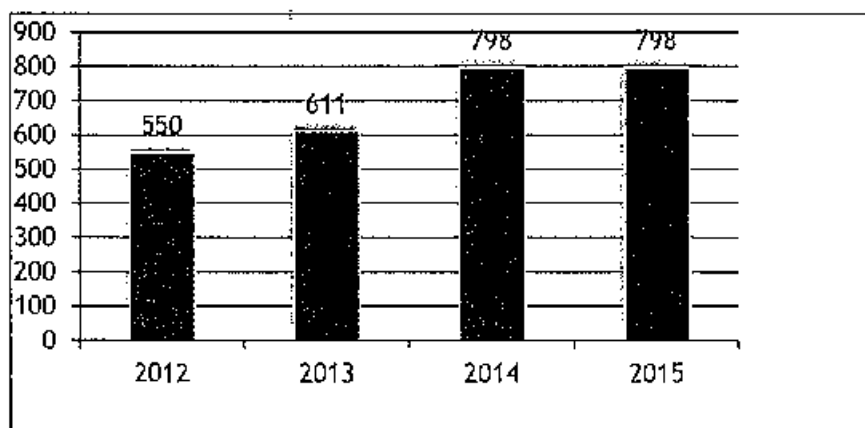
Gráfico 27. Integração em Acções de Formação



Pode-se verificar através deste gráfico, que 2014 foi o ano em que se integraram mais desempregados/as em acções de formação - 259, num total de 787 desempregados/as, ao longo dos quatro anos.

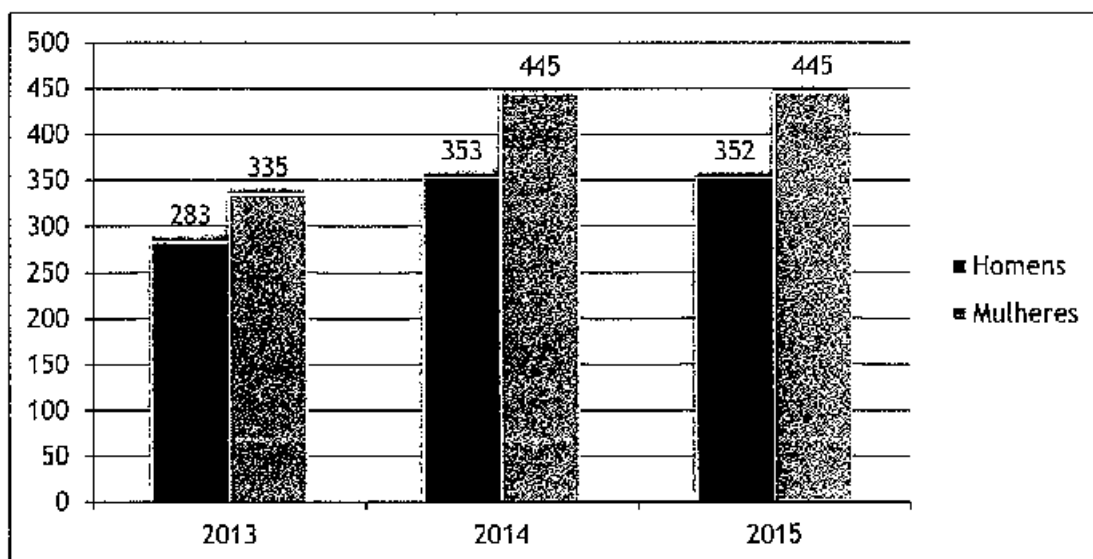
2.2 GIP Porto

Gráfico 28. Utentes atendidos /as



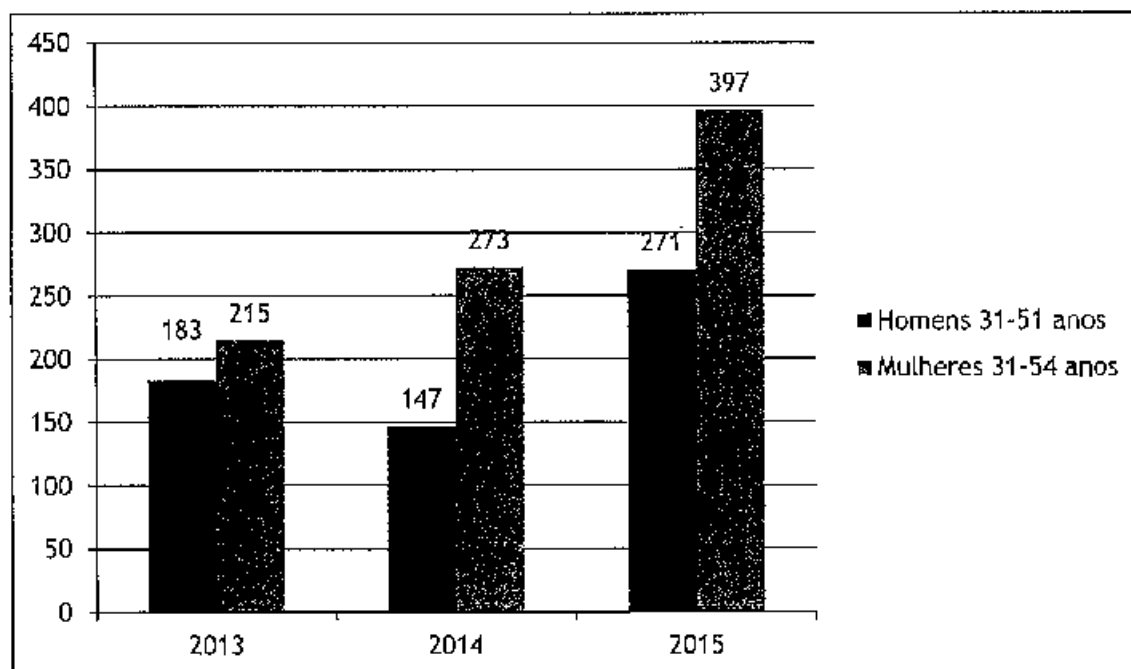
Neste gráfico podemos constatar que durante o ano de 2015 foram atendidos/as 798 utentes, mais 180 do que no ano anterior.

Gráfico 29 - Utentes inscritos/as por sexo



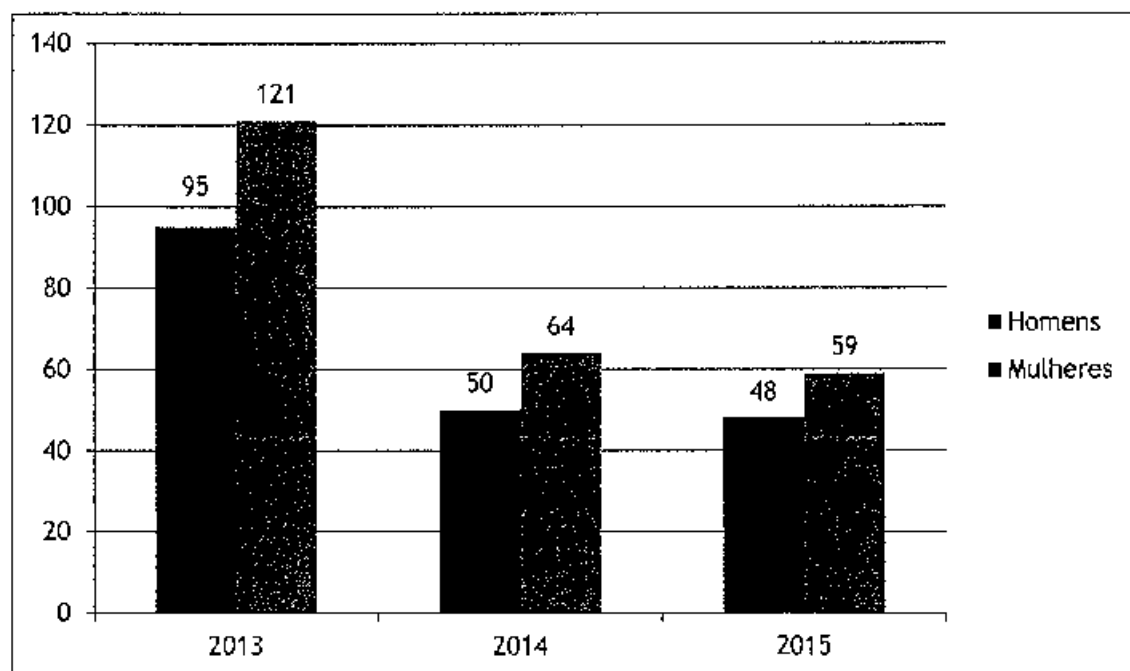
Verifica-se que tanto no ano de 2014 como no ano de 2015 o número de Mulheres foi superior a metade do universo de desempregados/as atendidos/as.

Gráfico 30. Faixa etária



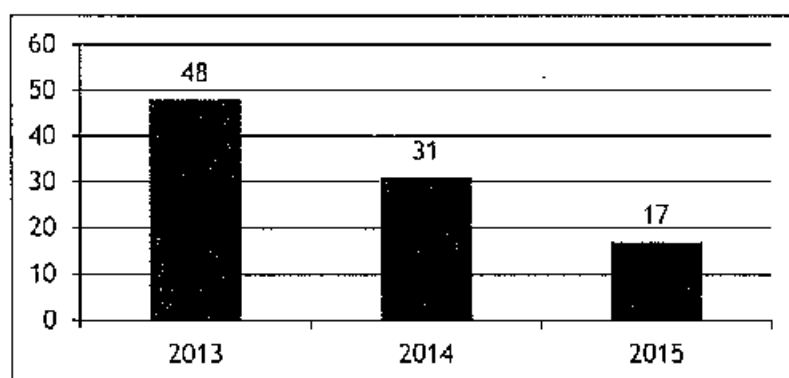
Relativamente ao total de utentes atendidos (quer em grupo quer individualmente), verificamos que a faixa etária mais prevalente foi em ambos os anos civis a dos 31-54 anos.

Gráfico 31. Atendimentos Personalizados



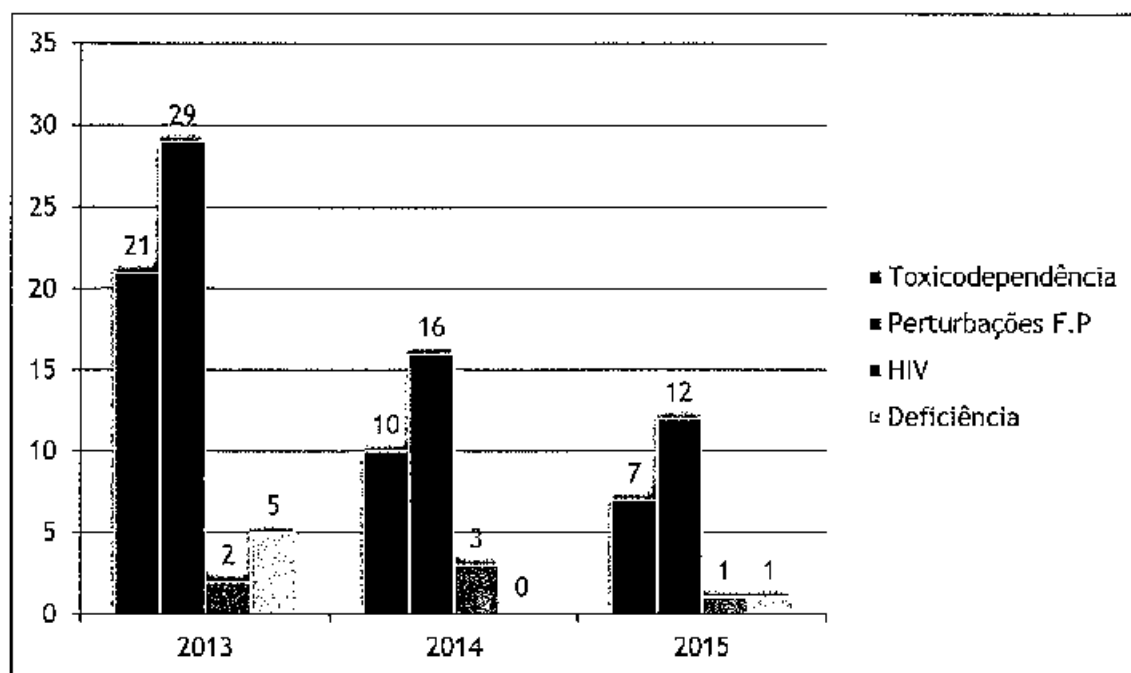
No que refere aos atendimentos personalizados feitos no GIP (instalações do Departamento de Emprego sitas na sede do Espaço T), temos a registar que em 2013, abrangeram 216 pessoas: 121 Mulheres e 95 homens. Em 2015 os atendimentos no GIP baixaram para 107: 59 Mulheres e 48 Homens.

Gráfico 32. Colocações em Emprego; Formação Profissional ou Estágio Profissional em entidades externas ao IEFP



No que concerne às colocações, pode-se constatar dos 107 atendimentos personalizados ficaram colocadas 17 pessoas.

Gráfico 33. Problemáticas associadas ao desemprego



Como se pode constatar a problemática mais caracteriza a população que procura este departamento é a perturbação do foro psíquico.

3. CENTRO DE EMPREENDEDORISMO SOCIAL E FORMAÇÃO (CESFOR)

Atendendo a que a equipa técnica anterior deixou de exercer funções em Agosto de 2014, o presente balanço de atividades irá se focalizar nas principais acções formativas que ocorreram e das quais temos maior conhecimento.

Durante o ano de 2015, o DFP foi responsável pelo desenvolvimento e realização das seguintes actividades:

Formação Financiada

Continuação e finalização do Curso de Ensino Aprendizagem de NS Técnico Comercial

A - Curso Ensino Aprendizagem

Curso Técnico Comercial NS

Destinatários: Jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 25 anos com habilitações mínimas ao nível do 3º Ciclo do ensino básico ou equivalente (sem conclusão do ensino secundário).

Requisitos: Idade inferior a 25 anos

Sexo: Masculino/ Feminino

Situação: Desempregados/as

Duração: 3125 Horas

Data de Início: Maio de 2013

Data de Fim: 21 de Agosto 2015

Formandos Admitidos: 20 Formandos - Homens: 12 Mulheres: 8

Formandos Desistentes: 10

Formandos Não Aprovados: 0

Formandos Aprovados: 10

Modalidade de Formação: Sistema de Aprendizagem

Objectivos dos Cursos de Ensino de Aprendizagem

Esta formação é transversal (sociocultural, científica, tecnológica e em contexto de trabalho),

T. K.

Os cursos de Aprendizagem têm como objectivo privilegiar a inserção dos jovens no mercado de trabalho, permitindo-lhes o prosseguimento dos estudos, ao mesmo tempo que lhes confere dupla certificação - escolar e profissional (12º ano, Nível IV).

Caracterização Geral dos resultados obtidos

Finalizaram a formação com aproveitamento 10 formandos, 7 do sexo masculino e 3 do sexo feminino e com média de idades de 23 anos. A nota final mais baixa foi de 13 e a mais elevada de 17,4 valores. No ano de 2015, foram excluídos 2 rapazes e 3 raparigas. Uma rapariga desistiu logo no início do ano.

4. Projecto Cercar-te E5G



O Projecto Cercar-te encontra-se no Bairro do Cerco do Porto sendo os destinatários deste projecto jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 24 anos, sendo que se verificou uma elevada afluência pelo grupo etário compreendido entre os 6 e os 12 anos, isto é, crianças ao nível dos 1ºs e 2ºs ciclos do Ensino Básico. O projecto iniciou em Abril de 2013 e terminou em Dezembro de 2015.

Os objectivos do projecto consistem no desenvolvimento de um conjunto de actividades e sinergias que contribuam para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, cognitivas, profissionais e morais dos destinatários. O projecto contempla a implementação de diversas actividades e acções no âmbito das cinco medidas previstas no regulamento do Programa Escolhas. Desta forma, propusemo-nos criar 5 centros de forma a corresponder às cinco medidas do Programa Escolhas.

Ao longo de todo o período de desenvolvimento do projecto a equipa técnica procurou solidificar parcerias e identificar novos parceiros.

- THP
P
TK
- A Fundação Porto Social, entidade proprietária do espaço físico que alberga a sede do projecto (Casa do Pinheiro Grande) mantém o seu apoio.
 - O Clube de Minigolfe do Porto manteve-se um dos parceiros informais do projecto, aceitando a entrada dos jovens no recinto de forma gratuita durante as férias de Verão.
 - A Porto Lazer disponibilizou entradas a preço reduzido na Piscina de Campanhã para as actividades de férias de Verão de 2013 e 2014.
 - No âmbito da actividade de Educação e Supervisão Parental colaboramos em 2013 e 2014 com o Projecto Saber é Poder, uma intervenção desenvolvida pela Equipa Local de Acção Social Porto Oriental, do Instituto de Segurança Social - Centro Distrital do Porto.
 - Articulamos com o Centro de Saúde do Ilhéu o apoio a famílias carenciadas.
 - A actividade de "Karaté" realiza-se através da parceria estabelecida com a VO.U. - Associação de Voluntariado Universitário, tendo o projecto participado em diversos convívios promovidos por esta entidade: - Karaté Kids Championship e Exames de Graduação (Janeiro 2014), Kimono Moreno (Maio 2014), Estágio Marcial (Junho 2014) e Karaté Kids Championship II (Dezembro 2014).
 - A Caixa Geral de Depósitos apoiou a Escola de Rugby Cercar-te E5G através do projecto "Lobitos" na entrega de equipamentos para os escalões de formação.
 - A Federação Portuguesa de Rugby, enquanto escola emergente que somos, apoia-nos com os seguros de acidentes desportivos e material de treino.
 - Estabelecemos um protocolo de colaboração com o CQEP da Profitecla.
 - Estabelecemos uma parceria de encaminhamento com a Cerporto.

Apoios e parcerias pontuais:

- Centro Comercial Dolce Vita Porto;
- Museu da Imprensa;
- Associação Amigos do Coliseu do Porto;
- Pavilhão do Conhecimento - Museu Ciência Viva;
- Telecabine de Lisboa - Teleférico do Parque das Nações;
- Fundação Manuel António da Mota;
- City - Conventions in the Yard;
- Move Sports - Portugal Rugby Youth Festival;
- Lemon Live Entertainment;

T.H.T.
T.K.

Actividades Dinamizadas

De entre as várias actividades desenvolvidas e dinamizadas no projecto Cercar-te E5G, destacamos as seguintes:

Medida I

- Apoio ao estudo
- Educação e Supervisão Parental

Medida II

- Encaminhamento Jovem para Formação Profissional
- Encaminhamento Jovem para Mercado de Trabalho

Medida III

- Actividades Lúdicas
- Ateliê de Canto
- Ateliê de Expressão Musical
- Férias de Natal
- Férias de Verão
- Hip-Hop
- Escola de Rugby
- Karaté
- Tutoria Artística
- Visitas de Estudo
- Acções de Informação e Sensibilização
- Debates

Medida IV

- CID@NET Utilização Livre
- Cursos de iniciação às TIC
- Formação Certificada em TICs

- Escola Virtual

Medida V

- Apoio a acções de voluntariado
- Ligação ao Mercado de Trabalho
- Mobilidade Jovem

Cercar-te

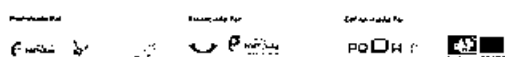


Imagem 7 . Apoio ao Estudo

Cercar-te



Imagem 8. Educação e Supervisão Parental

Tik

Cercar-te



Cercar-te



Imagem 9. Atelier de Canto



Imagem 10. Atelier de Expressão Musical

Cercar-te



Cercar-te



Imagem 11. Férias de Natal

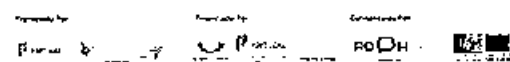


Imagem 12. Férias de Verão

Cercar-te
CENTRO



Imagem 13. Escola de Rugby

Cercar-te
CENTRO

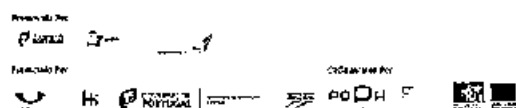


Imagem 14. Karaté

Cercar-te
CENTRO



Imagem 15. Tutoria Artística

Cercar-te
CENTRO

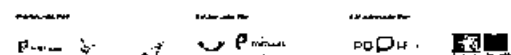


Imagem 16. Visitas de Estudo

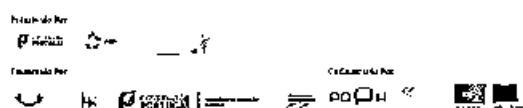
Cercar-te
PROJETOS

Imagem 17. Cursos de Iniciação às TIC

Cercar-te
PROJETOS

Imagem 18. Formação Certificada em TICs

TIC

TIC

No geral cumulativo dos participantes verificamos que superamos o número de inscritos previstos em todos os campos face ao estipulado em candidatura. Foi previsto atingir 50 participantes directos, 200 indirectos e 50 familiares, verificando-se um total cumulativo de 50 directos, 254 indirectos (crianças e jovens), 71 familiares e 38 outros. Também podemos assinalar a grande disparidade nos campos relativos aos participantes descendentes de imigrantes.

Em candidatura foi estimado um valor que já em 2013 se compreendeu ter sido previsto e apontado de uma forma errónea. Do mesmo modo, mas em sentido inverso, tínhamos previsto um número de participantes pertencentes à comunidade cigana bastante inferior ao real.

Como referido anteriormente, encontram-se em especial destaque os participantes nas faixas etárias dos seis aos dez anos e dos onze aos treze anos, o que depois se revela de forma evidente na caracterização ao nível da escolaridade.

Relativamente ao sexo, há um aparente equilíbrio. A título de exemplo, a Escola de Rugby (actividade majorada) é participada por um elevado número de meninas, independentemente de se tratar de um desporto de contacto e facilmente associada ao sexo masculino, o que evidência um processo integrador no que diz respeito à igualdade de género.

Tabela I- Nível global de participação dos Participante Directos/Participante Indirectos Geral Cumulativo desde o início do Projecto

	Ocorrido			
	Participantes directos		Participantes Indirectos	
				Total
Criança/Jovem	50	16.45%	254	83.55%
Familiar	0	0%	71	100%
Outro	0	0%	38	100%
Total	50	12.11%	363	87.89%

Tabela II - Nível global de participação dos Participantes Directos/Participantes Indirectos Geral - 2015

	Previsto			Ocorrido				
	Participantes directos	Participantes Indirectos	Total	Participantes directos	Participantes Indirectos	Total		
Criança/Jovem	46	183	229	50	108.07%	117	63.93%	167
Familiar	0	46	46	0	100%	32	69.57%	32
Outro	0	0	0	0	100%	21	100%	21
Total	46	229	275	50	130%	170	74.24%	220 80%

Após análise aos dados constatamos que o projecto contou em 2015 com a participação de 220 indivíduos, dos quais 50 são participantes directos e 170 participantes indirectos. Analisando a taxa de concretização ao nível da participação, podemos verificar que 92 participantes indirectos frequentaram apenas entre 1 a 6 sessões, constituindo um grupo irregular e pouco presente. Aumentando a frequência para 7 a 69 sessões temos a participação de 6 participantes directos e 71 indirectos, pelo que podemos considerar este grupo de 77 indivíduos como participantes mais regulares, ainda que pouco frequentes. Entre 70 a 251 sessões identificamos 29 participantes directos e 6 participantes indirectos, pelo que podemos considerar este grupo de 35 indivíduos como participantes muito regulares e frequentes. Entre 252 a 746 sessões identificamos 15 participantes directos e 1 participante indirecto, pelo que podemos considerar este grupo de 16 indivíduos como participantes extremamente regulares e frequentes.

Atividades Majoradas

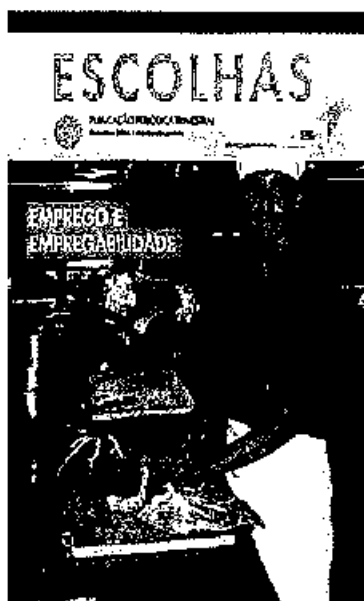


Imagem 19. "Link2Jobs", no Hotel Tiara, Porto.

Continuamos a verificar que a adesão às actividades no âmbito da criação do próprio emprego continuam a não ter receptividade por parte dos participantes. Ainda assim, promovemos 3 sessões de "Career Circles" em parceria com a SPI - Sociedade Portuguesa de Inovação no âmbito do projecto "Youth 2 Work". A actividade contou com 5 participantes, com 3 a abandonar a iniciativa e apenas 2 a concluírem o círculo. Teve início ainda em Dezembro de 2013, prolongando-se para 2014. Encaminhamos 1 participante para uma experiência profissional disponibilizada pela iniciativa "Link2Jobs". Promovemos 4 projectos de longa duração e 3 de curta duração no âmbito do Programa OTL.

ESCOLA DE RUGBY

A Escola de Rugby Cercar-te E5G tem como objectivo geral permitir a crianças e jovens a aprendizagem e a prática do jogo de Rugby, um jogo de contacto físico colectivo, que apresenta características que o diferenciam da maioria das modalidades colectivas. O Rugby, pelas suas características, código de ética e valores, permite o desenvolvimento de um conjunto de actividades pedagógicas notáveis, principalmente na área de interacção social e educação cívica, dando oportunidades a qualquer criança, independentemente da estrutura física e das capacidades de cada um. Pretendemos assim: proporcionar a prática regular do rugby, junto das crianças e jovens participantes no projecto; fomentar e proporcionar junto das camadas mais jovens (entre os 6 e os 14 anos) o contacto com o jogo de Rugby; contribuir para a formação, educação e integração social, de crianças e jovens através do desporto.

A Escola de Rugby Cercar-te E5G encontra-se filiada na Federação Portuguesa de Rugby (FPR), tendo terminado a época 2013/14 com 31 crianças/jovens federados, sendo a 4ª equipa nas camadas de formação a actuar no Porto. Implantados numa zona sócio-económicamente vulnerável, o Bairro do Cerco do Porto, e onde o futebol é o desporto de eleição junto da comunidade, é com elevado

interesse que assistirmos a um número significativo de crianças (entre os 8 e os 14 anos) a praticar esta modalidade. Realizamos dois treinos semanais, com dois grupos alargados (sub10/12 e sub14/16) e temos sido presença assídua nos convívios regionais disponíveis para as camadas sub12.

Em 2015 destacamos as seguintes participações:

- 1ª Jornada do Torneio da Primavera sub 14 (Lousã)
- Convívio Inter-Regional de Braga sub 8/10/12 (Braga)
- 2ª Jornada do Torneio da Primavera sub 14 (Guimarães)
- Convívio Regional do Porto sub 8/10/12 (Porto)
- 3ª Jornada do Torneio da Primavera sub 14 (Coimbra)
- Portugal Rugby Youth Festival (Lisboa)
- Convívio Regional de Guimarães sub 8/10/12 (Guimarães)
- 4ª Jornada do Torneio da Primavera sub 14 (Porto)
- Convívio Regional dos Arcos de Valdevez sub 8/10/12 (Arcos de Valdevez)
- I Torneio Internacional Celtinha sub14 (Arcos de Valdevez)
- Convívio Beach Rugby sub 8/10/12/14 (Azurara - Vila do Conde)
- Convívio Nacional de Abertura sub 8/10/12 (Porto)
- 1ª Jornada do Torneio de Outono sub 14 (Lousã)
- Convívio Regional de Guimarães sub 8/10/12 (Guimarães)
- Estágio Selecção ARN sub14
- 2ª Jornada do Torneio de Outono sub 14 (Braga)

Tik
Tik
Tik

→ Estágio Selecção ARN sub16

→ 3ª Jornada do Torneio de Outono sub 14 (Coimbra)

→ 4ª Jornada do Torneio de Outono sub 14 (Arcos de Valdevez)

→ Convívio Regional de Natal sub 8/10/12 (Trofa)



Imagem 20. Rugby Cercar-te

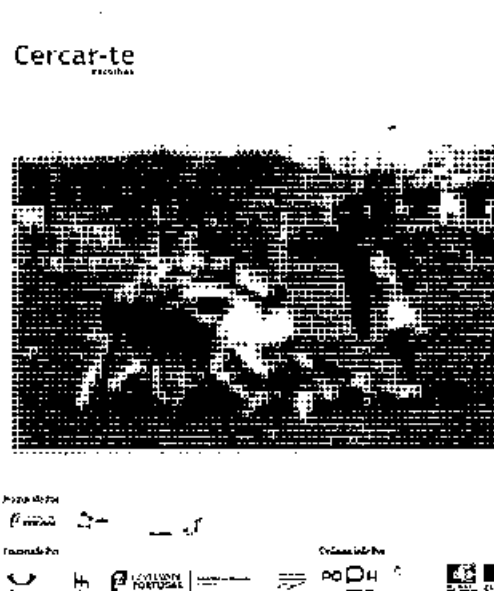


Imagem 21. Rugby Cercar-te

Cercar-te

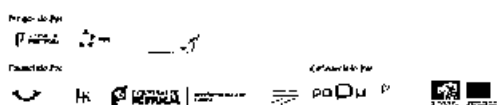


Imagem 22. Rugby Cercar-te

Cercar-te



Imagem 23. Rugby Cercar-te

CONTRIBUTO PARA OBJECTIVOS GERAIS DO PROGRAMA ESCOLHAS

Relativamente à taxa de sucesso escolar, relativo ao ano lectivo de 2014/2015, verificamos percentagens menores, ainda que acima das médias habituais do PE, explicadas em parte pela mudança de ciclo de um número significativo de participantes. Considerando que o projecto é muito frequentado por participantes pertencentes à comunidade cigana, e sabendo que esta é muito vulnerável no aspecto da participação escolar, ainda mais nos congratulamos por estes resultados. Como referido anteriormente, não há reintegrações na escola, uma vez que não identificamos crianças e jovens com essa necessidade. O Agrupamento de Escolas do Cerco, parceiro de consórcio, consegue eficazmente dar resposta às situações de abandono escolar, pelo que não nos têm chegado crianças e jovens com essa necessidade de intervenção. Também não foi promovida a criação de novas associações no território, não se tendo colocado essa necessidade. No âmbito do empreendedorismo, destacamos o projecto aprovado no âmbito do concurso Mundar - Muda o teu Mundo, que contou com a participação de 3 jovens participantes. No que diz respeito a iniciativas de emprego, ainda que abordadas, não tivemos participantes motivados para a realização das mesmas. Falamos de um território onde a taxa de desemprego é alta, mas o nível de competências é baixo. A subsidio-dependência é uma realidade preocupante, estando o projecto a trabalhar este aspecto, em especial com o grupo associado à actividade de Educação e Supervisão Parental.



Ti/c

1. Taxa de sucesso escolar global do projeto (%)
- 1.1. Taxa de sucesso escolar total (mín. 1 presença) (%): 78,86%
- 1.2. Taxa de sucesso escolar regular (mín. 12 presenças) (%): 81,25%
2. Reintegrações na escola
- 2.1. Nº de jovens reintegrados (únicos): 0
- 2.2. Nº total de reintegrações (com repetições): 0
3. Encaminhamentos para formação e emprego
4. Encaminhamento para formação e emprego (total): 15
5. (Re)integrações em formação profissional e emprego
- 5.1. Nº de jovens (re)integrados em formação profissional e emprego (únicos): 4
- 5.2. Nº total de (re)integrações em formação profissional e emprego (com repetições): 4
6. Parceiros envolvidos
7. Parceiros envolvidos: 27
8. Total de participantes na Medida III
9. Total de participantes na Medida III: 272
10. Certificações em TIC
11. Certificações em TIC: 135
12. Nº de participantes no CID
13. Nº de participantes no CID: 287
14. Nº de participantes em associativismo e empreendedorismo
15. Nº de participantes em associativismo e empreendedorismo: 3
16. Nº de associações e iniciativas de emprego criadas
17. Nº de associações: 0
18. Nº de iniciativas de emprego: 0

FORMAÇÃO INTERNA DA EQUIPA

Relativamente ao processo de progressão escolar da nossa dinamizadora comunitária, salientamos o facto de esta já estar efectivamente a fazer o processo de certificação de competências básicas no CQEP de Valbom, encontrando-se na fase de realização de portefólio.

Relativamente ao coordenador do projecto, este também realizou com êxito as formações previstas no plano de formação.

Cercar-te



Cercar-te

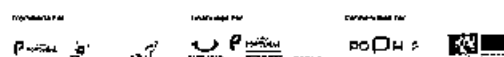
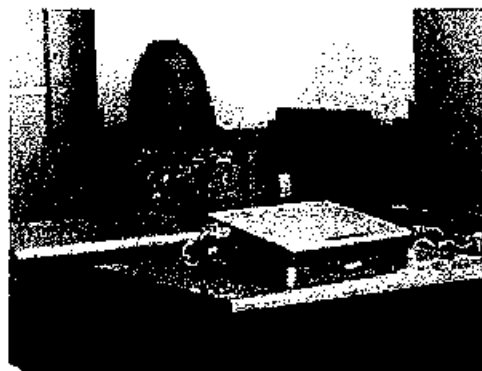


Imagem 24. Formação Interna da Equipa

Imagem 25. Formação Interna da Equipa

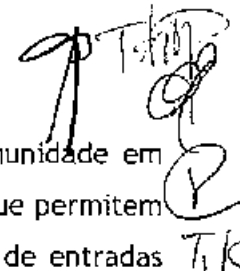
Atendendo aos resultados obtidos, e à especificidade do território e dos nossos participantes, consideramos ter alcançado resultados bastante significativos. Primeiramente deverá ser referida a boa aceitação da equipa e do Projecto pela população do Bairro do Cerco, facto que se deve em parte à dinamizadora comunitária. Facilmente o projecto foi divulgado e procurado pelos participantes.

Outro dos aspectos importantes no processo de implementação do projecto refere-se à forte adesão das crianças e jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, constituindo-se assim um grupo coeso e regular, participando na maioria das actividades do projecto.

Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projecto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projecto colabora activamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua co-responsabilização nas actividades do projecto e processo educativo dos mesmos.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das actividades que visam o diálogo intercultural e actividades que promovam a partilha de vivências e experiências. De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te ESG tem vindo a alcançar. Esta actividade contribui para aquisição de regras ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreaajuda.

Handwritten signature and initials, possibly 'Tik' or 'Tik P', in black ink.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projecto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas actividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espectáculos e actividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

Acresce ainda a melhoria das competências pessoais, sociais dos participantes, bem como a promoção do sucesso escolar, constatando-se um reconhecimento do trabalho desenvolvido no projecto por parte da comunidade escolar e famílias.

De referir ainda que o projecto colabora activamente e de modo formal e informal com os familiares dos participantes o que contribui para a sua co-responsabilização nas actividades do projecto e processo educativo dos mesmos.

De registar a melhoria da integração, convívio e respeito entre comunidade cigana e restantes moradores, através das actividades que visam o diálogo intercultural e actividades que promovam a partilha de vivências e experiências.

De referir ainda o sucesso que a Escola de Rugby Cercar-te E5G tem vindo a alcançar. Esta actividade contribui para aquisição de regras ao nível do relacionamento interpessoal, promovendo o espírito de equipa e entreaajuda.

Acresce ainda o reconhecimento e aumento da credibilidade do projecto junto da comunidade em geral, o que se traduz na colaboração e apoios cedidos por parte de entidades externas que permitem a realização de determinadas actividades, nomeadamente no que se refere à cedência de entradas gratuitas em espectáculos e actividades de natureza, cultural, desportiva, lúdica, entre outras.

5. ACTIVIDADES CULTURAIS

Parcerias & Mecenato:

O Espaço t continuou com o apoio da Cision Portugal S.A., que monitoriza e acompanha tudo o que se escreve, e diz na imprensa sobre o Espaço t.

Reforçamos o apoio da Fundação PT, com quem temos vindo a celebrar protocolo de cooperação, em vários domínios, sendo o mais significativo o do apoio financeiro, para suportar custos em comunicações da rede móvel e fixa.

Continuamos com o apoio financeiro com a Fundação axa Corações em Ação que apoiou a realização do Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança. Ainda em parceria com a Fundação axa Corações em ação, desenvolvemos o dia da Multiculturalidade, que decorreu nas instalações da Axa Porto.

No âmbito desta parceria com a Fundação Axa Corações em Ação, o Espaço t disponibilizou ainda as suas instalações, no dia 12 de novembro, para uma reunião de trabalho da Axa.

Criámos uma parceria com a Jerónimo Martins, SGPS, através de protocolo de parceria que permite a todos os colaboradores deste grupo beneficiarem de consultas de psicologia para crianças e adultos, com descontos de 50%, bem como a frequência de ateliês do Espaço t sob condições especiais.

Para colaboradores com maior necessidade socioeconómica, e devidamente sinalizados, as consultas de psicologia, são suportadas pelo grupo Jerónimo Martins.

O grupo Jerónimo Martins, organizou no dia 19 de Setembro, no Jamor, uma corrida solidária, com vista a fomentar o desporto junto dos seus colaboradores, tendo o Espaço t sido, uma das entidades beneficiárias, através da atribuição de 5.000€, para apoiar o desenvolvimento das nossas atividades.

A convite da ACPDA - Associação Cultural Porto d'Artes, parceira de um projecto europeu de economia social, o Espaço t ministrou uma formação no sobre esta temática a um grupo de participantes da Roménia.

A empresa António Marinho, continuou em 2015, a apoiar a instituição, oferecendo parte das receitas de uma coleção criada pela marca Gümüs.

Em 2015, pudemos ainda novamente contar com o apoio da RAR, da Ivity Brand corp., com o apoio da Lidergraf - Artes Gráficas, S.A., da V. Coutinho, da Fidelidade, da Greenbags, entre outras, que em vários momentos e de acordo com a sua área de negócio, se associaram ao Espaço t.

MERCADO DE VILAR



Imagem 26. Mercado do Vilar

Depois do sucesso, das edições anteriores deste mercado, o Espaço t, no ano de 2015, voltou a abrir as portas da sua sede à cidade com novos produtos e parceiros.

Este mercado aconteceu com a regularidade aproximada, de dois em dois meses (7 e 8 de março, 2 e 3 de Maio, 11 e 12 de Julho, 3 e 4 de Outubro, 5 e 6 de Dezembro), tendo sido disponibilizado para venda um conjunto muito variado de produtos que algumas das mais importantes empresas portuguesas ofereceram ao Espaço t.

O Espaço t encontrou no Mercado do Vilar: Oportunidades de Sonhar, um importante projecto de sustentabilidade e de uma maior capacitação financeira da instituição.

O Mercado contou ainda com o apoio da Rádio Nova, Step, Turismo do Porto, Diário Económico, Sapo que ao longo do ano, promoveram o mercado e a sua divulgação.

O Design foi desenvolvido pela Q'rialdeias.

Outro parceiro importante foi a Transportes Tufão que garantiu a entrega de alguns produtos na nossa sede.



Imagem 27. Mercado do Vilar

Marcas parceiras:

Abrunhoeste - Conservação e Refrigeração de Frutas, S.A, Acushla, S.A, Adega Cooperativa de Borba, Adega Modestu's, Anamac Unipessoal, Lda, Armando Silva Antunes, S.A, Aveleda, S.A, Azal - Azeites do Alentejo, S.A Bacalhã - Vinhos de Portugal, S.A Bemorporce - Fábrica de Porcelanas, S.A, BoaBoca Policarpo e Varejão Buenos Aires World, Lda Candle in -Portuguese Candlelight Concept, CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira, Lda, Castelbel - Artigos de Beleza, S.A, Cerealis - Produtos Alimentares, S.A Chocolate & Gengibre, Conserveira do Sul, Lda, Dior Perfumes, Enoport United Wines, Ernesto Grilo Sucrs, Lda, Ernesto Morgado, S.A, Ervideira Sociedade Agrícola Lda, Frutóbidos/Licores e transformação de Fruta, Grandes Vinhos - J. Portugal Vinhos, Grestel - Produtos Cerâmicos, Lda, Hands on Earth, Irmãos Vila Nova, SA, JMV, SA, Kruder, SA, Laboratórios Sarbec, Lda, Lacti-Pedros Sociedade de Lacticínios, Lactogal - Produtos Alimentares, S.A, Lameirinho - Indústria Têxtil S.A, Letheshome:Têxteis Lar - Acessórios de Decoração, Lisbon Tea Company, Luis Pato Unipessoal, Lda, Manuel Serra, S.A, Maria Chocolate - Chocolates Finos Artesanais, Minhofumeiro, Miolo de Nós, Nobrand, Paupério, Pimensor Distribuição, Pinguça, Lda, Pinhais & Companhia, Lda, Queijo Saloio - Indústria de Lactícínios S.A, Quinta da Murta, Quinta das Arcas, Quinta do Régueiro - Produtor de Alvarinho de Melgaço, Lda, Quinta do Vale Meão, Real Sabor- Indústria Alimentar, Right Choose, Lda, Riopelle Fashion Solutions, S.A, Rui Simeão Távira Sal, Sabores da Torre, Semente Verical Unipessoal, Lda, Sociedade Agrícola de Juste, S.A, Sociedade Agrícola e Comercial dos Vinhos Messias, SA, Sogevinus - Fine Wines, S.A., Sovena Portugal - Consumer Goods, SA, Spal Porcelanas, S.A, Tescoma Portugal, Lda, Tia Minda - Tradições Gourmet, Unicer Bebidas, S.A, Valérius - Têxteis, S.A, Wine And Soul.

Tik
7/08
Tik

MERCADO DO INFANTE



Imagem 28. Mercado do Infante

O Espaço t realizou em 2015 o “Mercado do Infante - Oportunidades de Sonhar” na delegação do Espaço t na Trofa.

23 e 24 de Maio

Projectos de intervenção Sociocultural



CORPO EVENTO

O projeto “Corpo Evento - XVII Ciclo de Espetáculo em Teatro e Dança” consistiu na preparação e apresentação ao público, de um conjunto de espetáculos realizado com alunos do Espaço t e de uma rede de parceiros de diversas instituições convidadas. Pretendeu-se sensibilizar a comunidade em geral para a aceitação da diferença, proporcionando um espaço de participação ativa a pessoas com diversas vulnerabilidades biopsicosociais. Os/as participantes foram nomeadamente pessoas com deficiência mental e motora, portadores/as de doença mental, bem como indivíduos em situação de exclusão ou fragilidade social.

Os objetivos inicialmente propostos foram integralmente alcançados.

Em 2015, propusemo-nos, manter o nível e a qualidade. Foi possível

Imagem 29. Corpo Evento

realizar o evento pelo sexto ano consecutivo, numa sala emblemática, como o é o pequeno auditório do Rivoli- Teatro Municipal.

O Evento foi cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2015 e pela DRCN - Direção Geral da Cultura do Norte, através dos apoios aos agentes culturais do Norte.



Imagem 30. Corpo Evento



Imagem 31. Corpo Evento



Imagem 32. Corpo Evento



Imagem 33. Corpo Evento



Imagem 34. Corpo Evento

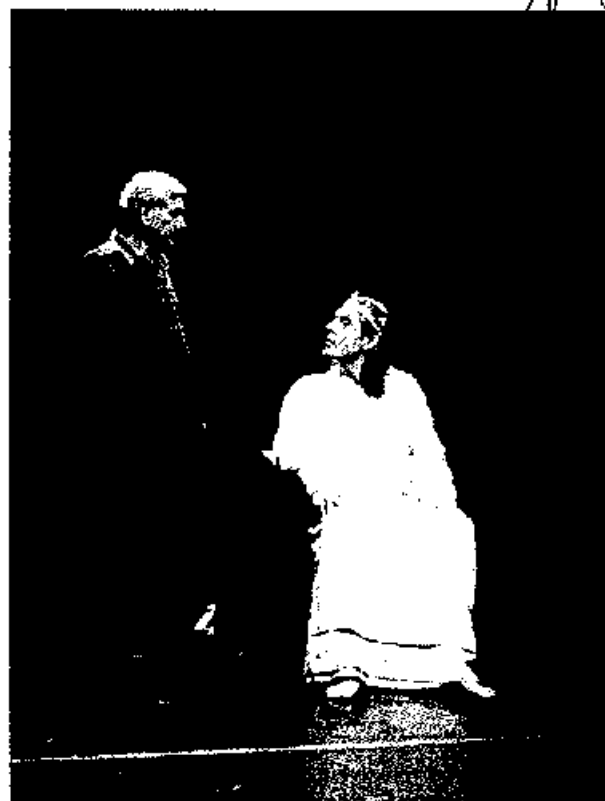


Imagem 35. Corpo Evento

Palcos para a inclusão Porque os Bairros têm Casas e as Casas Têm Gente

O Espaço t Com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social, desenvolveu o projecto “Palcos para a inclusão - Porque os Bairros têm Casas e as Casas Têm Gente”

A partir de abril de 2015, foram apresentadas 26 intervenções culturais protagonizadas pelos alunos do Espaço t, nos diferentes bairros da cidade do Porto, nomeadamente junto de associações de moradores, lares de idosos, escolas e associações congéneres,

Pretende-se com este projeto chegar ao mais íntimo da Cidade, promovendo a inclusão social.

Os protagonistas desta intervenção foram 60 alunos do Espaço t de Teatro, Canto, Dança, Tai Chi, Expressão Corporal e pintura.

→ Bairros e datas das apresentações:

Aldoar

29-04-2015

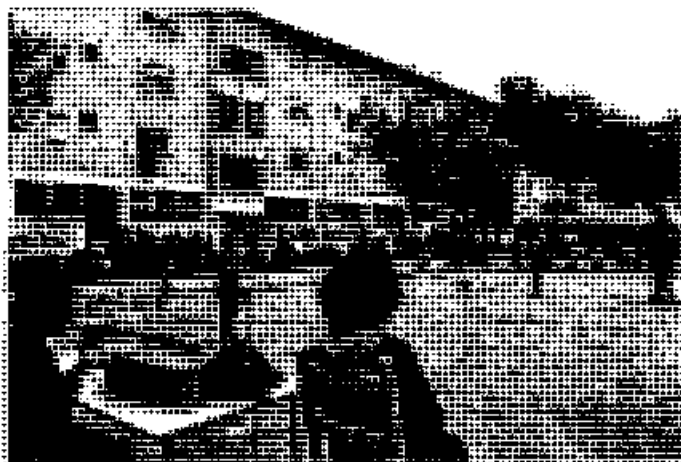


Imagem 36. Bairro de Aldoar

Pasteleira

07-05-2015



Imagem 37. Bairro da Pasteleira

Fontainhas

15-05-2015

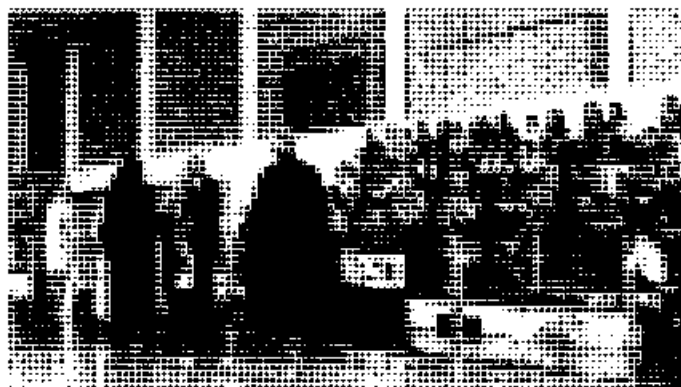


Imagem 38. Bairro das Fontainhas

Falcão / Monte da Bela

28-05-2015



Imagem 39. Bairro do Falcão/ Monte da Bela

Agra do Amial

05-06-2015



Imagem 40. Bairro Agra do Amial

Campinas

08-06-2015



Imagem 41. Bairro das Campinas

Tik

Carvalhido

12-06-2015



Imagem 42. Bairro do Carvalhido

Fonte da Moura

16-06-2015



Imagem 43. Bairro Fonte da Moura

Carriçal

29-06-2015



Imagem 44. Bairro do Carriçal

Ramalde/Campinas

02-07-2015



Imagem 45. Bairro de Ramalde/ Campinas

Cerco

10-07-2015



Imagem 46. Bairro do Cerco

Pinheiro Torres

20-07-2015



Imagem 47. Bairro Pinheiro Torres

Tik
Tik

Engenheiro Machado Vaz

27-07-2015



Imagem 48. Bairro Engenheiro Machado Vaz

Central de Francos

08 -09-2015



Imagem 49. Bairro Central de Francos

Rainha D. Leonor

18-09-2015



Imagem 50. Bairro Rainha D. Leonor

Pio XII

24-09-2015



Imagem 51. Bairro Pio XII

Santa Luzia

25-09-2015



Imagem 52. Bairro Santa Luzia

Aleixo / Pasteleira

15-10-2015



Imagem 53. Bairro do Aleixo/ Pasteleira

Tik

Regado

16-10-2015



Imagem 54. Bairro do Regado

Aleixo / Lordelo

19-10-2015



Imagem 55. Bairro do Aleixo/ Lordelo

Fontinha

22-10-2015

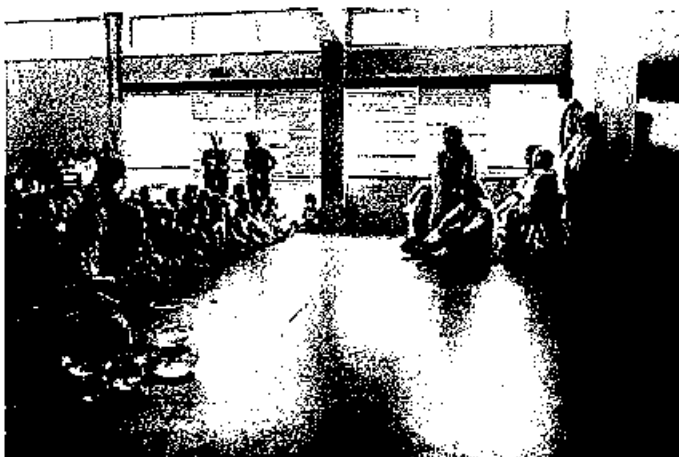


Imagem 56. Bairro da Fontinha

Condominhas

23-10-2015



Imagem 57. Bairro das Condominhas

Contumil

29-10-2015



Imagem 58. Bairro de Contumil

Lagarteiro

6-11-2015

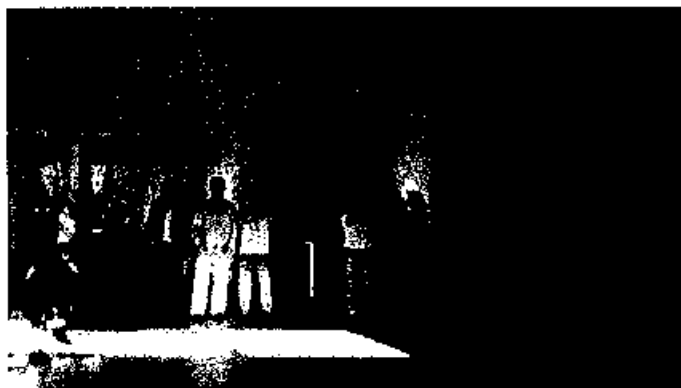


Imagem 59. Bairro do Lagarteiro

Handwritten signature and initials, including "T.K." and "T.K.".

Bom Pastor

13-11-2015



Imagem 60. Bairro do Bom Pastor

Fernão Magalhães

9-11-2015



Imagem 61. Bairro Fernão Magalhães

Noticias online dos Palcos para a Inclusão

- <http://observador.pt/2014/11/21/espaco-t-transforma-bairros-porto-em-palcos-para-inclusao-durante-um-ano/>
- <http://www.domussocial.pt/noticias-domus/apresentacao-do-projeto-palcos-para-a-inclusao>
- <http://www.domussocial.pt/agenda-domus/palcos-para-a-inclusao>
- <http://www.viralagenda.com/pt/events/155829/palcos-para-inclusao>
- <http://www.porto24.pt/cultura/espaco-t-transforma-bairros-porto-em-palcos-para-inclusao-durante-um-ano/>
- <http://www.rtp.pt/noticias/index.php?article=789160&tm=4&layout=122&visual=61>
- <http://mundosinmiseria.org/node/4033>
- <http://portocanal.sapo.pt/noticia/44201/>
- <http://www.solidariedade.pt/site/detalhe/12262>
- <http://www.viva-porto.pt/Em-Destaque/bairros-do-porto-serao-qpalcos-para-a-inclusao-em-2015.html>
- http://www.cmjornal.xl.pt/nacional/sociedade/detalhe/inclusao_social_no_metro_do_porto.html
- <http://iporto.amp.pt/eventos/palcos-para-a-inclusao?theme=/temas/iporto/etc>
- <http://48.pm/news.html?title=%22Palcos+para+a+Inclus%C3%A3o%22+no+metro+do+Porto&show=20141211143059309>

→ <http://www.porto24.pt/cidade/espaco-t-promove-inclusao-social-e-arte-na-trindade/>
→ <http://www.porto.pt/press-release/palcos-para-a-inclusao-nas-fontainhas>

TAP
7/8
Tik

Quase Galeria

A Quase Galeria é uma galeria de arte contemporânea com um fim bem definido: apresentar arte contemporânea Portuguesa nesse espaço, dentro de outro espaço, onde cada exposição será uma fusão de espaços podendo mesmo emergir num só espaço.

Com este conceito pretendemos criar uma nova visão do Espaço t, como local onde outros públicos, outros seres podem mostrar a sua arte, desta vez não terapêutica mas sim uma arte no sentido mais real do termo que forçosamente será também terapêutico, pois tudo o que produz bem-estar ao indivíduo que o cria é terapêutico.

Exposição “color ou splendor sem alegoria” de Francisco Laranjo

19 de Dezembro a 14 de Janeiro



Imagem 62. Exposição Francisco Laranjo

Exposição "10.6 A Morte e uma Flor" de Graça Sarsfield

13 de Fevereiro 20 de Março

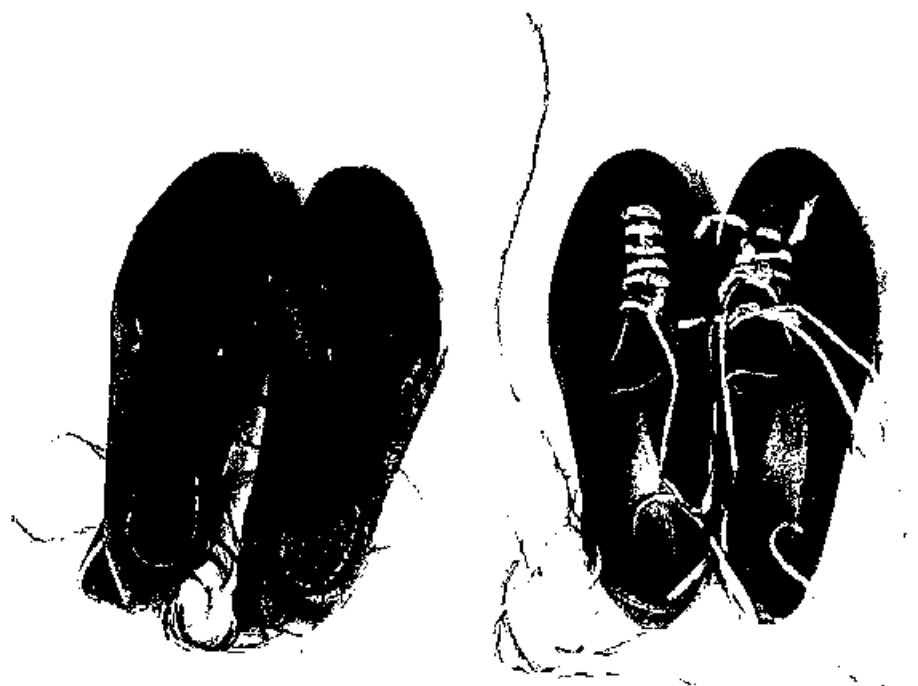


Imagem 63. Exposição de Graça Sarsfield

Exposição "Roda que roda, à volta do quarto" de Luísa Jacinto

De 30 de Abril a 19 de Maio



Imagem 64. Exposição de Luísa Jacinto

Exposição "Dinâmicas do invisível" de Renato Leal

De 22 de maio a 26 de junho

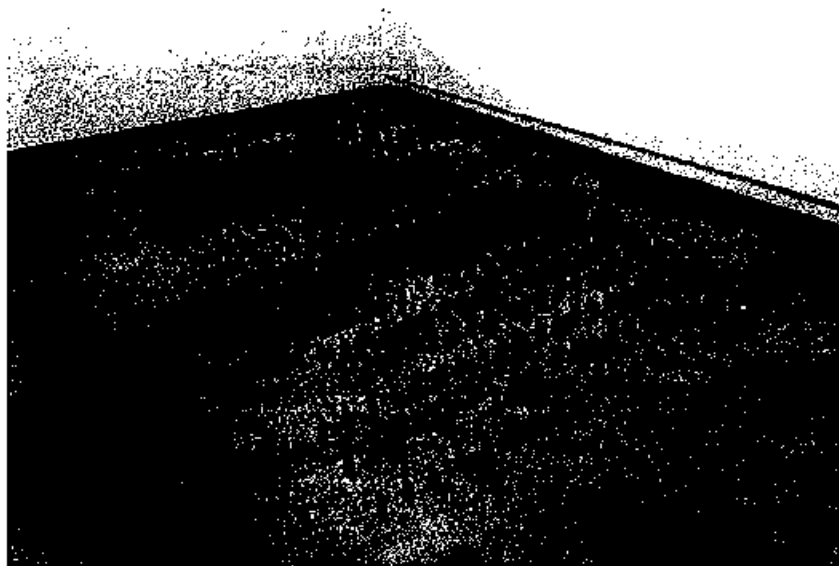


Imagem 65. Exposição de Renato Leal

Exposição "Na Floresta do Alheamento [parafraseando Bernardo Soares]" de SEARA

De 18 de setembro a 29 de Outubro

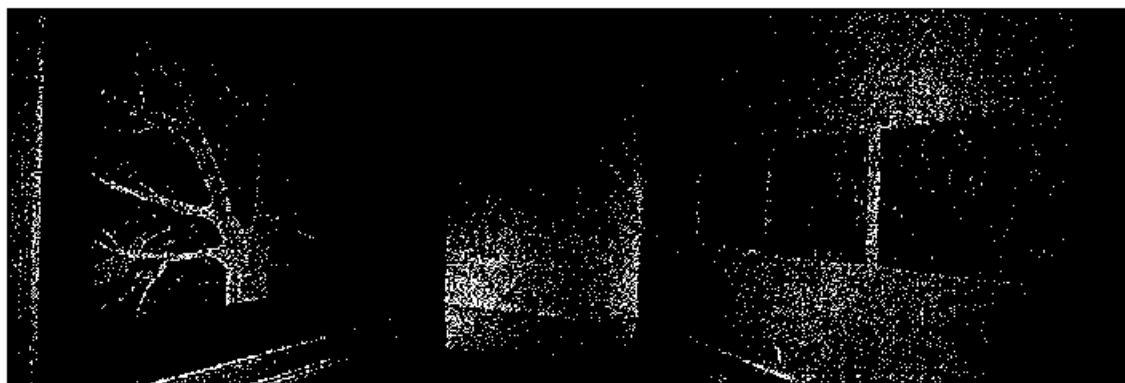


Imagem 66. Exposição de SEARA

T.K.

EXPOSIÇÕES DA GALERIA ITINERANTE

Em 2015, em articulação com o Departamento de Comunicação e Imagem, realizaram-se as seguintes exposições:

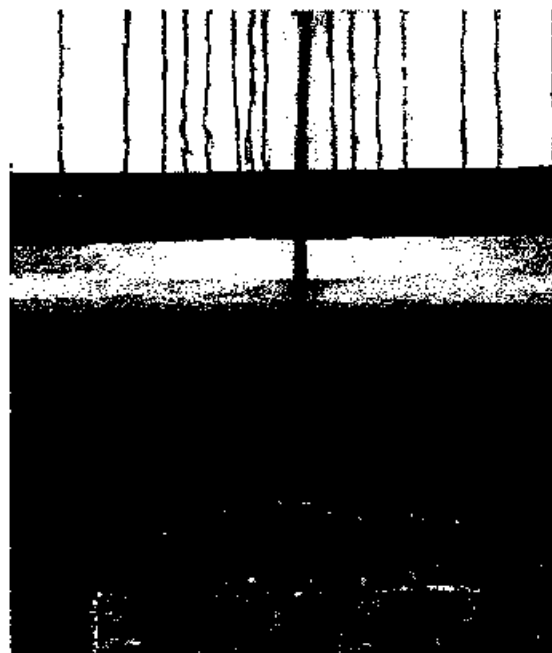


Imagem 67. Exposição de Alberto Nunda

- 15 de Maio a 19 de Junho 2015: obras de Alberto Nunda no âmbito do projeto "O Meu País no Teu"
- 1 de Julho a 30 de Setembro de 2015: artigos dos alunos dos ateliês da Trofa

7/10/15
T.K

Quase Conversas

"8 Hours Before"

No âmbito da Exposição "8 Hours Before", o Espaço t realizou uma conversa entre o fotógrafo Augusto Lemos e Júlio de Matos, no dia 24 de Abril pelas 18h, na sede do Espaço t.

A conversa foi moderada pela curadora da exposição e comissária da Quase Galeria Maria de Fátima Lambert.



Imagem 68. Quase Conversa "8 Hours Before"

"23 de décembre 1888"

No âmbito da Exposição "23 de décembre 1888" o Espaço t realizou uma conversa entre o artista Albuquerque Mendes e o Cônsul Geral Adjunto do Brasil no Porto, Durval de Barros no dia 23 de janeiro.

A conversa foi moderada pela curadora da exposição e comissária da Quase Galeria, Maria de Fátima Lambert.



Imagem 69. Quase Conversa "23 de décembre 1888"



INAUGURAÇÃO DO ESPAÇO INTERCULTURAL 15 de Novembro de 2014



Imagem 70. Inauguração do Espaço Intercultural com a presença do Sr. Vereador da Habitação e Ação Social, Dr. Manuel Pizarro

EXPOSIÇÃO DE PINTURA “CARTOGRAFIA DE ESTILOS COM SENSIBILIDADE”

Inauguração da Exposição de Pintura “Cartografia de Estilos com Sensibilidade” da autoria da artista Sabira Kaldarova (Cazaquistão), na Galeria Espaço t(eu), no dia 15 de Novembro pelas 16:00h. Esta exposição realizada no âmbito do projecto “O Meu País no Teu”, esteve patente ao público de 15 de Novembro a 2 de Janeiro de 2015.

O Projecto “O Meu país no Teu ” - Espaço Intercultural pretende dar a conhecer criações artísticas de nacionais de países terceiros a residirem em Portugal. Este projecto é financiado pelo FEINPT - Fundo



Imagem 71. Exposição de Sabira Kaldarova

WORKSHOP / SEMINÁRIO “DIVERSIDADE CULTURAL - DIREITOS CULTURAIS”



Imagem 72. Workshop/Palestra “Diversidade Cultural - Direitos Culturais”

Workshop/Palestra de cariz informal que contou com as presenças da artista que expõe atualmente na Galeria Espaço t(eu), Sabira Kaldarova (Casaquistão), bem como a Professora de Artes Sara Leguisamo (Brasil), e a Professora Dra. Paula Guerra, Socióloga da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

EXPOSIÇÃO “QUESTÕES AO CONSULADO”

Exposição “Questões ao Consulado” da autoria do artista Orlando Vieira Francisco, na Galeria Espaço T(eu), no dia 17 de janeiro de 2015 pelas 16:00h.



Imagem 73. Exposição de Orlando Vieira Francisco

EXPOSIÇÃO DE PINTURA, “LUZ E SOMBRA”

LANÇAMENTO DO LIVRO “O SILÊNCIO DAS LÁGRIMAS”

Exposição de pintura, “Luz e Sombra” e lançamento do livro “O Silêncio das Lágrimas”, do pintor e autor Ismael Hipólito Djata no dia 31 de Janeiro 2015, pelas 16h00.



Imagem 74. Exposição e Lançamento do Livro de Ismael Hipólito Djata

SESSÕES DE ESCLARECIMENTO “O CONSULADO RESPONDE”

7/1/15
TK

O Espaço t e a ESSALAM - Associação dos Imigrantes Marroquinos em colaboração com a Embaixada do Reino de Marrocos em Portugal, desenvolveram uma parceria no sentido de esclarecer e ajudar a comunidade migrante marroquina radicada em Portugal, relativamente a assuntos consulares e outros. Para o efeito estiveram no dia 30 e 31 de Janeiro de 2015, entre as 9h e as 17h e entre as 9h e as 13h respectivamente, representantes da Embaixada do Reino de Marrocos, bem como da Associação ESSALAM, presentes no Espaço Intercultural O Meu País no Teu para esclarecimentos e solicitações.

EXPOSIÇÃO A PERFEIÇÃO MUTILADA

Exposição inserida no espaço intercultural O Meu País no Teu, com gravura de metal por Constantino Raffo, fotografia por Luise Aranha e escultura por Ciza Dias.

Esta exposição inaugurou a 20 de Fevereiro de 2015 (16h-19h) e estará patente até dia 25 do mesmo mês.



Imagem 75. Exposição de Constantino Raffo

PALESTRA/ CONVERSA "ARTE E ATIVISMO"

Palestra/ Conversa "Arte e Ativismo" no dia 21 de fevereiro pelas 16:00h. Foram oradores desta Palestra/ Conversa, Adriana Moraes - presidente da Associação Mais Brasil, Durval de Barros - Cônsul Geral Adjunto do Brasil no Porto, Fátima Lambert - Curadora e Professora Universitária e Orlando Vieira Francisco - artista plástico.



Imagem 76. Palestra/ Conversa "Arte e Ativismo"

EXPOSIÇÃO "AFRICARTE"

Exposição "AFRICARTE" da autoria dos artistas plásticos Paulo Soares Cassamba (Pasoca) e Alberto Evaristo Nunda, na Galeria Espaço T(eu), no dia 28 de fevereiro de 2015 pelas 16:00h. Estiveram expostas ainda peças de artesanato africano gentilmente cedidas por Keita. Projeção vídeo por Taluma Filmes (Artmetisse).



Imagem 77. Exposição "AFRICARTE"

PALESTRA/ CONVERSA "AFRICARTE - ARTE AFRICANA TRIBAL E CONTEMPORÂNEA"

Palestra/ Conversa "Africarte - Arte Africana Tribal e Contemporânea" no dia 18 de março de 2015 pelas 16:00h.

Foram oradores desta Palestra/ Conversa, S.M. Keita - Especialista em arte Tribal, Vanessa Fernandes - Realizadora (Taluma Filmes), Prudência Coimbra - Professora Universitária e Alberto Nunda - artista plástico.



Imagem 78. Palestra/ Conversa "Africarte - Arte Africana Tribal e Contemporânea"

EXPOSIÇÃO "ARTE EBRU"

"ARTE EBRU" de Yasin Genc

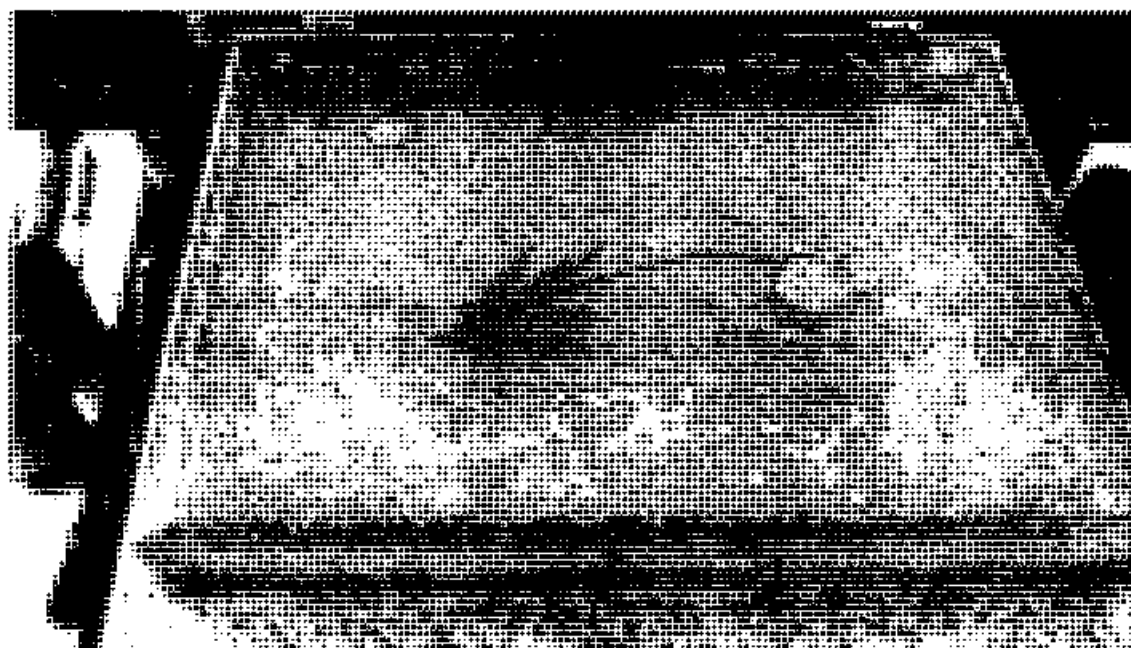
18 de Abril de 2015



Imagem 79. Exposição de Yasin Genc

Arte Ebru

TK

[illegible]











O Espaço t lançou o nº 19 da Revista Espaço Con(tacto) "O Meu País no Teu", dedicada à Interculturalidade. Foram ainda distribuídas gratuitamente por bibliotecas, escolas, associações de imigrantes, centros de apoio ao imigrante e público em geral. A revista saiu em junho, é editada em negro, Braille e áudio. Este número especial foi lançado no âmbito do Projeto "O Meu País no Teu" - Espaço Intercultural e pretendeu dar a conhecer criações artísticas de nacionais de países terceiros a residirem em Portugal. Um projeto financiado pelo FEINPT - Fundo Europeu para a Integração de Nacionais de Países Terceiros, através da autoridade delegada, ACM - Alto Comissariado Para as Migrações.

Tik
TK

EXPOSIÇÃO COLETIVA

Apresentação do número especial da Revista Espaço Con(tacto) “O Meu País no Teu”, dedicada à Interculturalidade, no dia 27 de junho de 2015 pelas 16:00h. No mesmo dia ocorreu a inauguração de uma exposição coletiva de artista imigrantes a residir em Portugal (Alberto Nunda, Cacilda Espíndola, Pasoca e Sabira Kaldarova).



Imagem 81. Exposição coletiva

LANÇAMENTO DO LIVRO “NHA SUFRIMENTU”

Lançamento do livro “Nha Sufrimentu” de Elson D’Almada, dia 25 de julho de 2015, pelas 16h. Este lançamento teve ainda como orador o Dr. Filomeno Pina.

VISUALIZAÇÃO E DEBATE DO DOCUMENTÁRIO: “A IDENTIDADE DE UMA FRENTE”

Documentário realizado por Hassan El Bouharrouti

Este documentário lança luz sobre a realidade do Frente Polisario, como movimento separatista, e demonstra em elementos concretos e factos provados a sua total falta de legitimidade.

O filme tem como objectivo esclarecer a opinião pública internacional sobre esta situação de conflito, oferecendo uma oportunidade para as novas gerações para ter o máximo de informações e de ser informada da justeza da causa nacional marroquina.

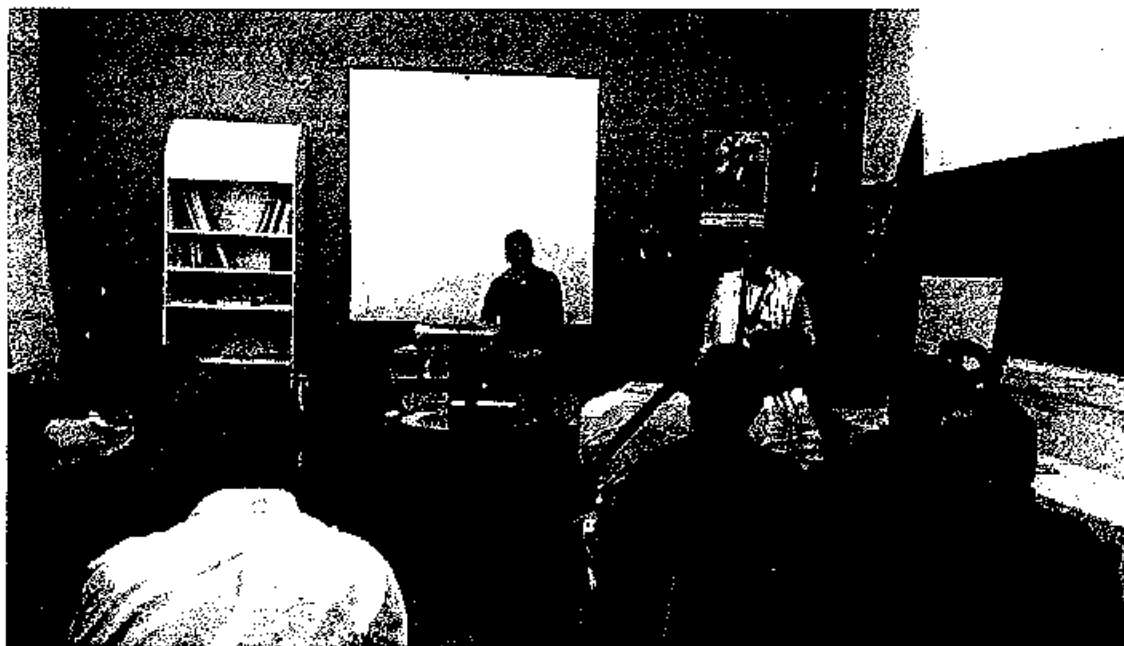


Imagem 82. Documentário “A Identidade de uma frente” de Hassan El Bouharrouti

O Meu País no Teu - Festa da Interculturalidade

28 Março

14:00 às 18:00

Praça Parada Leitão

Uma tarde dedicada à Multiculturalidade, onde diferentes culturas apresentaram momentos de música, dança, performance, artesanato, degustação, etc. num palco montado para o efeito, contando ainda com a existência de bancas que serviram para dar a conhecer as associações e as culturas.

Foi uma organização Espaço t, associada ao dia Nacional dos Centros Históricos pela Câmara Municipal do Porto, em parceria com a FPACU, a Associação Mais Brasil, a Associação de Amizade Luso-Turca, a Associação dos Guineenses do Porto, a Associação Luso-Africana Ponto nos Is, a Associação ESSÁLAM, a Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste, a Associação Matosinhos Mansoa, a Liga dos Chineses em Portugal e contou com as performances do Grupo Zumbi de Capoeira, do grupo de música e dança tradicional da costa oeste africana Allatantou Dance Company, live painting de Arte Ebru pelo artista de descendência turca Yasin Genc, dança e cantares tradicionais da Europa de Leste, bem como dança e performance contemporânea pela Associação Kalina e percussão pela Batucada Radical. Foi ainda

apresentado o Projeto de Solidariedade de Angariação de alimentos, medicamentos e outros bens para o Centro de Reabilitação de Toxicodependentes e Doentes Mentais de Quinhamel, Guiné-Bissau.

T. K
T. K

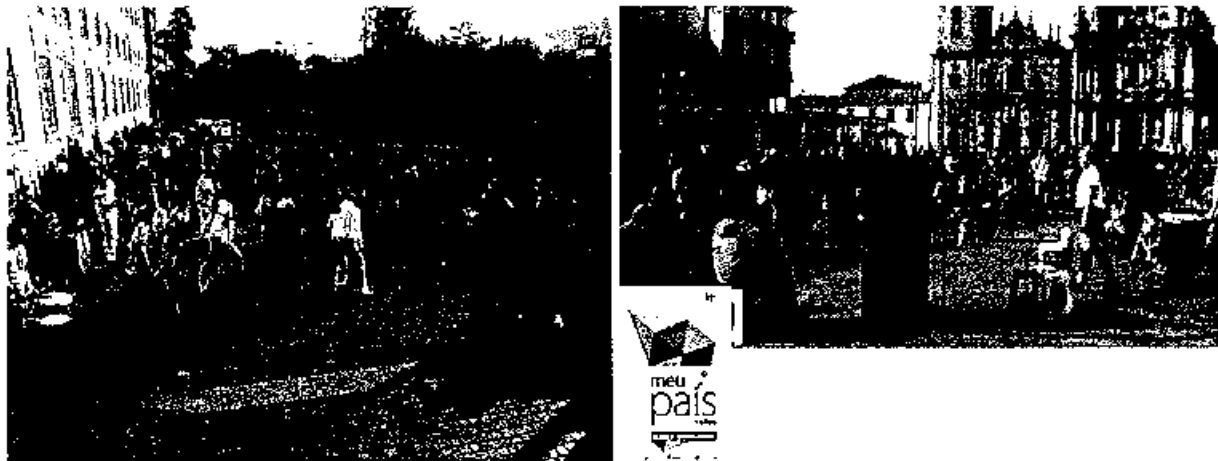
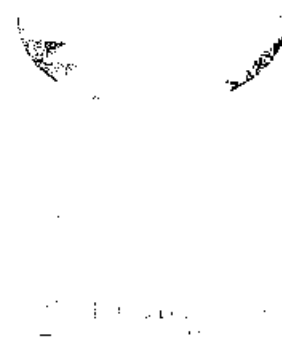


Imagem 83. Festa da Interculturalidade

criação do conselho consultivo para a interculturalidade

CCI
conselho
consultivo
para a **inter**
culturalidade



O Espaço no âmbito da interculturalidade e da imigração o último projeto desta instituição, denominado “O Meu País no Teu” compreendeu a realização de iniciativas e eventos que visavam a promoção da interculturalidade, usando a arte, linguagem universal, como instrumento de integração.

Para tal foram e serão realizadas na Galeria Espaço t(eu), exposições inauguradas a cada dois meses de trabalhos artísticos de pintura, escultura, vídeo, fotografia, instalação ou performativos de cidadãos imigrantes oriundos de países extra comunitários. Este espaço tem uma programação que dissemina a arte contemporânea intercultural, apresentando trabalhos de artistas, grupos ou coletividades das mais diversas bases (backgrounds) culturais, possibilitando ainda a participação e o

envolvimento do público em workshops artísticos, palestras e lançamentos de livros, realizados periodicamente, dedicados às diferentes artes e culturas de muitos países.

Mas o Espaço t acha que é possível fazer muito mais e melhor!

Pensou por isso criar um Conselho Consultivo para a Interculturalidade, para dinamizar iniciativas e potencializar o trabalho de pessoas e de associações de imigrantes.

O Clube UNESCO Espaço t, preside à FPACU - Federação Portuguesa de Associações Centros e Clubes UNESCO, que tem como missão contribuir no processo da construção da paz, contribuir para o desenvolvimento sustentável, promover o diálogo intercultural, através da educação, ciência e cultura, comunicação e informação, tornando os cidadãos conscientes das realidades globais e empenhados em construir um mundo com base nos princípios dos direitos humanos e em conformidade com o ato constitutivo da UNESCO. O presidente do Espaço t é ainda Membro da Comissão Executiva da Federação Europeia de Associações, Centros e Clubes UNESCO - FEACCU e Membro do Conselho Consultivo da Comissão Nacional da UNESCO.

As questões da imigração e da integração de pessoas na europa estão na ordem do dia e são vistas com enorme preocupação. A fraca resposta das autoridades competentes e o enorme fluxo que se tem gerado no último ano, permite-nos afirmar que é de suma importância criar locais facilitadores e integradores dos imigrantes que nos procuram. Ao contrário das associações de imigrantes, que trabalham para os seus conterrâneos, este projeto será agregador de saberes e vontades e terá uma visão ampla e alargada das respostas às necessidades dos imigrantes, já que será desenvolvido em estreita colaboração e parceria das instituições que trabalham esta problemática. A diversidade cultural vem suscitando um interesse notável desde o começo do novo século. Porém os significados que se associam a esta expressão “cómoda” são tão variados como mutáveis. Para alguns a diversidade cultural é intrinsecamente positiva, na medida em que se refere a um intercâmbio da riqueza inerente a cada cultura do mundo e, assim, aos vínculos que nos unem nos processos de diálogo e de troca. Para outros, as diferenças culturais fazem-nos perder de vista o que temos em comum como seres humanos, constituindo assim a raiz de numerosos conflitos. Este segundo diagnóstico parece hoje mais crível na medida em que a globalização aumentou os pontos de interação e fricção entre as culturas, originando tensões, fraturas e reivindicações relativamente à identidade, particularmente a religiosa, que se convertem em fontes potenciais de conflito. Por conseguinte, o desafio fundamental consistirá em propor uma perspetiva coerente da diversidade cultural e, assim, clarificar que, longe de ser ameaça, a diversidade pode ser benéfica para a ação da comunidade no seu todo. Por outro lado e uma vez que a problemática do desemprego é preocupante para os portugueses, onde as ofertas de emprego e oportunidades escasseiam, é premente criar um projeto capacitador para imigrantes que vêm para Portugal à procura de um emprego e de uma vida melhor, já que estes vêm de lugares díspares e diferentes do nosso país e por isso é importante integrar estas pessoas, dotando-as de ferramentas e know How para a obtenção de emprego, rendimentos e/ou criação do próprio emprego.

A criação oficial do Conselho Consultivo para a Interculturalidade, aconteceu no dia 19 de dezembro de 2015, pelas 15:00h, no Espaço Intercultural “O Meu País no Teu” na Rua do Sol, Escola EB1 da Sé 2º andar, onde estiveram presentes os membros fundadores deste conselho.

Inicialmente integram o Conselho Consultivo para a Interculturalidade as associações: Kalina - Associação dos Imigrantes de Leste, Associação Luso-Africana Ponto nos Is, Associação dos Imigrantes Marroquinos ESSALAM; Associação de Amizade Luso Turca; Centro Comunitário S. Cirilo, Matosinhos Mansôa, Associação dos Guineenses do Porto, Associação Mais Brasil, Associação União Romani Portuguesa; Associação Código Simbólico; Liga dos Chineses em Portugal; Fundação MOA Portugal; ASOS - Associação Juvenil Soltar os Sentidos e a Comissão Nacional da UNESCO. Ainda, em nome individual, irão integrar o Conselho Consultivo para a Interculturalidade, pessoas oriundas de diferentes países, tais como Cazaquistão, Angola, Brasil, Moçambique, Mali, Turquia, entre outros. O Conselho Consultivo para a Interculturalidade, é apoiado pela Fundação Montepio.



Imagem 84. Conselho Consultivo para a Interculturalidade

INAUGURAÇÃO DA GALERIA INKLUSA

O Espaço t inaugurou em 30 de dezembro, a Galeria Inklusa, uma plataforma física e virtual em www.inklusa.espacot.pt da arte feita por pessoas com deficiência e/ou com potencial artístico. Sabendo que a experiência de desenvolver um papel criativo como parte de uma comunidade melhora o bem-estar de todos os participantes e que a partilha na apreciação do público sobre o trabalho tem

um efeito curativo e integrador, pretendemos criar um centro que congregue experiências e trabalhos desenvolvidos por várias instituições públicas e privadas em Portugal. A ideia será criar um catalisador de arte feita por pessoas com deficiência e com potencial artístico.

ILUMINAR-T

Este projeto consistiu num conjunto de atividade que se desenvolveu de 1 de setembro a 31 de dezembro em que teve como fim a participação artística e cultural de pessoas com deficiência. Foi implementado um roteiro cultural com uma visita ao Centro Cultural de Belém, à colecção Berardo de arte moderna e contemporânea; foram realizados um conjunto de atelies de pintura e desenho que incidam sobre o tema proposto com as formadoras de pintura; Realizou-se a exposição "IluminAR-T" na Galeria Inklusa;

Objetivo (s):

- Promover atividades artísticas e culturais promotores de inclusão;
- Promover diferentes culturas e usar a arte como processo de integração;
- Incrementar as sociabilidades locais e de proximidade na ótica da interculturalidade através da realização de iniciativas de carácter cultural;
- Promover ações de sensibilização que visem a valorização da diversidade cultural;
- Criar uma rede de parcerias coesa que contribua para o fortalecimento da sustentabilidade do projeto;
- Promoção da tolerância, do respeito mútuo e do enriquecimento individual, através do diálogo.

Os objetivos técnicos inicialmente propostos foram alcançados. Foram envolvidos neste projecto várias instituições (Cercigaia, Centro de Reabilitação Condessa de Lobão, CIAD). Por aconselhamento das formadoras de desenho e pintura, achou-se que seria muitíssimo mais profícuo e menos confuso o trabalho a apresentar ser num suporte idêntico, dada a escassez de tempo e a envergadura da exposição. A viagem preparatória, prevista a Lisboa (Colecção Berardo), realizou-se e a algumas exposições de arte contemporânea patentes na cidade do Porto (galerias). O projeto foi um enorme sucesso e os objetivos inicialmente propostos foram cumpridos. Foram envolvidos os utentes com deficiência do Espaço t Porto e da Filial da Trofa, bem como utentes da Cercigaia, do CIAD - Centro Integrado de Apoio à Deficiência e do Centro de Reabilitação da Condessa de Lobão. Contamos com o apoio da Câmara Municipal do Porto, na cedência do Auditório da Biblioteca Almeida Garrett para a realização da Festa da Família. Contamos ainda com o apoio da Colecção Berardo na visita guiada.



Imagem 85. Exposição “IluminAR-T”

OUTROS

FPACU - Federação Portuguesa de Associações Centros e Clubes UNESCO organizou o encontro internacional denominado “Património, Diversidade e Tradição” em colaboração com a Comissão Nacional da UNESCO, da EFUCA (European Federation of UNESCO Clubs, Centres and Associations) e da Câmara Municipal de Montalegre.

O Encontro Internacional “Património, Diversidade e Tradição” realizou-se de 10 a 14 de Junho de 2015 no Porto e em Montalegre com a colaboração da Comissão Nacional da UNESCO. Este encontro pretendeu discutir, difundir e promover políticas de salvaguarda do património cultural, nomeadamente património imaterial, as tradições orais e outras formas de património bem como apoiar a criatividade, a inovação e iniciativas culturais dinâmicas. Para tal, foram convidados oradores nacionais, referências na área das artes, cultura e língua portuguesa. Contou ainda com oradores internacionais oriundos de países como a Rússia, Roménia, Chipre, Grécia, Espanha, Bielorrússia, Sérvia, Hungria, entre outros.

Periodicamente a EFUCA organiza encontros nos vários países membros que a constituem. Este tipo de encontros nunca se realizou em Portugal. Tendo sido lançada à Federação Portuguesa o repto de o organizar em 2015 em Portugal, a FPACU movimentou esforços na concretização desse objetivo, que pretende divulgar a cultura portuguesa e o trabalho em prol da preservação do património, da diversidade e das tradições materiais e imateriais que se coadunam com os princípios UNESCO.

Este Encontro pretendeu gerar um conhecimento que possa ser útil na construção dos novos rumos na divulgação e preservação das culturas e tradições. O evento pretende, ainda, consolidar a FPACU como instituição organizada e atuante nesta temática.

O Encontro Internacional reuniu cerca de 3 dezenas de especialistas oriundos de diferentes países, representantes de federações europeias, observadores e convidados, facto que por si só em muito contribuirá para o debate e a posterior divulgação do património, língua e tradições da cultura portuguesa. Dos oradores destacaram-se, George Christophides e Daniela Popescu - respetivamente Presidentes da WFUCA (World Federation of UNESCO Clubs, Centres and Associations) e da EFUCA (European Federation of UNESCO Clubs, Centres and Associations), António Lourenço Fontes - Padre e especialista em medicina popular, António Ponte - Diretor regional da Cultura do Norte, Orlando Alves - Presidente da Câmara Municipal de Montalegre, Rita Brasil e Brito - Secretária Geral da Comissão Nacional da UNESCO, entre muitos outros. O encontro esteve aberto ao público de forma gratuita.

É ainda importante destacar que este encontro realizou-se em Montalegre, num município do interior da região norte do país, em Trás-os-Montes, na vila do Ecomuseu, entrada para o Parque Nacional da Peneda-Gerês com forte cariz patrimonial, cultural e de tradições e que permitirá focar a temática do encontro à volta não só próprio, mas também debruçando-se sobre as regiões do interior, de cariz rural e com dificuldades inerentes à sua interioridade na preservação da sua riqueza cultural tão particular.

Do congresso saíram conclusões, reunidas num documento que se denominou "Carta de Montalegre".

A FPACU - Federação Portuguesa de Associações Centros e Clubes UNESCO, presidida pelo Clube UNESCO Espaço t, tem como missão contribuir no processo da construção da paz, contribuir para o desenvolvimento sustentável, promover o diálogo intercultural, através da educação, ciência e cultura, comunicação e informação, tornando os cidadãos conscientes das realidades globais e empenhados em construir um mundo com base nos princípios dos direitos humanos e em conformidade com o ato constitutivo da UNESCO. A FPACU conta com 13 associados:

Clube UNESCO Espaço t; Clube UNESCO da Aldeia das Ciências; Clube UNESCO de Educação Intercultural; Clube UNESCO de Educação Artística; Centro UNESCO A Casa da Terra; Clube UNESCO de Educação Artística; Clube UNESCO Mar Uno; Clube UNESCO para a Interculturalidade; Centro UNESCO Oficinas do Convento

Centro UNESCO de Lagos; Centro UNESCO Ciência, Arte e Engenho; Clube UNESCO da Maia; Clube UNESCO - Jovens Vozes de Lisboa

Tik
E
Tik



Imagem 86. Encontro Internacional "Património, Diversidade e Tradição"

Festa de Natal Alunos Espaço t

O Espaço t, realizou no passado dia 10 de dezembro a festa de Natal "Festa da Família", no Auditoria da Biblioteca Almeida Garrett. Houve muita música, teatro, dança, canto....muita arte, festa e alegria. Estiveram presentes para além dos alunos do Espaço t (incluindo os alunos do projecto Cercarte) duas instituições convidadas (Centro de Reabilitação Condessa de Lobão e CIAD - Centro Integrado de Apoio À Deficiência). O Evento foi cofinanciado pelo INR - Instituto Nacional para Reabilitação no âmbito do programa de Financiamento a Projetos 2015.



Imagem 87. Festa de Natal

Visita ao Museu Coleção Berardo - Lisboa

Para preparar a exposição do projecto "IluminAR-T" financiado pelo INR - Instituto Nacional Para a Reabilitação, cerca de 60 alunos do Espaço t estiveram em Lisboa a visitar o Museu Coleção Berardo. Esta exposição foi inaugurada em Dezembro, na Galeria Inklusa.



Imagem 88. Visita ao Museu Joe Berardo

Grupo de Teatro Terapêutico Espaço t no III Festival D'Arte de Anadia

O Grupo de Teatro Terapêutico Espaço t, apresentou a peça "Edípo R(e)" no III Festival D'Arte de Anadia, no dia 4 de dezembro. O convite foi endereçado pela APPACDM da Anadia.

3 e 4 DEZEMBRO 2015
CINTEATRO DE ANADIA

III FESTIVAL D'ARTE

ESPECTÁCULOS DE MÚSICA, DANÇA E TEATRO INCLUSIVOS

EXPOSIÇÃO D'ARTE (EXPOSIÇÃO INCLUSIVA DE PINTURA)

FESTIVAL D'ARTE 2015

DIA 3 - QUINTA

WORKSHOPS

09h30 - 11h00 Workshop "Dança Inclusiva"
Coordenador: Maria Rodrigues (IEM - Companhia Integrada Multidisciplinar)

14h30 - 16h00 Workshop "Laboratório Teatral"
Coordenador: Maria Paula (Teatro Teatral)

As inscrições são gratuitas e abertas a todos os interessados.

21h00 - Cerimónia de Abertura

22h15 - "Contratos" Companhia Integrada Multidisciplinar | YO!Arte

23h00 - "Exquisição" Corpos com Ritmo | APPACDM Anadia

EXPOSIÇÃO D'ARTE

DIA 4 - SEXTA

14h30 - "Mundos" Os Jovens | CEFEL Lisboa

15h15 - "Fábula" de Presença | CEFEL Caparica

16h30 - "Inclusão e Arte" Escola Secundária | Agrup. de Escolas de Anadia

18h15 - "Blackout" JOK Teatro | Centro de Apoio Social de Anadia

19h30 - "Edipo R(e)" Teatro Terapêutico Espaço t

21h00 - "Quadrilátero" Em Abolimento | APPACDM Ponte de Lima

22h15 - "Alice no País das Maravilhas" | Drama | APPACDM Anadia

EXPOSIÇÃO D'ARTE

Grupo de Dança Espaço t em Portalegre

O Espaço t esteve a convite da Direção Geral de Saúde, nos passados dias 8 e 9 na cidade de Portalegre, para apresentar no âmbito do Programa Saúde Mental e Arte, um flashmob!

O grupo de Dança Inclusiva, teve uma atuação neste certame.

Tik
8
Tik



Imagem 89. Participação do Grupo de Dança Inclusiva

Programa Impacto Social da Fundação Montepio e CASES



O projecto "Palcos Para a Inclusão" do Espaço t foi seleccionado entre 117 candidaturas como um dos 10 projectos finalistas para o Programa Impacto Social 2015. Este programa é promovido pela Fundação Montepio e a CASES, tendo sido, ao longo de quatro meses desenvolvido o processo de

análise de impacto do projecto "Palcos Para a Inclusão", através da metodologia SROI - Social Return on Investment.

A conferência de apresentação final dos resultados decorreu no dia 30 de Junho, no Auditório da Fundação Montepio, tendo o projecto sido comentando e valorizado por um painel de investidores sociais públicos e privados, constituído pela Unicer, Delta, Fundação Montepio, CASES e Portugal Inovação Social.

O Projecto "Palcos para a Inclusão" tem como principal objectivo levar a arte dos ateliês artísticos do Espaço t (teatro, dança, canto, pintura e Tai Chi) aos Bairros Sociais do Porto, promovendo a tolerância, o acesso à cultura e a partilha entre gerações. Conta com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social.

Mais informações em: <http://impactosocial.pt/>

Melhor empresa com práticas no feminino 2015

Espaço t

O Espaço t ganhou o prémio de Melhor empresa com práticas no feminino, instituído pela Glow Women Club.

Premiar as empresas com boas práticas no feminino, avaliar o nível de satisfação das mulheres no local de trabalho, distinguir o desempenho exemplar de mulheres em cargos de liderança, pela sua capacidade de inspirar e motivar e associar as empresas ao projeto GWC, ajudando-as a criar redes de networking são os principais objetivos desta iniciativa que contou com elevada adesão e que permitiu uma 'luta renhida' mas saudável.

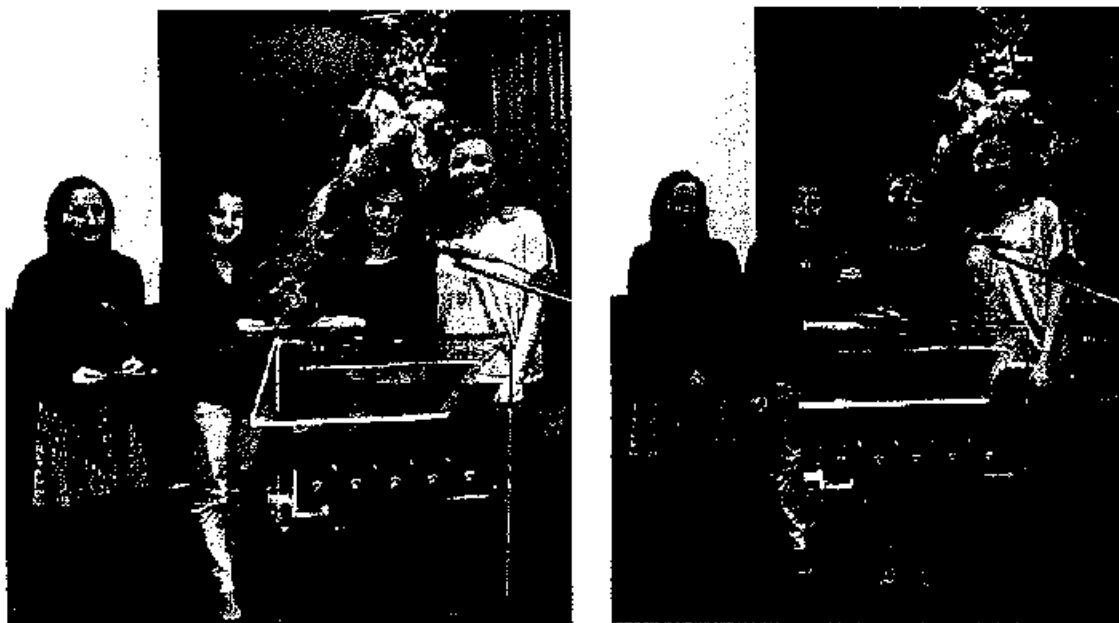


Imagem 90. Melhor empresa com práticas no feminino

Tik
Tik
Tik

Vários:

Ao longo de 2015, foram várias as parcerias e convites, sendo de destacar as seguintes:

O Espaço t participou a convite da Direção Geral Saúde, na programação Saúde Mental e Arte, que decorreu na cidade de Portalegre em 9 de Outubro.

A convite da "Ao Cabo Teatro", com direção artística de Nuno Cardoso, o Espaço t através da participação de alguns alunos de teatro do Espaço t, integraram o espetáculo "Arquipélago", apresentado no Antigo Matadouro do Porto, de 12 a 17 outubro.

As Produções Suplementares de Teatro, desenvolveram o espetáculo "Ressureição - Linhas da Vida" com encenação de Lee Beagley, apresentado na Casa da Música e no Teatro Helena Sá e Costa, a partir de testemunhos de 4 alunos do Espaço t

O Ateliê de canto Espaço t participou no dia 12 de junho, num evento intitulado "o Pessoal Tem Talento", promovido pelos Grupos de Vida Social Apoiada, às 21 horas, no Multiusos da Areosa.

Vídeos Realizados:

→ Vídeo que ilustra a exposição Doce Felicidade, comemorativa do vigésimo aniversário do Espaço t! Esta exposição, realizada no Palacete Pinto Leite, contou com o apoio do Instituto Nacional para a Reabilitação e da CM Porto.

<https://www.facebook.com/espacot/videos/1616421185247193/>

→ Diversidade do pensamento humano

Pelos alunos do atelier TV Loucura do Espaço t

<https://www.facebook.com/espacot/videos/1615805098642135/>

→ Vídeo Cidade Inclusa

<https://www.facebook.com/espacot/videos/1613885935500718/>

Facebook Espaço t

Alcance da publicação

O número de pessoas a quem esta publicação foi mostrada.

Orgânico Pago

Gráfico 34. Alcance das publicações do Facebook em 2015

Reações, comentários e partilhas

Estas ações vão ajudar-te a alcançar mais pessoas.

Reações Comentários Partilhas

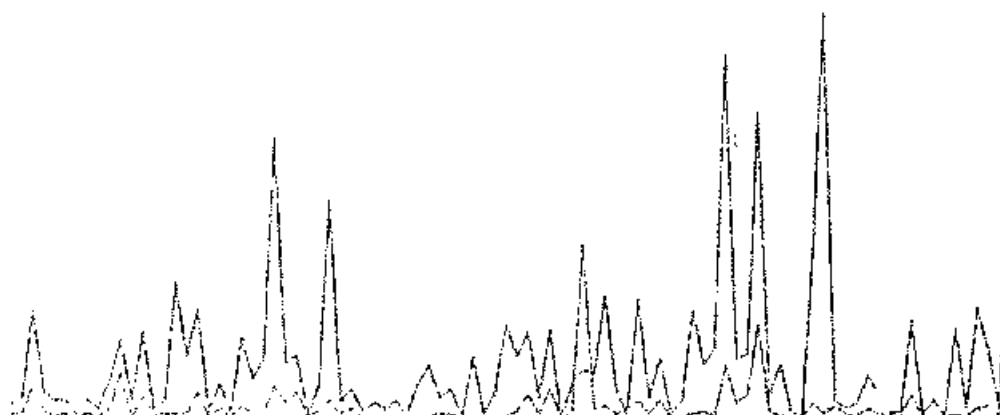


Gráfico 35. Reações, comentários e partilhas do Facebook em 2015

Total de gostos da Página

Número total de Gostos da Página

Número total de Gostos da Página
9.191
 31 de Dezembro de 2015
 Clique ou arraste para seleccionar

Tik
 2015
 T.K

Gráfico 36. Gostos da Página do Facebook em 2015

Visualizações do vídeo: 1035

O número de vezes que os vídeos da tua Página foram visualizados durante 3 segundos ou mais (de 1 de janeiro de 2015 a 31 de Dezembro de 2015).

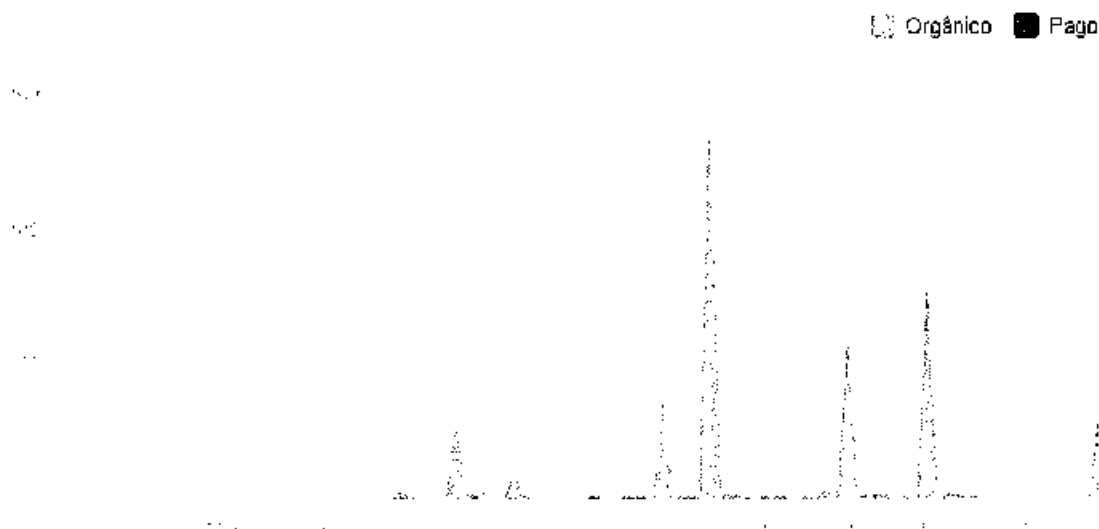


Gráfico 37. Visualizações de Vídeo da Página do Facebook em 2015

As pessoas que gostam da tua Página

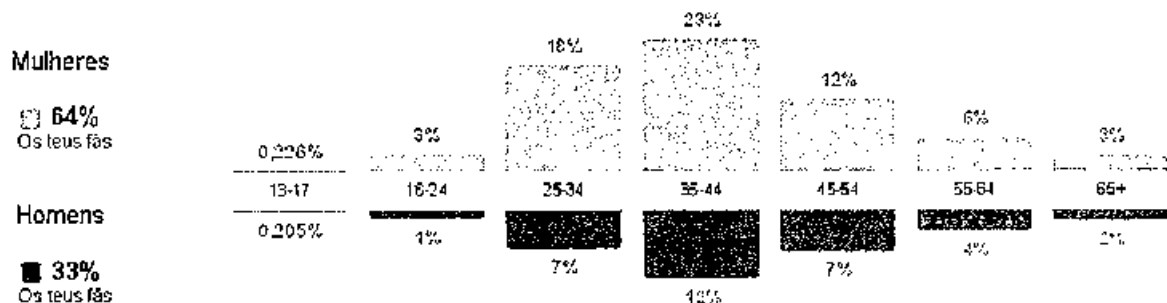




Gráfico 38. Pessoas que gostam da Página do Espaço t por género e idade

Pais	
Tik	

Pais	
Tik	



TK

ANEXO 1

BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2015

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		31.12.2015	31.12.2014
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis	5	870.377,05	881.169,16
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Ativos biológicos		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
		870.377,05	881.169,16
Ativo corrente:			
Inventários	6	10.585,80	8.806,57
Ativos biológicos		0,00	0,00
Clientes		13,20	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	814,74
Estado e outros entes públicos	10	0,00	0,00
Outras contas a receber	11	222.796,47	214.810,18
Diferimentos	12	5.847,95	30.617,96
Ativos financeiros detidos para negociação		0,00	0,00
Outros ativos financeiros		43,14	43,05
Ativos não correntes detidos para venda		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	6.870,76	6.820,11
		246.157,32	261.912,61
Total do Ativo		1.116.534,37	1.143.081,77
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital realizado	13	1.137,26	1.137,26
Reservas legais		0,00	0,00
Outras reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	13	-120.049,76	-93.695,04
Excedentes de revalorização	5	9.287,90	0,00
Outras variações no capital próprio	13	521.134,49	534.339,52
		411.509,89	441.781,74
Resultado líquido do período		-22.535,66	-26.354,72
Total do capital próprio		388.974,23	415.427,02
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	14	165.114,14	165.158,00
Estado e outros entes públicos	14	133.394,00	114.482,00
Outras contas a pagar	15	0,00	8.483,00
		298.508,14	288.123,00
Passivo corrente:			
Fornecedores		30.967,19	26.066,70
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	10	46.816,42	54.785,50
Financiamentos obtidos		52.231,28	46.295,77
Outras contas a pagar	15	90.680,83	90.161,60
Diferimentos	12	208.356,28	222.222,18
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		429.052,00	439.531,75
Total do passivo		727.560,14	727.654,75
Total do Capital Próprio e do Passivo		1.116.534,37	1.143.081,77

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
31.12.2015

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	7	48.670,20	24.203,77
Subsídios à exploração	8	373.940,13	591.768,72
Variação nos inventários da produção	6	-286,10	-6,43
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-11.183,25	-6.619,19
Fornecimentos e serviços externos	16	-124.393,93	-138.609,39
Gastos com o pessoal	17	-254.591,92	-365.559,00
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	-0,37
Outros rendimentos e ganhos	18	17.630,89	60.374,47
Outros gastos e perdas	18	-28.340,44	-119.196,21
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		21.445,58	46.356,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-20.648,86	-27.028,83
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		796,72	19.327,54
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	19	-23.332,38	-45.682,26
Resultado antes de impostos		-22.535,66	-26.354,72
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-22.535,66	-26.354,72

Introdução

O anexo visa complementar a informação financeira apresentada noutras demonstrações financeiras, divulgando as bases de preparação e políticas contabilísticas adotadas e outras divulgações exigidas pelas Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

O presente documento não constitui um formulário relativo às notas do Anexo, mas tão só uma compilação das divulgações exigidas nos diversos capítulos que integram a NCRL-ESNL.

Toda a informação de carácter financeiro está expressa em EUROS.

1 - Identificação da entidade

1.1 - Designação da entidade

Espaço t - Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, IPSS, com sede na Rua de Vilar, n.º 54 e 54A, 4050-625 Porto, NIF 503532479, foi registada como IPSS na Direção Geral da Segurança Social, com inscrição no Livro 1 das Instituições com fins de saúde, sob o n.º 1/98, a fls. 132, em 4 de Junho de 1996.

Fiscalmente, encontra-se isenta de IRC nos termos do n.º 2 do art.º 9º do respetivo código, por despacho conjunto em 25 de Fevereiro de 1999, constante do Diário da República n.º 79 III Série de 5 de Abril de 1999.

1.2 - Natureza da atividade

O Espaço t é uma Instituição de solidariedade social que tem como principal objetivo promover a integração de indivíduos utilizando a arte como processo terapêutico.

O seu trabalho baseia-se no enquadramento do indivíduo em atividades artístico-culturais e/ou formativas (fotografia, pintura, sensibilização para o desenho e pintura, jornalismo, teatro, dramaturgia, expressão corporal, canto, experimentação musical, musicoterapia, estúdio vocal, tai-chi-chuan, educação física, informática) de modo a estimular as capacidades expressivas e desenvolver o investimento em si próprio, desenvolvendo a autoestima, e apoiando a (re)integração na vida ativa e profissional.

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Referencial contabilístico adotado

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei nº159/2009 de 13 de Julho.

3 - Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras da entidade são as que abaixo se descrevem, tendo sido consistentemente aplicadas aos exercícios apresentados salvo indicação contrária.

As demonstrações financeiras foram preparadas com base nos pressupostos contabilísticos fundamentais: continuidade, consistência e acréscimo.

A prudência, a substância sobre a forma e a materialidade orientaram a escolha e a aplicação de políticas contabilísticas.

3.1 - Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas tendo por base o modelo do custo e os seguintes pressupostos: continuidade, regime de acréscimo (periodização económica), consistência na apresentação, materialidade e agregação, não compensação e informação comparável.

Ativos fixos tangíveis

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos Ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos Ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

As mais-valias resultantes da venda do Ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas Outros rendimentos e ganhos.

Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

Rédito

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

3.3 - Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade.

Handwritten signature and initials in the top right corner.

As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento e acontecimentos passados. Não se prevê, num horizonte temporal de curto / médio prazo qualquer alteração, legislativa ou relacionada com a atividade exercida, que possa pôr em causa a validade dos pressupostos atuais não sendo por isso expectável que se verifiquem ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos Ativos e passivos no próximo período de relato.

3.4 - Principais fontes de incerteza das estimativas

As estimativas são baseadas no melhor conhecimento existente em cada momento e nas ações que se planeiam realizar, sendo periodicamente revistas com base na informação disponível. As alterações nos factos e circunstâncias podem conduzir à revisão das estimativas, pelo que os resultados reais futuros poderão diferir daquelas estimativas.

4 - Fluxos de caixa

4.1 - Não existem, em 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, caixa e equivalentes de caixa não disponíveis para uso.

4.2 - Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos à ordem, que não sofreram grandes alterações face ao ano anterior:

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

RUBRICAS	2015	2014
Caixa Sede	344,37	5,46
Caixa Trofa	65,28	256,79
Caixa Cesfor	0,00	0,00
Caixa Escolhas	0,00	0,00
Caixa Loja da Felicidade	26,17	63,51
Caixa	435,82	325,76
Depósitos à Ordem	6.434,94	6.494,35
Total réditos reconhecidos	6.870,76	6.820,11

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1 - Divulgações sobre Ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usados: os Ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido das amortizações acumuladas.

Os Ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

b) Métodos de depreciação: as depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas: os Ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	VIDA ÚTIL
Edifícios e outras construções	50 anos
Equipamento básico	6 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos

d) Depreciações acumuladas no final do exercício:

DESCRIÇÃO	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRAT.	OUTROS ATIV.	TOTAL
Depreciações acumuladas iniciais	130.829,50	106.213,09	18.924,74	159.577,24	4.531,32	420.075,89
Depreciações	15.525,59	2.163,73	0,00	2.867,30	92,24	20.648,86
Alienações/ Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Correções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciações acumuladas finais	146.355,09	108.376,82	18.924,74	162.444,54	4.623,56	440.724,75

e) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os Ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, de acordo com o seguinte quadro. Face a 2014, existiu apenas uma diferença a salientar, nomeadamente, a revalorização das obras de arte existentes na instituição, com o propósito de transmitir uma imagem mais real e atual do seu Ativo.

Atendendo à definição de ativo por impostos diferidos, ao referido no artigo 52.º do CIRC, assim como no n.º 25 da NCRF 25 - Impostos sobre o Rendimento, não foi reconhecido no período qualquer ativo por impostos diferidos, na medida em que não é provável que exista um lucro tributável relativamente ao qual a diferença temporária dedutível possa ser usada. Acresce ainda que esta diferença não é relativa ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afeta o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

QUANTIA ESCRITURADA E MOVIMENTOS DO PERÍODO EM ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS							
DESCRIÇÃO	TERRENIOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS AFT	TOTAL
1 Quantia bruta escriturada inicial	100.000,00	776.279,44	108.632,77	18.924,74	182.888,19	114.519,91	1.301.245,05
2 Depreciações acumuladas iniciais	0,00	-130.829,50	-106.213,09	-18.924,74	-159.577,24	-4.531,32	-420.075,89
3 Perdas por imparidade acumuladas iniciais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
4 Quantia líquida escriturada inicial a 31.12.2015	100.000,00	645.449,94	2.419,68	0,00	23.310,95	109.988,59	881.169,16
5 Movimentos do período	0,00	-15.525,59	-2.163,73	0,00	-2.258,45	9.155,66	-10.792,11
5.1 Total das adições	0,00	0,00	0,00	0,00	608,85	9.287,90	9.896,75
Aquisições em 1.ª mão	0,00	0,00	0,00	0,00	608,85	0,00	608,85
Aquisições através de concentrações de atividades empresariais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Estimativa de custos de desmantelamento e remoção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Acréscimo por revalorização	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	9.287,90	9.287,90
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.2 Total das diminuições	0,00	-15.525,59	-2.163,73	0,00	-2.867,30	-132,24	-20.688,86
Depreciações	0,00	-15.525,59	-2.163,73	0,00	-2.867,30	-92,24	-20.648,86
Perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-40,00	-40,00
Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.3 Reversões de perdas por imparidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.4 Transferências de AFT em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.5 Transferências de/para ativos não correntes detidos para venda	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5.6 Outras transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 Quantia líquida escriturada final a 31.12.2015	100.000,00	629.924,35	255,95	0,00	21.052,50	119.144,25	870.377,05
7 Quantia da garantia de passivos e/ou titularidade restringida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

6 - Inventários

6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

- As mercadorias são valorizadas ao custo de aquisição.
- Os produtos acabados são valorizados ao custo de produção (subcontrato).

6.2 - Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, os inventários da Entidade detalham-se conforme segue:

RUBRICAS	31-12-15			31-12-14		
	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LIQUIDA	QUANTIA BRUTA	PERDAS POR IMPARIDADE	QUANTIA LIQUIDA
Mercadorias	6.848,45	0,00	6.848,45	4.783,12	0,00	4.783,12
Produtos acabados e intermédios	53.393,17	-49.655,82	3.737,35	53.679,27	-49.655,82	4.023,45
Total	60.241,62	-49.655,82	10.585,80	58.462,39	-49.655,82	8.806,57

7 - Rédito

7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito é valorizado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido, líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

7.2 - Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período.

Os réditos reconhecidos no exercício findo a 31 de Dezembro de 2015 e de 2014, apresentam a seguinte decomposição.

De realçar o grande esforço que a instituição tem feito em conseguir receitas próprias que a tornem mais sustentável.

Em termos de vendas, através do já conhecido Mercado de Vilar, foi possível apresentar um acréscimo de praticamente 150% na alienação de produtos doados, fruto, essencialmente, de uma maior adesão dos parceiros à campanha.

Já quanto a aluguer de espaços, registou-se uma queda acentuada pelo facto do IEFP, em 2015, não ter tido necessidade de arrendar as salas da instituição.

Quanto à rubrica Promoções para captação de recursos, os 30.000€ resultaram da parceria com a Domus Social no projeto "Palcos para a inclusão". Espera-se que este enlace se mantenha para 2016, dado o sucesso de 2015.

RÉDITOS RECONHECIDOS NO PERÍODO

RUBRICAS	2015	2014
Vendas de bens	13.005,19	5.259,72
Aluguer de espaço (Trofa)	1.935,24	14.696,89
Mensalidades dos utilizadores	2.637,50	3.080,00
Quotas e Joias	767,27	307,45
Promoções para captação de recursos	30.000,00	0,00
Consultas de psicologia	325,00	262,50
Outras prestações de serviços	0,00	175,00
Prestações de serviços	35.665,01	18.944,05
Total Réditos reconhecidos	48.670,20	24.203,77

8 - Subsídios do Governo e apoios do Governo

8.1 - Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios governamentais, são reconhecidos quando existe segurança de que sejam recebidos e cumpridas as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração dos resultados na parte proporcional dos gastos suportados.

Os subsídios ao investimento não reembolsáveis para financiamento de Ativos tangíveis e intangíveis são registados no Capital Próprio e reconhecidos na demonstração dos resultados, proporcionalmente às depreciações/amortizações respetivas dos Ativos subsidiados.

8.2 - Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Detalha-se em seguida os subsídios obtidos de entidades governamentais e outras entidades, bem como donativos e prémios obtidos de particulares e empresas, reconhecidos como proveitos no exercício.

De salientar os seguintes aspetos que condicionaram, em 2015, os subsídios recebidos:

- 2015 foi um ano em que muitos projetos terminaram, não tendo aberto candidaturas novas a que a instituição pudesse concorrer;
- O Fundo de Socorro Social só é atribuído de 2 em 2 anos;
- Acompanhando a crise económico-financeira do país, os donativos em numerário diminuíram para metade do valor angariado em 2014;

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
C.R.S.S. - Subvenção mensal	172.760,78	170.836,95
Programa Escolhas	55.032,06	56.018,80
Modulares	0,00	37.156,87
Formação para a inclusão	0,00	19.522,00
Programa Mundar	1.000,00	0,00
Acidi - O meu país no teu	20.842,61	1.399,00
POPH	76.874,67	114.096,67
Aprendizagem	41.082,58	100.312,57
Gabinetes de Inserção Profissional	19.535,61	29.996,00
Estágios Profissionais	4.596,05	9.560,00
IEFP	65.214,24	139.868,57
Fundo de Socorro Social	0,00	75.000,00
Ministério da Cultura	600,00	800,00
Fundação Calouste Gulbenkian	0,00	1.497,86
Instituto Nacional de Reabilitação	5.155,16	6.570,58
Junta de Freguesia de Lordelo e Massarelos	600,00	0,00
Outros	1.140,00	882,27
Subsídios à exploração	322.344,85	509.552,90
Donativos em numerário	29.212,71	61.596,13
Donativos em espécie	22.382,57	20.619,69
Donativos	51.595,28	82.215,82
Total de Subsídios à exploração, Donativos e Prémios	373.940,13	591.768,72

9 - Instrumentos Financeiros

O Espaço t contraiu junto da CGD dois empréstimos a médio e longo prazo no montante total inicial de 205.000 euros, tendo sido constituídas duas hipotecas no montante de 225.525 euros e 81.043 euros sobre o edifício da Rua de Vilar, sede do Espaço t, contabilizada nas contas da instituição pelo valor líquido de 729.924 euros.

10 - Estado e Outros Entes Públicos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Estado e Outros Entes Públicos do Balanço, detalha-se da seguinte forma:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2015	31.12.2014
Iva a recuperar	0,00	0,00
Imposto sobre o Rendimento	0,00	0,00
Total a receber do Estado e outros entes públicos	0,00	0,00
Segurança Social - acordos prestacionais	153.750,37	159.471,00
Segurança Social	22.246,09	5.942,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	3.187,22	2.972,00
Iva a pagar	966,48	815,50
Fundo de compensação do trabalho	60,26	67,00
Total a pagar ao Estado e outros entes públicos	180.210,42	169.267,50

Nos termos do n.º21 do DL 411/91, de 17/10, informa-se que em 31 de Dezembro de 2015 a Instituição tinha dívidas em mora à Segurança Social, no montante de 20.033,55€, o que não tinha acontecido em 2014. Estas dívidas foram regularizadas em Janeiro de 2016 através de um novo acordo de pagamento a 60 meses.

Nos termos do DL 543/80, de 7/11, informa-se que em 31 de Dezembro de 2015 a Instituição não tinha dívidas em mora ao Estado, sendo possível, já em 2016, obter a consignação de 0,5% do IRS de 2015 referente aos sujeitos passivos que queiram ajudar o Espaço t.

11 - Outras contas a receber

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outras contas a receber, detalha-se da seguinte forma:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2015	31.12.2014
Programa Escolhas	195.747,95	98.039,18
Acidi - O meu país no teu	9.501,25	24.791,00
POPH	205.249,20	122.830,18
Aprendizagem	0,00	52.399,00
Gabinetes de Inserção Profissional	11.791,37	29.528,00
Estágios Profissionais	628,83	9.257,00
IEFP	12.420,20	91.184,00
Outros Devedores	5.127,07	796,00
Total de outras contas a receber	222.796,47	214.810,18

Na rubrica de Outras contas a receber, contabiliza-se, entre outros, o valor dos subsídios ou programas atribuídos, pelo seu valor total no momento da sua atribuição. Este valor é anulado pelo recebimento efetivo das verbas atribuídas. Assim sendo, o saldo destas contas reflete a cada momento o saldo de subsídios atribuídos ainda recebidos e que se espera venham a ser recebidos.

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

Como referido anteriormente, muitos projetos terminaram em 2015: Programa Escolhas E5G, Acidi - O meu país no teu e o Curso de Aprendizagem apoiado pelo IEFP.

Na rubrica Programa Escolhas, do montante total apresentado, 194.499,66€ referem-se ao novo projeto E6G, que iniciará em 2016 e terminará em 2018, aprovado mais uma vez para o polo do Cerco.

Tik

12 - Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Diferimentos, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2015	31.12.2014
Seguros	2.691,41	0,00
Rendas e Alugueres	2.362,10	0,00
Donativos	0,00	25.000,00
Outros devedores por acréscimos diversos	794,44	5.617,96
Total de Diferimentos no Ativo	5.847,95	30.617,96
Programa Escolhas	194.499,66	73.495,18
Acidi - O meu país no teu	0,00	27.767,00
POPH	194.499,66	101.262,18
Aprendizagem	0,00	61.726,00
Gabinetes de Inserção Profissional	13.769,12	22.638,00
Estágios Profissionais	0,00	3.338,00
IEFP	13.769,12	87.702,00
Remunerações a liquidar	0,00	33.258,00
Outros credores por acréscimos diversos	87,50	0,00
Total Diferimentos no Passivo	208.356,28	222.222,18

Na rubrica de Diferimentos no Passivo contabiliza-se, entre outros, o valor dos subsídios ou programas atribuídos, pelo seu valor total no momento da sua atribuição. Este valor é transferido para proveitos no momento da sua execução respeitando o princípio da especialização dos exercícios. Assim sendo, o saldo destas contas reflete a cada momento, o saldo de subsídios atribuídos ainda, não reconhecidos como proveitos e que se espera venham a ser reconhecidos de acordo com a execução dos programas associados.

Para 2016, trabalhar-se-á no 1.º ano de Programa Escolhas E6G, como referido no ponto anterior, bem como com o projeto Gabinete de Inserção Profissional localizado no espaço da Trofa.

3 - Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Capital Próprio, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31.12.2015	31.12.2014
Fundos	1.137,26	1.137,26
Resultados Transitados	-120.049,76	-93.695,04
Subsídio 576/02/NRT/T1	521.134,49	534.339,52
Excedentes de Revalorização	9.287,90	0,00
Outras variações nos Capitais Próprios	530.422,39	534.339,52
Resultado Líquido do período	-22.535,66	-26.354,72
Total do Capital Próprio	388.974,23	415.427,02

O facto a salientar prende-se, como mencionado no ponto de Ativos Fixos Tangíveis, com a revalorização do espólio de obras de arte obtido através de artistas doadores.

14 - Financiamentos, Indemnizações e planos prestacionais

Em 31 de Dezembro de 2015, as rubricas do Passivo com planos de pagamentos contratados são detalhados em seguida, bem como o respetivo plano anual de pagamento do capital em dívida:

RUBRICAS	31.12.15									
		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Empréstimo Caixa Geral de Depósitos	165.114,14	15.950,90	16.572,86	17.231,86	17.930,08	18.669,85	19.453,64	20.284,09	21.163,96	17.856,90
Planos prestacionais - Segurança Social	133.394,00	20.125,08	20.125,08	19.322,36	17.717,16	17.717,16	17.717,16	17.717,16	2.952,84	
Total de dívidas em plano de pagamentos	298.508,14	36.075,98	36.697,94	36.554,22	35.647,24	36.387,01	37.170,80	38.001,25	24.116,80	17.856,90

Um dos objetivos para 2016 será a renegociação da dívida com CGD para o prazo de 20 anos, bem como da sua taxa de juro, com o objetivo de diminuir substancialmente os custos financeiros da Instituição e melhorar a sua liquidez mensal.

15 - Outras contas a pagar

Em 31 de Dezembro de 2015 e 2014, a rubrica de Outras contas a pagar, detalha-se como segue:

T.H.A.
7/8
T.K.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	31-12-2015	31-12-2014
Indemnizações por despedimento	26.777,09	37.486,52
Remunerações a pagar ao pessoal	0,00	18.265,00
Formadores e Monitores	30.585,69	35.981,96
UE - Juventude em Ação	1.382,22	6.911,12
POPH Programa Mundar	1.500,00	0,00
Outros credores	30.435,83	0,00
Total de outras contas a pagar	90.680,83	98.644,60

De sublinhar o esforço da instituição em manter regularizados os vencimentos do pessoal, bem como o cumprimento dos acordos de indemnizações, não tendo sido possível apenas regularizar os 2 últimos meses, o que se prevê liquidar nos primeiros meses de 2016.

16 - Fornecimentos e serviços externos

Em 2015 e 2014, a rubrica de Fornecimentos e serviços externos da Demonstração dos Resultados apesentou uma ligeira descida, fruto, não só, da sua estratégia de redução de custos, mas também pelo facto dos gastos com honorários terem decrescido com a finalização do projeto Aprendizagem.

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Honorários	32.758,82	54.110,74
Aluguer de equipamento	19.013,80	11.906,48
Comunicação	9.720,92	12.533,97
Rendas	12.188,64	13.114,16
Conservação e reparação	6.260,90	3.285,33
Outros trabalhos especializados	10.366,01	10.566,92
Eletricidade	7.323,55	6.613,84
Combustíveis	2.710,61	3.575,43
Contencioso e notariado	647,13	5.119,16
Subcontratos	6.346,41	26,50
Publicidade e propaganda	913,52	3.585,52
Deslocações e estadas	2.155,90	2.050,49
Material didático	660,30	2.199,82
Seguros	2.722,06	1.368,60
Assistência equipamento informático	1.599,17	803,52
Outros Fornecimentos e Serviços Externos	9.006,19	7.748,91
Total Fornecimentos e Serviços Externos	124.393,93	138.609,39

17 - Gastos com Pessoal

Em 2015 e 2014, a rubrica de Gastos com Pessoal da Demonstração dos Resultados, detalha-se como segue, na sequência do emagrecimento da estrutura de funcionários:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Remunerações	208.013,52	258.860,31
Encargos sobre remunerações	43.773,11	43.392,67
Indemnizações	0,00	56.382,01
Seguro acidentes de trabalho	1.825,89	4.113,92
Segurança social independentes	0,00	1.986,65
Outros gastos com pessoal	979,40	823,44
Total Gastos com Pessoal	254.591,92	365.559,00

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Número médio de empregados	16	20
Número de empregados no fim do período	15	16

18 - Outros gastos e rendimentos

Em 2015 e 2014, as rubricas de Outros gastos e rendimentos, detalha-se como se segue:

Tik
Tik

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Subsídio de refeição utentes	8.102,88	22.504,81
Subsídio de transporte utentes	4.681,36	8.690,57
Bolsas estágio	2.858,32	12.034,68
Seguros de Acidentes Pessoais	719,07	448,78
Material Didático	112,99	1.933,55
Alojamento utentes	1.126,00	1.236,00
Outros encargos utentes	3.978,90	2.460,16
Custos com apoios financeiros	21.579,52	49.308,55
Reconhecimento, Valid e Cert. Comp. (2012)		
Programa Escolhas (2013)	0,00	22.086,12
Modulares (2013)	0,00	15.301,00
EU - Juventude em ação (2013)	0,00	6.911,00
Estágios (2013)	0,00	5.754,00
Formação para a inclusão (2013)	0,00	4.222,00
Outras correções	3.170,15	5.421,00
Correções relativas a períodos anteriores	3.170,15	59.695,12
Alienação de Imobilizado Corpóreo	40,00	7.719,56
Sinistros/Abates	0,00	919,84
Impostos	229,30	121,10
Quotizações	336,00	431,00
Multas e Outras Penalidades	2.985,45	993,60
Outros Gastos e Perdas	0,02	7,44
Outros Gastos e Perdas	28.340,44	119.196,21

Com o término de vários projetos, automaticamente, a rubrica de Custos com Apoios Financeiros diminuiu. O ano de 2014 foi de correções aos exercícios anteriores, o que já não se verificou em 2015. Destes 2 pontos, resultou uma descida acentuada de Outros Gastos e Perdas.

Também do lado oposto, se viu decrescer os Rendimentos e Ganhos extraordinários em função das correções aos exercícios anteriores efetuadas no período homólogo.

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Rendimentos Suplementares	113,20	0,00
Alienações	0,00	195,12
Sinistros	1.477,50	10.359,79
Correções relativos a períodos anteriores	2.757,18	24.584,18
Imputação de Subsídio para investimento	13.205,03	25.235,38
Outros	77,98	0,00
Outros Rendimentos e Ganhos	17.630,89	60.374,47

19 - Gastos Financeiros

Em 2015 e 2014, a rubrica de Gastos financeiros, detalha-se como segue:

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2015	2014
Juros financiamentos obtidos	13.573,12	28.316,61
Juros de mora	6.149,53	17.320,28
Juros compensatórios	0,00	45,37
Outros	3.609,73	0,00
Total Gastos e Perdas Financeiras	23.332,38	45.682,26

Com a reformulação do crédito na Caixa Geral de Depósitos em 2015, os juros de financiamentos obtidos baixaram praticamente 15.000€.

Os juros de mora sofreram uma queda acentuada pelo facto de os compromissos com Fornecedores e Estado estarem a ser cumpridos.

Relativamente à rubrica Outros Gastos e Perdas Extraordinárias, a diferença que se regista é apenas de uma mudança entre contas, em que anteriormente os custos financeiros, que não juros, eram lançados numa conta da classe de Fornecimentos e Serviços Externos.

Tik
Tik

ANEXO 2
LISTA DE GRÁFICOS
TABELAS
IMAGENS

Gráficos

DPA

- Gráfico 1. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, no DPA (Porto) do Espaço t (pág.6)
- Gráfico 2. Número de utentes frequentadores /as provenientes de inscrições anteriores a 2015 (pág.7)
- Gráfico 3. Número total de utentes que frequentaram as actividades promovidas pelo DPA em 2015 (pág.7)
- Gráfico 4 .Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por sexo, no DPA (pág.8)
- Gráfico 5 . Número de novos/as inscritos/as, por localidade, no DPA (pág.8)
- Gráfico 6. Número de novos/as inscritos/as, por instituição de encaminhamento, no DPA (pág.9)
- Gráfico 7. Número de novos/as inscritos/as, por patologia, no DPA (pág.9)
- Gráfico 8. Percentagem de novos/as utentes inscritos/as, por escalão, no DPA (pág.9)
- Gráfico 9. Número de utentes inscritos(as) por ano e por faixa etária (pág.10)
- Gráfico 10. Média Mensal de utentes por atelier (pág.11)

Filial da Trofa

- Gráfico 11. Número total de novos/as utentes inscritos/as por anos, na filial da Trofa (pág.16)
- Gráfico 12 . Utentes inscritos/as por sexo (pág.16)
- Gráfico 13. Utentes inscritos/as por localidade (pág.17)
- Gráfico 14. Utentes inscritos /as por Instituição de Encaminhamento (pág.17)
- Gráfico 15. Número de novos/as inscritos/as, por patologia (pág.18)
- Gráfico 16. Percentagem de novos /as utentes inscritos/as, por escalão (pág.18)
- Gráfico 17. Número de novos /as utentes inscritos/as por habilitações literárias (pág.19)

Tik
7
Tik

GIP Trofa

- Gráfico 18 - Utentes abrangidos (pág.20)
- Gráfico 19 . Faixa Etária (pág.21)
- Gráfico 20 . Utentes inscritos/os por sexo (pág.21)
- Gráfico 21 . Habilitações Literárias (pág.22)
- Gráfico 22. Sessões de Informação (pág.22)
- Gráfico 23. Sessões de Apoio à Procura de Emprego (pág.23)
- Gráfico 24. Registo de Ofertas de Emprego (pág.23)
- Gráfico 25. Apresentação de desempregados/as às ofertas (pág.24)
- Gráfico 26. Colocação de Desempregados/as em Ofertas (pág.24)
- Gráfico 27. Integração em Acções de Formação (pág.25)

GIP Porto

- Gráfico 28. Utentes atendidos /as (pág.25)
- Gráfico 29 - Utentes inscritos/as por sexo (pág.26)
- Gráfico 30. Faixa etária (pág.26)
- Gráfico 31. Atendimentos Personalizados (pág.27)
- Gráfico 32. Colocações em Emprego; Formação Profissional ou Estágio Profissional em entidades externas ao IEFP (pág.27)
- Gráfico 33. Problemáticas associadas ao desemprego (pág.28)

VÁRIOS

- Gráfico 34. Alcance das publicações do Facebook em 2015 (pág. 85)
- Gráfico 35. Número de Reações, Comentários e Partilhas do Facebook em 2015 (Pág. 85)
- Gráfico 36. Número de Gostos da página do Facebook em 2015 (Pág.86)
- Gráfico 37. Número de visualizações de vídeo da página do Facebook em 2015 (Pág.86)
- Gráfico 38. Número de pessoas que gostam da página do Facebook por sexo e por género (Pág.86)

Tabelas

Tabela I- Nível global de participação dos Participante Directos/Participante Indirectos - Geral Cumulativo desde o início do Projecto (pág. 37)

Tabela II - Nível global de participação dos Participante Directos/Participante Indirectos -Geral - 2015 (pág. 37)

Tabela III - N.º de Pessoas que gostam da página de Facebook por origem geográfica e idioma (pág. 87)

Imagens

Imagem 1. Atelier de Sensibilização para as Artes (Pág.13)

Imagem 2. Atelier de Jornalismo (Pág.13)

Imagem 3. Atelier Expressão Corporal (Pág.14)

Imagem 4. Atelier TV Loucura (Pág.14)

Imagem 5. Atelier de Tai Chi (Pág. 15)

Imagem 6. Atelier de Artesanato Urbano (Pág. 15)

Imagem 7 . Apoio ao Estudo (Pág. 33)

Imagem 8. Educação e Supervisão Parental (Pág. 33)

Imagem 9. Atelier de Canto (Pág. 34)

Imagem 10. Atelier de Expressão Musical (Pág. 34)

Imagem 11. Férias de Natal (Pág. 34)

Imagem 12. Férias de Verão (Pág. 34)

Imagem 13. Escola de Rugby (Pág. 35)

Imagem 14. Karaté (Pág. 35)

Imagem 15. Tutoria Artística (Pág. 35)

Imagem 16. Visitas de Estudo (Pág. 35)

Imagem 17. Cursos de Iniciação às TIC (Pág. 36)

Imagem 18. Formação Certificada em TICs (Pág. 36)

Imagem 19. "Link2Jobs", no Hotel Tiara, Porto (Pág. 38)

Imagem 20. Rugby Cercar-te (Pág. 40)

Imagem 21. Rugby Cercar-te (Pág. 40)

Imagem 22. Rugby Cercar-te (Pág. 41)

Handwritten signature and initials: T.K.

- Imagem 23. Rugby Cercar-te (Pág. 41)
- Imagem 24. Formação Interna da Equipa (Pág. 43)
- Imagem 25. Formação Interna da Equipa (Pág. 43)
- Imagem 26 . Mercado do Vilar (Pág. 46)
- Imagem 27. Mercado do Vilar (Pág. 47)
- Imagem 28. Mercado do Infante (Pág. 48)
- Imagem 29. Corpo Evento XVII Ciclo de Espectáculos em Teatro e Dança (Pág. 48)
- Imagem 30. Corpo Evento (Pág.49)
- Imagem 31. Corpo Evento (Pág.49)
- Imagem 32. Corpo Evento (Pág.49)
- Imagem 33. Corpo Evento (Pág.49)
- Imagem 34. Corpo Evento (Pág.50)
- Imagem 35. Corpo Evento (Pág.50)
- Imagem 36. Bairro de Aldoar (Pág. 51)
- Imagem 37. Bairro da Pasteleira (Pág.51)
- Imagem 38. Bairro das Fontainhas (Pág. 51)
- Imagem 39. Bairro do Falcão/Monte da Bela (Pág. 52)
- Imagem 40. Bairro Agra do Amial (Pág. 52)
- Imagem 41. Bairro das Campinas (Pág. 52)
- Imagem 42. Bairro do Carvalhido (Pág. 53)
- Imagem 43. Bairro Fonte da Moura (Pág. 53)
- Imagem 44. Bairro do Carriçal (Pág. 53)
- Imagem 45. Bairro de Ramalde/Campinas (Pág. 54)
- Imagem 46. Bairro do Cerco (Pág. 54)
- Imagem 47. Bairro Pinheiro Torres (Pág. 54)
- Imagem 48. Bairro Engenheiro Machado Vaz (Pág. 55)
- Imagem 49. Bairro Central de Francos (Pág.55)
- Imagem 50. Bairro Rainha D. Leonor (Pág. 55)
- Imagem 51. Bairro Pio XII (Pág. 56)
- Imagem 52. Bairro Santa Luzia (Pág. 56)
- Imagem 53. Bairro do Aleixo / Pasteleira (Pág. 56)
- Imagem 54. Bairro do Regado (Pág. 57)
- Imagem 55. Bairro do Aleixo/Lordelo (Pág. 57)
- Imagem 56. Bairro da Fontinha (Pág. 57)
- Imagem 57. Bairro das Condominhas (Pág. 58)

- TK
- Imagem 58. Bairro de Contumil (Pág. 58)
 - Imagem 59. Bairro do Lagarteiro (Pág. 58)
 - Imagem 60. Bairro Bom Pastor (Pág. 59)
 - Imagem 61. Bairro Fernão Magalhães (Pág. 59)
 - Imagem 62. Exposição de Francisco Laranjo (Pág.60)
 - Imagem 63. Exposição de Graça Sarsfield (Pág.61)
 - Imagem 64. Exposição de Luisa Jacinto (Pág.61)
 - Imagem 65. Exposição de Renato Leal (Pág.62)
 - Imagem 66. Exposição de SEARA (Pág.62)
 - Imagem 67. Exposição de Alberto Nunda (Pág.63)
 - Imagem 68. Quase Conversa “8 hours before” (Pág. 64)
 - Imagem 69. Quase Conversa “23 de dezembro 1888” (Pág. 64)
 - Imagem 70. Inauguração do espaço intercultural com a presença do Senhor Vereador da Habitação e Acção Social Dr. Manuel Pizarro (Pág. 65)
 - Imagem 71. Exposição de Sabira Kaldarova (Pág. 66)
 - Imagem 72. Workshop / Palestra “Diversidade Cultural - Direitos Culturais” (Pág.66)
 - Imagem 73. Exposição de Orlando Vieira Francisco (Pág.67)
 - Imagem 74. Exposição e lançamento do livro de Ismael Hipolito Djala (Pág. 67)
 - Imagem 75. Exposição de Constantino Raffo (Pág. 68)
 - Imagem 76. Palestra / Conversa “Arte e Ativismo” - (Pág. 69)
 - Imagem 77. Exposição “AFRICARTE” (Pág. 69)
 - Imagem 78. Palestra / Conversa “AFRICARTE - Arte Africana Tribal e Contemporânea” (Pág. 70)
 - Imagem 79. Exposição de Yasin Genc (Pág. 70)
 - Imagem 80. Workshop Arte Ebru (Pág. 71)
 - Imagem 81. Exposição Colectiva (Pág. 72)
 - Imagem 82. Documentário “ A Identidade de uma frente” de Hassan El Bouharrouiti (Pág. 73)
 - Imagem 83. Festa da Interculturalidade (Pág. 74)
 - Imagem 84. Conselho Consultivo para a Interculturalidade (Pág. 76)
 - Imagem 85. Exposição “Iluminar-T” (Pág. 78)
 - Imagem 86. Encontro Internacional “Património, Diversidade e Tradição” (Pág. 80)
 - Imagem 87. Festa de Natal (Pág. 80)
 - Imagem 88. Visita ao Museu Joe Berardo (Pág. 81)
 - Imagem 89. Participação do Grupo de Dança Inclusiva (Pág. 82)
 - Imagem 90. Premio Melhor Empresa com práticas no feminino (Pág. 83)

Tik
Tik

ANEXO 3 CLIPPING

SELECÇÃO CLIPPING ESPAÇO T 2015

TIK

ID: 62471786



30-12-2015

Tiragem: 75041

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Informação Geral

Folha: 35

Cores: Cor

Área: 5,27 x 5,68 cm²

Corte: 1 de 1



**Porto Espaço T abre
galeria de arte inclusiva**

O Espaço T, associação para apoio à integração social e comunitária, criou uma galeria de arte – física e virtual – para divulgar, expor e vender peças artísticas de pessoas com deficiência. A Galeria Inklusiva, na Rua de Sol, no Porto, vai ser inaugurada hoje às 18 horas, e estará também disponível na Internet (www.inklusa.espacet.pt).

CISION

ID: 62471576



30-12-2015

Tiragem: 75041

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 4,86 x 5,70 cm²

Cont: 1 de 1



Tik

Porto Espaço T inaugura galeria

● A inauguração de uma exposição coletiva dos alunos do Espaço T intitulada "IluminaAr" vai marcar, hoje, a abertura no Porto da plataforma física da galeria Inklus, destinada a apresentar arte feita por pessoas com deficiência e/ou com potencial artístico. A galeria situa-se na Rua do Sol, 14, 2.º andar, no Porto.

62471016

ID: 62471016



Público Porto

30-12-2015

Inklusa, a nova galeria na cidade

O Espaço t, com um trabalho de décadas centrado no desenvolvimento artístico das pessoas com deficiência, inaugura esta tarde um novo espaço no Porto, onde os seus utentes e os de outras instituições vocacionadas para a inclusão dos mais desfavorecidos poderão expor os seus trabalhos. A Inklusa abre portas, pelas 10h, na Rua do Sol (14, 1.º andar). A primeira exposição é composta por trabalhos

de assemblage e intitula-se *IlumiArt*. O espaço estará aberto aos trabalhos de pessoas com deficiência e ou com potencial artístico e servirá como local de exposição e de venda. O Espaço t frisa, na apresentação da nova galeria, que o projecto quer envolver a sociedade civil, artistas e utentes de diversas instituições, desde hospitais a estabelecimentos prisionais.

Diagrama: 33074

País: Portugal

Período: Diário

Ámbito: Informação Geral

Página: 33

Cores: Cor

Área: 24,91 x 3,64 cm²

Cobrir: 1 de 1

CISLON

ID: 62237556



11-12-2015

Tiragem: 11000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Económica, Negócios e...

Págs: 35

Cores: Cor

Área: 11,04 x 13,15 cm²

Cotas: 1 de 1

T. 1.1.1.1.1
T. 1.1.1.1.1
T. 1.1.1.1.1



T.K

AD QUADRATUM Architectos desenha Troféu

REALIZAÇÃO

O gabinete Ad Quadratum Architectos envolveu-se, uma vez mais, numa iniciativa de promoção de empreendedorismo e boas práticas no feminino, ao criar o design do troféu que premiou a Melhor Empresa com Práticas no Feminino e a Melhor Líder Feminina.

A Associação Espaço T arrecadou o prémio de Melhor Empresa com Práticas no Feminino. O troféu de Melhor Líder Feminina foi entregue a Maria Helena Correia, da GEBALIS, empresa que assegura uma política de gestão integrada e que visa a administração dos Bairros de Lisboa, confiados pela Câmara Municipal, a qualidade de vida das populações residentes e a conservação do património. "Assumir o colibri como imagem do Prémio Glow Woman significa represen-



O troféu de Melhor Líder Feminina foi entregue a Maria Helena Correia, da GEBALIS

tar, na forma cristalina e transparente da matéria, toda a força de sustentação e precisão do instante com que o pássaro "beija" a flor. Também no mundo empresarial, o rigor e a sensibilidade, a eficácia e a economia de meios relevam para a sustentabilidade da ação e são marca distintiva do gesto feminino", refere o gabinete de arquitetura.

1001

Jornal de Notícias

Tiragem: 75041

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Informação Geral

Página: 18

Cores: Cor

Área: 25,50 x 30,00 cm²

Cotas: 1 de 1

ID: 62166839

06-12-2015

Especial Economia Social

A ARTE COMO FORMA DE FAZER DESTE UM MUNDO MELHOR



O Espaço 1 tem 25 ateliers em três pisos de trabalho a funcionar durante toda a semana



ECONOMIA SOCIAL

1001

A Arte está, muitas das vezes, associada a costumes e gostos elitistas, próprios de classes mais abastadas. A realidade prova precisamente o contrário e das franjas da sociedade com menos poderes nascem outras tantas vozes, obras que ficam para a posteridade. Mas, apesar de tudo, bom de nada vale se não forem aceites e reconhecidas a todos os cidadãos. Melhor ainda: ganharem um valor acrescentado se contribuírem para serem um fator de inclusão social. É logo mesmo que o Espaço 1 - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária procura fazer diariamente, através de vários projetos que tem em curso e de outros que estão a sair do chão da secretária.

"As pessoas não precisam só de comer e de beber e a Arte é fundamental. Queremos tornar a Arte acessível a todos e perceber que ela tem lugar na sociedade", explica Jorge Oliveira,

ra, fundador e diretor do Espaço 1, associação fundada em 1994, que se dedica a combater a exclusão social, com recurso a novos instrumentos colocados ao serviço da comunidade.

A aspiração mais recente é o programa PARTIS (Práticas Artísticas para a Inclusão Social), que está em fase de concurso e cujos vencedores serão conhecidos esta semana. Este projeto financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian recebeu 200 candidaturas, tendo sido apurados 17, entre as quais o Espaço 1 - serão cinco os beneficiários. "O prémio global é de um milhão de euros e serve para ajudar a incluir pessoas de bairros, cadeias, hospitais...", diz Jorge Oliveira.

O Espaço 1 possui 15 polos de trabalho, com 25 ateliers abertos de segunda a sexta-feira, para prestar serviços a "doentes oncológicos, seropositivos, idosos, sem-abrigo, todos

dependentes, pessoas em cadeiras de rodas, são grupos heterogêneos. Só o estarem ali já faz inclusão". Além disso, há um "departamento de emprego, porque é importante que as pessoas que ali vão estejam que podem entrar no mercado de trabalho; há um outro dedicado aos estrangeiros, de países que vão desde o Brasil à China, passando pelo Leste, e que se associam num Espaço Construtivo, para que se forme uma Casa do Mundo, com comida, língua, cultura, etc., há também o projeto Escolas do Cero, onde estamos há três anos e que junta crianças que nunca saíram do bairro e agora até têm muito sucesso escolar; por fim, estamos na Trofa, com projetos semelhantes", diz Jorge Oliveira.

O fundador e diretor desta Instituição Particular de Solidariedade Social com fins de saúde (1998) faz votos para que "a sociedade aceite a diferença". Para acentuar essa vontade, Jorge Oliveira revela que está a ser criada uma galeria de arte no Porto.

MANUELA SILVA

Por motivos técnicos, não nos foi possível publicar a página dedicada à Economia Social no passado domingo. Retornamos hoje a publicação da rubrica



"PRECISAMOS DE DINHEIRO PARA PAGAR AS CONTAS"



"Temos 21 anos de vida. Até chegar a crise, tudo era uma maravilha, mas depois tivemos de diminuir atividades, indemnizar pessoas nos casos de despedimentos. Agora, precisamos de ter sustentabilidade. Vimos o Governo cortar em muito, mas precisamos de ter dinheiro para pagar as contas. Estamos a melhorar os sistemas de sustentabilidade, por isso, temos um mercado na Rua de Vilar, que nos dá 18 mil euros por ano, que decorre mais uma vez este fim de semana. Estamos a tentar vender o património e angariar financiadores sociais. Temos 10 e com mais três ganharemos o equilíbrio desejado. É preciso resiliência para não desistir. Assumimos esta espécie de missão como uma paixão".

Jorge Oliveira, fundador e diretor do Espaço 1

"As pessoas não precisam só de comer e de beber. A Arte é fundamental"

CISION

ID: 62076739



30-11-2015

Tratamento: 75721

País: Portugal

Período: Diário

Ámbito: Informação Geral

Página: 19

Cor: Cor

Área: 4,57 x 4,94 cm²

Conteúdo: 1 de 1



Porto Espaço T faz mercado de dois dias

● "Oportunidade de sonhar" é a designação que o Espaço T deu à sua edição de Natal no mercado de Vilar, a decorrer nos dias 5 e 6. A ação terá a colaboração de algumas das mais importantes marcas portuguesas que se associam, numa forma de angariar fundos.

T/K

CISION

ID: 61419520

alto
tejo
A ASSOCIAÇÃO DE PORTALEGRE
14-10-2015

Imagem: 2000
País: Portugal
Período: Semanal
Âmbito: Regional

Pág: 4
Cor: Preto e Branco
Área: 12,60 x 16,19 cm
Cont: 1 de 1



► > Portalegre

“Saúde Mental e Arte”

Flashmob anima centro da cidade



> A cidade voltou a receber várias iniciativas integradas no Projecto “Saúde Mental e Arte” do Programa Nacional para a Saúde Mental da Direcção-geral de Saúde. Depois das artes plásticas e da música, chegou agora a vez do teatro e da dança serem os temas centrais das iniciativas que decorreram durante o último fim-de-semana nas cidades de Portalegre, Évora e Beja.

Na capital do Alto Alentejo, o ponto alto das actividades decorreu na última sexta-feira com a apresentação da obra “Torricolo - leitura com movimento” do Grupo de Teatro do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, que vai levar ao palco do CAEP um espectáculo de leitura em movimento intitulado “Torricolo - leitura com movimento”.



Espaço T, do Porto.

Há noite foi a vez do Centro de Artes e do Espectáculo receber a Associação Recrilar Caminhos de Coimbra, em que os seus utentes levaram ao palco leituras encenadas de poemas de António Amaral Tavares.

Dar para dar visibilidade a projectos de reabilitação psicossocial e utilizar a arte como um ferramenta para ajudar pessoas com doenças mentais é o grande objectivo do Projecto “Saúde Mental e Arte”. Os espectáculos continuam em Portalegre no próxima sexta-feira com a actuação do Grupo de Teatro do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa que vai levar ao palco do CAEP um espectáculo de leitura em movimento intitulado “Torricolo - leitura com movimento”.



TIC
TIC

CISION

RTP 1

Modo: RTP 1 - Jornal da Tarde

Duração: 00:02:25

Hora de emissão: 14:02:00

ID: 61250074

03/10/2015

Associação Espaço T promove venda de produtos para angariar fundos

<http://www.pt.cision.com/s/?l=838af8a2>

Até amanhã o Espaço T, no Porto acolhe mais um Mercado de Vilar. O objetivo é angariar fundos para a associação continuar a ajudar grupos de risco através da arte. Declarações de Jorge Oliveira, Diretor da Associação Espaço T.

CISION

ID: 61236216

CIDADE
HOJE

01-10-2015

Tiragem: 5500

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Página: 21

Cores: Preto e Branco

Área: 14,32 x 25,12 cm

Contas: 1 de 1



ROTARY PROMOVE PALESTRA SOBRE TEATRO INCLUSIVO

"O Teatro como forma de inclusão" foi tema da palestra promovida pelo Rotary Club de V. N. de Famalicão, no dia 24 de setembro, proferida por Jorge Oliveira, presidente e fundador do Espaço T, do Porto. O palestrante historiou o percurso da instituição a que preside e, posteriormente, as ações que desenvolvem.

O Espaço T, fundado no ano de 1994, surgiu num contexto social onde a necessidade de novos instrumentos no combate à exclusão se tornou e continua premente. Um grupo de profissionais das áreas da

saúde e das artes mobilizaram conhecimentos e, sobretudo, muito empenho para criar uma realidade sustentada por um objetivo primordial: o combate à exclusão social, adotando a arte como instrumento privilegiado de comunicação. Ao fomentar a criatividade como linguagem comum, o Espaço T pretende despertar nos alunos/utentes uma participação social ativa, consciente e livre.

O trabalho é desenvolvido diariamente nas suas instalações e agrega diferentes áreas de intervenção.

O público-alvo é constituído por pessoas portadoras de

doença, física ou mental, e que, por qualquer outro motivo, estão emocionalmente fragilizadas, e todas aquelas que simplesmente querem aprender uma nova linguagem artística.

Segundo Jorge Oliveira, o teatro pode ser mais importante que os fármacos na recuperação de pessoas e de jovens, nomeadamente dos toxicodependentes e de doentes de psiquiatria.

Atualmente conta com cerca de 500 alunos, alguns com problemas de toxicod dependência, outros seropositivos, outros portadores da síndrome de Down, doentes do foro psiquiátrico e também os ditos "normais".

Jorge Oliveira enfatizou que a instituição é um espaço aberto que não se restringe a um grupo delimitado, tendo unicamente como alvo o ser humano.

Neste momento, para além da cidade do Porto, desenvolve a sua ação na Trofa, mas pretende alargar o seu raio de ação a outras localidades, mostrando disponibilidade para, se a comunidade famalicense e a autarquia o entenderem, também se fixarem em Famalicão.

CISION

ID: 61290521

município pública

01-10-2015

Tipagem: 20000

País: Portugal

Período: Semanal

Análise: Regional

Página: 2

Cores: Cor

Área: 17,60 x 12,98 cm²

Contas: 1 de 1

Rotary famalicense promove debate sobre teatro

"O Teatro como forma de inclusão" foi o tema da palestra promovida pelo Rotary Club de Famalicão, no passado dia 24 de setembro, proferida por Jorge Oliveira, presidente e fundador do Espaço T, do Porto.

O palestrante começou por historiar o percurso da instituição a que preside e, posteriormente, por descrever as ações que desenvolvem. O Espaço T, fundado no ano de 1994, surgiu num contexto social onde a necessidade de novos instrumentos no combate à exclusão se tornou, e continua, premente. Um grupo de profissionais das áreas da saúde e das artes mobilizaram conhecimentos para a criação de uma realidade sustentada por um objetivo primordial: o combate à exclusão social, adotando a arte, sobretudo a linguagem das emoções, como um instrumento privilegiado de comunicação.

Segundo Jorge Oliveira, o teatro pode ser mais importante que os fármacos na recuperação de pessoas e de jovens, nomeadamente



dos toxicodependentes e de doentes de psiquiatria.

Atualmente conta com cerca de 500 alunos, alguns com problemas de toxicodependência, outros seropositivos, outros portadores da síndrome de Down, doentes do foro psiquiátrico e também os ditos "normais".

Jorge Oliveira enfatizou que a instituição é um espaço aberto

que não se restringe a um grupo delimitado, tendo unicamente como alvo o ser humano. Neste momento, para além da cidade do Porto, desenvolvem a sua ação na Trofa, mas pretendem alargar o seu raio de ação a outras localidades, mostrando disponibilidade para, se a comunidade famalicense e a autarquia o entenderem, também se fixarem em Famalicão.

CISION

ID: 80813819



03-09-2015

Tiragem: 77417

País: Portugal

Período: Diária

Ámbito: Informação Geral

Pág: 19

Cores: Cor

Área: 10.43 x 7.55 cm²

Cortes: 1 de 1



Inclusão do Espaço T para ver no Rivoli

PORTO É o materializar da arte como processo de terapia e de inclusão. E sobe ao palco, até ao próximo sábado, no Auditório Isabel Alves Costa, do Rivoli - Teatro Municipal do Porto. Trata-se de mais uma edição do "Corpo Eventos Ciclo de Teatro e Dança", organizado pelo Espaço T - Associação para apoio à Integração Social e Comunitária.

A edição deste ano, a 17.ª, inte-

gra sete grupos de teatro, dança inclusiva e canto do Espaço T e conta ainda com a participação de grupos convidados que desenvolvem trabalho de palco com grupos especiais, como é o caso da Vóarte (Lisboa) e do grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos em colaboração com a Afua (Porto), explica a organização.

O preço por sessão é de três euros. ●

CISION

ID: 60458372

Porto Canal

04/08/2015

Meio: Porto Canal - Mundo Local

Duração: 00:02:19

Hora de emissão: 19:14:00

Tim
QR
Tik

Teatro nos bairros sociais do Porto

<http://www.pt.cision.com/s/?i=234b204f>

Um grupo de jovens com deficiência mental está a levar teatro aos bairros sociais do Porto. Trata-se do projeto Palcos de Inclusão. Declarações de Jorge Oliveira, diretor do Espaço T.

Repetições: Porto Canal - Territórios , 2015-08-05 07:14

Porto Canal - Territórios , 2015-08-05 14:14

ID: 60439483

Porto Canal

03/08/2015

Melo: Porto Canal - Jornal Diário

Duração: 00:02:17

Hora de emissão: 20:39:00

Projeto "Palcos de Inclusão"

<http://www.pt.cision.com/st/?l=8657a7b1>

Um grupo de jovens com deficiência mental está a levar o teatro aos bairros sociais do Porto. O projeto "Palcos de Inclusão", desenvolvido pelo espaço "T" pretende promover a integração dos jovens. Comentários de Jorge Oliveira Direto Espaço T e de Joana Telxeira, Encenadora.

Repetições: Porto Canal - Jornal Diário , 2015-08-03 00:39

Porto Canal - Jornal Diário , 2015-08-03 03:40

Handwritten signatures and initials, including "Tik" at the bottom.

cision

RTP 2

Melo: RTP 2 - Sociedade Civil

Duração: 00:09:20

Hora de emissão: 15:20:00

ID: 59113118

04/05/2015

Iniciativa do Espaço T

<http://www.pl.cision.com/s/?i=93a000bf>

Terminamos o programa de hoje com uma iniciativa do Espaço T que vai durar um ano, começou na semana passada e que vai passar por todos os bairros da cidade do Porto dinamizando os bairros sociais. Declarações de Jorge Oliveira, presidente e fundador do Espaço T.

Repetições: RTP 2 - Sociedade Civil , 2015-05-04 03:15

RTP 2 - Sociedade Civil , 2015-07-28 15:20

RTP 2 - Sociedade Civil , 2015-07-28 02:40

CISION

ID: 59043753

AS ARTES
ENTRE
AS LETRAS
29-04-2015

Tít(ig)em: 1250
País: Portugal
Período: Quinzenal
Âmbito: Outros Assuntos

Pág: 26
Corre: Preto e Branco
Área: 7,16 x 5,97 cm²
Cont: 1 de 1

«Palcos para a Inclusão»

O Espaço I, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, através da Domus Social, durante os anos de 2015 e 2016, apresentará nos diferentes bairros do Porto, nomeadamente junto de associações de moradores, lares de idosos, e associações congéneres, 40 intervenções culturais protagonizadas pelos alunos do Espaço I. Pretende-se com este projecto chegar ao mais íntimo da cidade, promovendo a inclusão social. O projecto «Palcos para a Inclusão» será apresentado amanhã (30 de Abril), num evento de arte pública, no Bairro de Aldoar, pelas 15 horas.

CISION[®]

ID: 59002640



27-04-2015

Tipagem: 78067

País: Portugal

Período: Diária

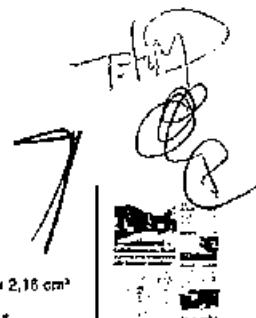
Âmbito: Informação Geral

Pág: 21

Cores: Cor

Área: 9,16 x 2,16 cm²

Cópias: 1 de 1



21

anos de ação do Espaço T desaguam, a 2 e 3 de maio, no "Mistado da Sonhar Oportunidades de Sonhar", stock-off para angariação de fundos a realizar na Rua do Vilar, no Porto.

Tik

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

Tik
ID: 58763382

RTP 2

10/04/2015

Meio: RTP 2 - Sociedade Civil

Duração: 00:05:19

Hora de emissão: 15:12:00

Inês Almeida conseguiu uma vida diferente no Espaço T

<http://www.pt.cision.com/sr?l=1c00c2f1>

Vamos conhecer a história da Inês, que nasceu prematura e por causa disso sofreu uma lesão cerebral. Conseguiu ainda fazer o 9º ano de escolaridade. Hoje é uma adulta com quase 40 anos e encontrou no Espaço T a sua casa.

Repetições: RTP 2 - Sociedade Civil , 2015-04-10 02:55

CISION[®]

ID: 58402223

REGIÃO
de Rio Maior

13-03-2015

Tiragem: 10500

País: Portugal

Período: Semanal

Ambito: Regional

Página: 6

Cor: Cor

Área: 28,00 x 19,12 cm²

Contas: 1 de 2

6 **REGIÃO** 13.3.2015 — SOCIEDADE

Para com um Centro de Reabilitação na Guiné-Bissau CEE «O Minho» de Rio Maior está envolvido em Projeto de Solidariedade

Pela primeira vez duas Associações e ONG's juntaram-se em torno de um Projeto de Solidariedade a favor do Centro de Reabilitação de Toxicodépendentes e Doentes Mentais de Quinhamel (Guiné-Bissau). Este Centro foi fundado há 15 anos pelo pastor guineense, Domingos Te, seu diretor, com o fim de atender as sequelas do aumento de consumo de crack e de canábais, sobretudo entre a população jovem, sendo praticamente a única instituição do género na Guiné-Bissau e até mesmo na sub-região, o que acarreta novos desafios e constrangimentos de várias ordens que impedem, para já, o seu regular funcionamento. Atualmente conta com cerca de 70 doentes internados e outros tantos em regime ambulatorio. Muitos dos pacientes (nomeadamente mulheres) foram vítimas de abusos sexuais e de violência doméstica que acabam por estar na origem de problemas depressivos e alterações comportamentais.

A campanha sob o lema «Todos juntos pelo Centro de Reabilitação de Toxicodépendentes e Doentes Mentais de Quinhamel» tem como objetivo imediato a recolha de alimentos (tudo o tipo de enlatados; carne, atum, cavala, sardinha, arroz, massas, leite em pó, bolachas, açúcar, feijão e grão, chocolate em pó, farinha, óleo alimentar, azeite, água); medicamentos - LORSEDAL (Lorazepam 3 mg); Halizepam; sedol; Zolopill; zolopilina 100 mg; Sucion (Amisulpride); Demiperidol; Haldol 5 mg; Prometazine (Fenergan); Clorpromazina; Torrexun 100 mg; e outros bens tropas, calçada, livros, lençóis, mosquiteiros).

Entre as Associações e ONG's participantes no projeto destacam-se as seguintes: Afectos

com Letras (Pombal), que tem vindo a desenvolver um excelente e continuado trabalho na Guiné-Bissau; a Fundação Ricardo Sanha; o Espaço T (Porto); a Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cumanhedeense (Cumanhede); a Associação Miterámba-Mansoa (Matosinhos); a Building Humanity (Coimbra); a Men na Men (Aveiro); a Associação Solidariedade Guiné-Bissau (Porto); o Centro de Educação Especial «O Minho» (Rio Maior); Guiné-Bissau; e as Associações de Estudantes Guineenses de Porto, Coimbra e Lisboa.

Os organizadores contam com vários pontos de recolha de norte a sul de Portugal onde os interessados poderão depositar os bens em Lisboa: Pavilhão Multissos de Odivelas (as 4^{as}, 5^{as} e 6^{as} feiras, horário normal de expediente); Rio Maior: Centro de Educação Especial «O Minho» e na Escola Básica Fernando Casimiro, Coimbra: Instituto Universitário Justiça e Paz (a cargo da Associação de Solidariedade Social Sociedade Columbófila Cumanhedeense (sele da Associação no Pavilhão Martelens; Aveiro: a cargo da Associação Men na Men - Mercado de Santilago; Porto (a cargo do Espaço T); Edifício da EB 1, n.º 25 da Sé) e também (a cargo da Associação dos Estudantes Guineenses do Porto) na Rua de Santa Catarina, n.º 1480.

A campanha, coordenada pelo historiador guineense, Julio Soares Sousa, Premio Fundação Celso de Gusmão de História Moderna e Contemporânea de Portugal, da Academia Portuguesa de História (2011), arranca oficialmente, nesta quinta-feira, dia 12 de março, estendendo-se até ao dia 30 de abril de 2015.

PROJETO DE SOLIDARIEDADE
Até 30 de Abril

RECOLHA DE BENS

PONTOS DE RECOLHA

PORTO | **LISBOA** | **COIMBRA** | **AVEIRO**

TODOS JUNTOS PELO CENTRO DE REABILITAÇÃO DE TOXICODÉPENDENTES E DOENTES MENTAIS DE QUINHAMEL (GUINÉ-BISSAU)

CISION⁺

ID: 58263204

Jornal de
Notícias

08-03-2015

Timagem: 78226

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Página: 21

Cores: Cor

Área: 8,72 x 7,47 cm²

Conte: 1 de 1



PORTO FEIRA DO ESPAÇO T REABRE HOJE A sede do Espaço T, na Rua do Vilar, 54, no Porto, reabre hoje o seu Mercado de Vilar, feita de angariação de fundos da instituição de solidariedade social. Entre as 10 e as 19 horas, colocam-se à disposição dezenas de produtos gourmet, roupa, joias ou calçado.

CISION[®]

ID: 58254701



07-03-2015

Tiragem: 78226

País: Portugal

Período: Diária

Âmbito: Informação Geral

Pág: 20

Contas: Cor

Área: 3,47 x 8,48 cm²

Contas: 1 de 1



Espaço T realiza hoje novo mercado

PORTO O Espaço T promove hoje e amanhã o Mercado de Vilar (Rua de Vilar, das 10 às 19 horas), para angariar fundos para o seu funcionamento. A associação trabalha há mais de 20 anos na integração de pessoas usando a arte como processo terapêutico.

TAP
P
Tik

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015

CISION[®]

ID: 58421562



01-03-2015

Tiragem: 140000

País: Portugal

Período: Trimestral

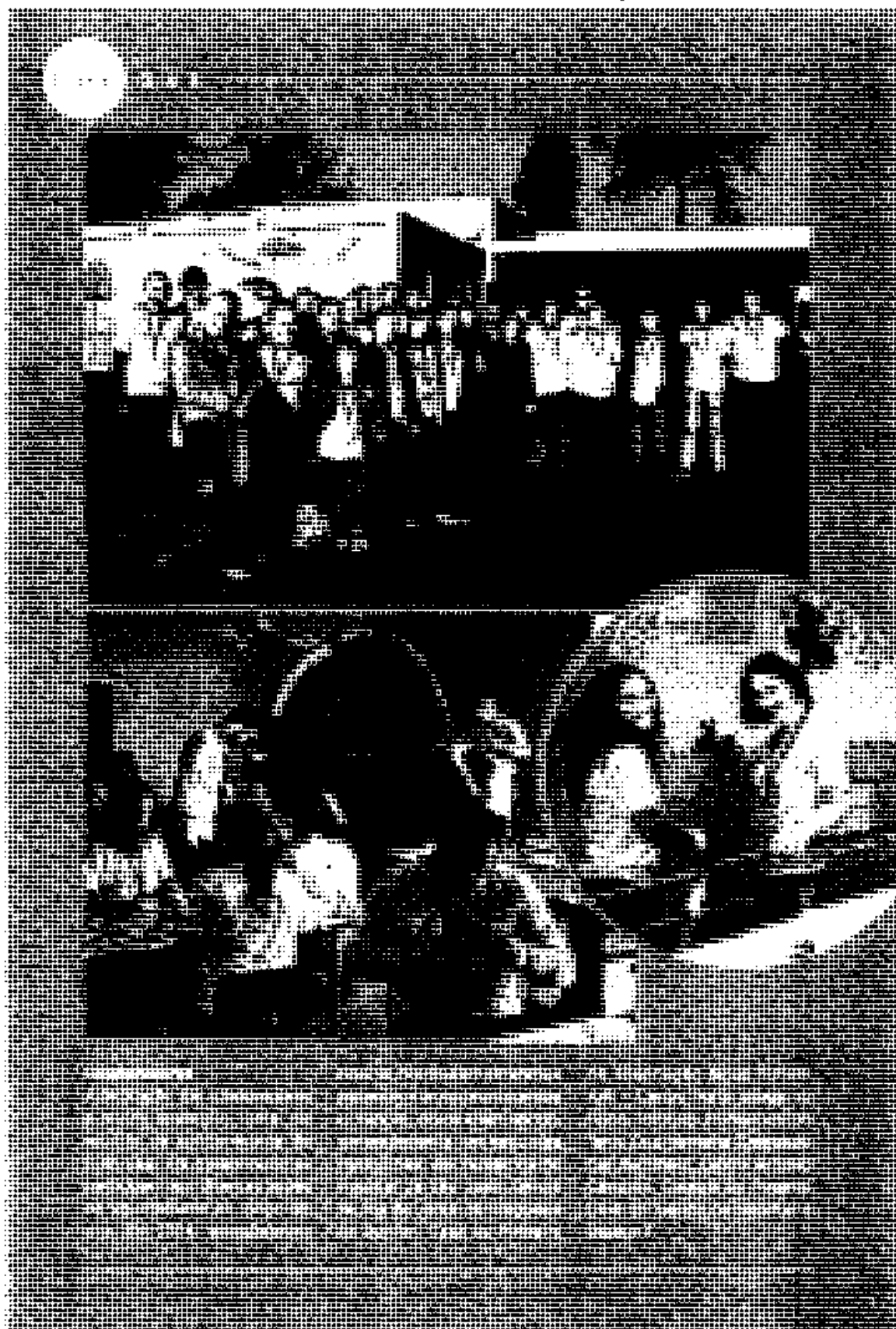
Âmbito: Regional

Pág: 54

Cores: Cor

Área: 12,70 x 20,00 cm²

Conte: 5 de 5



CISION²

Sem Mais Jornal

ID: 57562697

17-01-2015

Tiragem: 45000

País: Portugal

Período: Semanal

Âmbito: Regional

Pág: 5

Cor: Cor

Área: 21,72 x 16,77 cm

Cor: 1 de 2



Associação Vale de Acór, de Almada, foi uma das entidades que receberam donativo

Montepio distribui 200 mil euros por dez instituições

A ASSOCIAÇÃO Vale de Acór, com sede em Almada, foi uma das dez instituições este ano premiadas com um donativo de 20 mil euros pela Fundação Montepio, no âmbito da iniciativa de responsabilidade social designada "Reis por um dia", que consiste na transformação, em donativos, do montante que aquela associação mutualista costumava afetar à aquisição de presentes de Natal destinados a associados e clientes.

Para dar expressão ao evento, a cerimónia, realizada a semana passada no novo espaço "Atmosfera M", e organizado pelo Gabinete de Relações Públicas do Montepio, liderado por Rita Branco, foi presidida pelo presidente do Montepio Geral, Tomás Correla, e contou ainda com a presença de vários administradores, entre os quais Carlos Beato, que tem a tutela da associação mutualista. «Num ano em que estamos a comemorar 175 anos de vida, é muito gratificante podermos continuar a ajudar quem mais necessita, neste caso um conjunto de instituições que, de norte a sul do país, desenvolvem um trabalho meritório de solidariedade social», afirmou ao Seminal Carlos Beato.

A escolha do local não foi também um acaso, uma vez que o novo espaço "Atmosfera M", em Lisboa,



O representante da Vale de Acór com o 'estado maior' do Montepio

com inauguração agendada para o próximo dia 5 de fevereiro, é a nova coqueluche da associação mutualista centenária que conta já com mais de 600 mil associados. «Somos mais que um banco e é isso que queremos deixar afirmado neste ano em que comemoramos 175 anos de existência. Este novo espaço, que já existe também no Porto, é multifuncional, com auditórios, biblioteca, ludoteca, galeria, sala de formação, ginásio e uma zona de cafetaria, agora ao dispor dos nossos associados e público em geral», explicou o administrador do Montepio Geral.

Desde 2004, a iniciativa que pro-

cura abraçar as instituições com trabalho no terreno no apoio às populações mais desfavorecidas já contabiliza 1,3 milhões de euros em apoio direto a 66 instituições. «É a prova de

Reis do Montepio já distribuíram 1,3 milhões

que o nosso programa de responsabilidade social abrange um universo muito grande, múltiplas frentes e chega a quem mais necessita. É uma missão e um comprometimento de uma associação mutualista centenária, implantada em cada canto do país, e ao serviço dos seus associados, clientes



e dos portugueses em geral», reiterou Carlos Beato.

A região esteve representada pelo responsável da Associação Vale de Acór, padre Pedro Quintela e por Armando Sacramento, da direção da Universidade Sénior de Setúbal, entidade já beneficiada com este apoio do Montepio, entidade com a qual deverá firmar um protocolo de apoio brevemente.

Na iniciativa deste ano foram atribuídos apoios unitários de 20 mil euros, à "Associação Vale de Acór", "Operação Maria Vermelho", "Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Estado", "Associação Acreditar, Ajuda de Berço, associação Patas Felizes, Associação Protectora dos Disbéticos", "Comunidade Vida e Paz", "Centro de Recuperação Infantil de Benavente" e "Espaço T", no valor total de 200 mil euros. ■

Tik
P
X
Tik

02

CISION[®]

ID: 57367014

Relatório de Gestão e Contas do Exercício de 2015



07-01-2015

Tiragem: 12000
País: Portugal
Período: Diária
Âmbito: Regional

Pág: 23
Correção: Cor
Área: 5,44 x 12,19 cm²
Corte: 1 de 1



Montepio



CISION[®]**Mundo**
Português

ID: 57448418

02-01-2015

Tiragem: 28000

País: Portugal

Período: Semanal

Assunto: Outros Assuntos

Pág: 33

Corres: Cor

Área: 21,07 x 16,98 cm²

Comp: 1 de 1



RÂGUEBI

Equipa do Bairro do Cerco no Porto quer dar aos jovens novas competências

A escolinha de râguebi Cercar-te no Porto, financiada pelo Programa Escolhas, junta rapazes e raparigas dos 8 aos 16 anos e foi criada para prevenir a delinquência e criminalidade juvenil.

A escolinha de râguebi Cercar-te, que junta rapazes e raparigas dos 8 aos 16 anos, surgiu há dois anos no Bairro do Cerco, em Campanhã, Porto para os dotar de competências relacionais e espírito de equipa.

"É importante que estas crianças saibam que podem fazer coisas saudáveis e evitar caminhos menos positivos", contou à agência Lusa o diretor da Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária Espaço T, responsável pelo projeto.

Jorge Oliveira considerou que, através do desporto, é possível contribuir para a mudança estrutural da personalidade destes jovens, que em muitos casos vivem no seio de famílias destruídas, inculcando-lhe objetivos, espírito de camaradagem, disciplina ou cumprimento de regras.

Os jogadores da Cercar-te, à semelhança de profissionais,

treinam duas vezes por semana, tem equipamento oficial e seguro, frisou.

Apesar de só realizar jogos amigáveis, alguns dos atletas mais velhos da escolinha de râguebi estão já a ser "cobçados" por outros clubes.

O diretor do Espaço T frisou que este interesse é "muito positivo" porque lhes dá a oportunidade de sair do bairro, conhecer novos ambientes e se tornarem pessoas mais capazes.

"Falar de râguebi a cinco minutos do [Estádio] do Dragão e do sonho do futebol parece uma coisa distante e algo estranho de acontecer", disse o coordenador do projeto, que assume funções de treinador, Nuno Ferreira.

Na sua opinião, esta modalidade desportiva é "muito interessante" porque dá "igualdade de oportunidades".

"Metade da equipa é compo-

la por raparigas, os mais pesados usam esse facto em proveito próprio para não serem placados e os mais pequenos ganham com a sua agilidade e velocidade, portanto, há lugar para todos", explicou.

Nuno Ferreira adiantou que a maioria das crianças foi descobrindo o que é o râguebi, habituando-se a trabalhar com uma bola que não é redonda e a passá-la para trás e não para a frente.

"Se passarmos a bola para a frente é falta", realçou o capitão da equipa, André Ramos.

O jovem atleta comentou não gostar de futebol, por isso, optou pelo râguebi.

"Venho todas as semanas [ao treino], menos quando estou doente ou os meus pais não me deixam", confidenciou.

Maria Rio, de 11 anos, segredou que jogar com rapazes, por vezes, é difícil porque são "mais fortes".

Há um ano a jogar pela Cercar-te, a atleta ressaltou que perdiam "muitas vezes" porque os adversários "jogam há mais tempo" do que eles.

"Primeiro começamos a correr no campo, depois treinamos passes e, às vezes, fazemos joguinhos", esclareceu como funciona um treino Fernando Viana.

Com nove anos, sendo o mais novo da equipa, o jogador adiantou que em râguebi se fazem "placas", o que significa agarrar um jogador, prender-lhe as pernas para que caia ao chão e, assim, não marque gol.

A Irmã, também jogadora, foi a responsável pela sua vinda para o clube porque, segundo ele, "antes preferia futebol, mas agora não".

A escolinha de râguebi é financiada pelo Programa Escolhas, criado para prevenir a delinquência e criminalidade juvenil.

CISIÓN

Solidariedade

ID: 57476888

01-01-2015

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Mensal

Ambito: Outros Assuntos

Pág: 28

Cor: Cor

Área: 26,20 x 32,88 cm²

Cotas: 1 de 3

ESPAÇO T, PORTO

A inclusão pela mão da arte

No ano transato, o Espaço T - Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária assinalou 20 anos de existência, duas décadas de grande crescimento no trabalho da inclusão social através da arte.

"Acima de tudo, tem sido um projeto de uma vida", começa por dizer Jorge Oliveira, mentor, grande obreiro e presidente da instituição nascida no Porto. "Quando em 1993 tive a ideia era uma ideia pequenina, o sonho de transformar um espaço para fazer terapia através da arte com alguns utentes que tinha na área da toxicodependência e outras áreas. A ideia era fazer um espaço acolhedor, aberto a toda a gente, como doentes mentais, oncológicos, seropositivos, etc e quando dei por mim... cresci um monstro, entre aspas. Com tantas dinâmicas e tantas interações, isto ultrapassou aquilo que qualquer pessoa podia imaginar".

A ideia era criar um "espaço alternativo, congregador de vários grupos e inclusivo" e que Jorge Oliveira pensava ser "uma utopia". "Havia pesquisas, colegas meus que me diziam que isto nunca funcionaria, que os seropositivos iam contaminar os outros utentes, os toxicodependentes iam traficar drogas, mas 20 anos depois isso nunca aconteceu", conta o presidente, identificando os verdadeiros obstáculos. "Os grandes problemas da instituição não foram com os utentes diferentes uns dos outros, mas com a realidade do dia-a-dia, ou seja, gerir recursos, gerir dinheiro, gerir pessoas. No entanto, o balanço foi sempre mais positivo do que negativo".

A atipicidade da resposta que a instituição oferecia criava algumas dúvidas, não apenas nos criadores, mas em todas as entidades com que se relacionava. "Teoricamente queríamos que o Espaço T fosse para toda a gente", sustenta, explicando que a condição pioneira do "espaço muito piloto" que ninguém sabe se irá funcionar.

"Tínhamos quase que andar a pedir aos utentes para irem, inicialmente eram toxicodependentes, seropositivos e uma ou outra pessoa com problemas de outras áreas, mas foi-se alargando e a verdade é que as pessoas começaram a apertar-se, quer os utentes, quer as instituições de referência de outras áreas, que este espaço podia funcionar bem", recorda Jorge Oliveira.

Em 1998 a instituição já trabalhava com cerca de uma centena de utentes com problemas de diversas áreas, ou seja, conseguiu constituir-se como "um espaço

mesmo plural".

Para o líder do Espaço T, "não havia qualquer tipo de segregação, positiva ou negativa, as pessoas eram pessoas e não doentes", afirma, acrescentando: "Para o bem e para o mal sempre foi referência do Espaço T não ter um modelo de referência".

Isto, segundo Jorge Oliveira, "foi muito bom e o Espaço T cresceu muito por ser um modelo atípico".

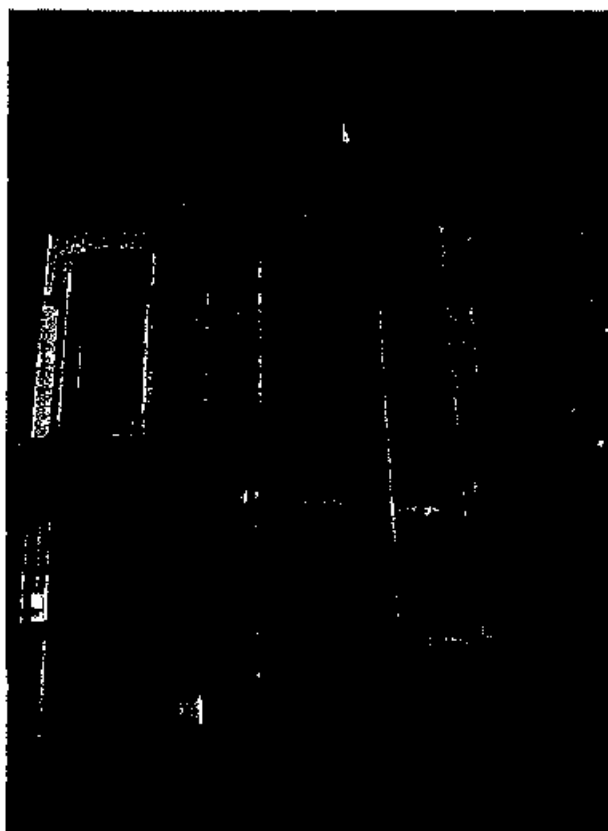
"Foi o sentido diferentes que ajudou o Espaço T a crescer, porque as próprias instituições do Estado achavam piada e gostavam do projeto, a sociedade civil sentia-se bastante identificada com o que fazemos", pois, ainda segundo o dirigente, "o Espaço T preenche a lacuna entre as necessidades básicas, que muitas instituições da sociedade civil não fazem, e o final máximo que é a felicidade, uma coisa muito mais intangível, mas que nós tentamos tocar nesta associação".

Não é por acaso que o edifício-sede da instituição é a Casa da Felicidade. E esse toque na felicidade é dado, ou pelo menos tentado, através dos ateliés de artes, da formação e do departamento de emprego.

"Todo o projeto está organizado para que as pessoas, porque estão desocupadas, venham para aqui ocupar tempo. As pessoas vêm para aqui e através dos ateliés de teatro, fotografia, dança, pintura, educação física, Tai-chi, e outros, pois são cerca de 20, escolhem e definem o seu percurso. Ocupar o tempo através da arte, dá aos utentes autoestima e massa crítica. No fundo, motivação para a existência da própria pessoa", sustenta.

Neste sentido, o 20 anos depois, o Espaço T não desiste desse objetivo e alarga-o aos bairros sociais do Porto, com o projeto «Palcos para a Inclusão».

"Este projeto leva uma mensagem às pessoas. Mais do que pôr as pessoas a fazer arte é pôr as pessoas a serem utilizadoras desta mensagem. É uma parceria com a Câmara do Porto, em que vamos colocar os nossos seis ateliés de teatro, um de canto e dois de dança a circular pelos bairros da cidade do Porto durante um ano inteiro. Esperamos que depois possa continuar, porque a ideia é um pouco que possamos fazer deste Espaço T um itinerância", explica Jorge Oliveira. "A ideia é que todas as semanas um dos grupos vá a um bairro, seja na freguesia, numa escola ou num lar de idosos, com os nossos atores fazer teatro para os públicos que estão nessas instituições e nos



bairros".

E os ganhos, segundo o mentor do Espaço T, são desde logo evidentes. "Vai

motivar bastante os nossos utentes. Se eles andam contentes porque têm um festival no Rivoli em junho, é e apenas um

CISIÓN

Solidariedade

ID: 57476888

01-01-2015

Tipagem: 5000

País: Portugal

Período: Mensal

Ambiente: Outras Assuntivas

Pág: 21

Corres: Cor

Área: 25,20 x 32,93 cm²

Corres: 2 de 3



dia, atuar todos os meses vai gerar uma energia muito forte. Por outro lado, vai levar uma tilada de trabalho a estes bairros, alguns já hiper-preenchidos por outras instituições, e fazer com que aquelas pessoas possam rever-se nos nossos utentes, levando-os a pensar que talvez possam fazer o mesmo. Sei que não vamos fazer muito pelos bairros, mas podemos ser mais um ponto para a mudança. Naquela dia vamos animar e criar momentos de felicidade, que é o objetivo desta nosso projeto”.

O «Espaço para a Felicidade» foi apresentado oficialmente na estação de Metro da Trindade, por seis dezenas de utentes do Espaço T, num momento de convívio com os portugueses.

“É funcionar sempre. De nossos utentes saíram uma energia enorme e por eles iam logo no dia a seguir novamente. O público ficou muito expectante, pois que acho que foi muito positivo. Esperamos que seja um grande projeto para a cidade”, defende Jorge Oliveira, que aprovou para apresentar mais dois grandes projetos que a instituição tem para o ano que agora entra e que serão concretizados fruto de dois prémios financeiros com que a instituição foi balejada em 2014.

“Com o prémio BPT Capacitar, vamos criar nas instalações da Rua do Sol uma galeria de arte, que se chamará Indusa, que vai ter reflexo numa galeria virtual, em que vamos expor trabalhos de todos os utentes a nível nacional que quiserem. Trabalhos de arte artística para serem vendidos. Vamos criar uma plataforma para dar alguma sustentabilidade a pessoas com deficiência através da venda das suas peças de arte. E depois haverá a galeria de arte, que terá 12 exposições, uma por mês, de trabalhos de pessoas com deficiência, para mudar mentalidades e contribuir para a inclusão social”, revela, prosseguindo: “Com o prémio EOP Solidária vamos construir um ginásio social, onde agora está o jardim aqui na Casa da Felicidade, na rua da Vila. O jardim não vai desaparecer

porque será integrado no ginásio, que será para que todas as pessoas possam frequentar aulas de educação física gratuitamente ou a custo quase zero”.

Jorge Oliveira olha para estes três projetos como três elementos potenciadores de nova dinâmica a ação do Espaço T: “Não tendo, estávamos muito centrados em projetos quase anuais, como o festival de teatro ou a edição da revista, tudo coisas muito programadas. Agora, a equipa está a preparar-se para todas as semanas ter movimento, quase como se fossemos uma casa de artes em constante itinerância”.

Jorge Oliveira acredita que a nova dinâmica da instituição neste ano de 2015 vai dar frutos e ajudá-la a consolidar-se enquanto projeto com futuro. A isto junta-se ainda um subsídio financeiro atribuído pelo Município que vai ajudar à sustentabilidade da instituição, depois de, em 2011, ter estado para desaparecer.

“Fruto da crise, financeiramente ficamos muito mal, quase no limite para podermos continuar. Tivamos muitos azar, como o encerramento do Centro do Novos Oportunidades, em que tivemos que despedir 11 pessoas e gastámos quase 100 mil euros em indemnizações, e paralizações em dois cursos. Ou seja, quando fizemos 18 anos aconteceu-nos tudo de mal”, recorda, olhando, no entanto, com positividade para a situação: “Se calhar, foi um teste à nossa existência, que ainda não ultrapassámos por completo. Apesar desta dinâmica toda, ainda continuamos com esse passado que, de alguma maneira, destruiu este sonho de 20 anos. Infelizmente, o dinheiro comanda muito e, aos 18 anos, de um dia para o outro apercebemo-nos que tudo o que tínhamos conseguido não era nada. Mas tivemos a graça, nós, os utentes e as instituições, de dizer que não podíamos fechar as portas. E, na verdade, estes três anos têm sido um teste à nossa capacidade de criação, de nos reinventarmos e de encontrar o nosso lugar num mundo onde também existe concorrência.



Técnicamente, ajudar os outros devia ser fácil, mas não é... E quando fizemos 18 anos vimos que tínhamos que sofrer muito para poder continuar a ajudar”.

E se naquela altura 30 funcionários mantinham o Espaço T em movimento, hoje são apenas 15, e que se juntam cerca de 20 voluntários e ainda três dezenas de formandos, ocupando entre 400 e 500 utentes.

Para contornar os obstáculos que quase detêm a morte do Espaço T, houve um plano de reestruturação, mecanismos de controlo financeiro e até a criação de um mercado.

“De dois em dois meses fazemos o Mercado do Vilar aqui na Casa da Felicidade, que deixa de ser o que é normalmente e se transforma numa casa de venda de produtos oferecidos por empresas. Sapatos, roupas, comida, joias, peças artesanais, para o lar, tudo novo, portanto, produtos de primeira linha, e que são vendidos a quem nos procura. Tem sido um sucesso enorme, o bairro de Vilar invade a casa, a cidade já começa a procurar o mercado e todos os dois meses fazemos com este Mercado cerca de três mil euros. Não sei porque, mas bate sempre nos três mil euros”, exclama Jorge Oliveira, que anuncia a próxima edição para o primeiro fim-de-semana de março, “porque fevereiro é um mês pequeno”.

Dois décadas vividas sobre a criação do Espaço T, o seu mentor e líder considera que a grande conquista é a instituição ter conseguido “por as pessoas a pensar de outra maneira”.

Desde a criação que o Espaço T tem dois grandes objetivos: o de integração de pessoas, através de estudos, formação e emprego; e promover uma mudança social.

“Não vamos ser nós que vamos mudar o mundo, mas todas as instituições têm que ter esse papel de dar um pequeno contributo. E nós fazemo-lo através da cultura do Espaço T”, argumenta Jorge Oliveira.

Ao longo destas duas décadas, o Espaço T criou uma filial na Trofa, “porque era importante ver se o modelo funcionava noutra sítio, e funciona, pois os utentes operam e sentem-se bem”, enquanto no Porto cresceu fisicamente, na Casa da Felicidade funcionam os ateliês e a parte do emprego; na Rua do Sol está a formação e a capacitação profissional e no Bairro do Caros concretiza um projeto, no âmbito do Programa Escolhas, com o mesmo objetivo de através de arte contribuir para a mudança de comportamentos, onde criou também uma escola da fogueira... com grande sucesso!

Pedro Vasco Oliveira (texto)

T.K. P
CISION^{SA}

ID: 57476888

Solidariedade

01-01-2015

Tiragem: 5000

País: Portugal

Período: Mensal

Âmbito: Outros Assuntos

Página: 1

Correção: Cor

Área: 6,05 x 6,05 cm²

Conteúdo: 3 de 3



ESPAÇO T, PORTO

2015 é ano de

«Palcos para a Inclusão»



diáridigital

[illegible]

terça-feira, 8 de Março de 2016 | 14:50 | MOBILE

As a result, the model is able to capture the temporal dependencies between the input and output sequences, and the model is able to capture the spatial dependencies between the input and output sequences.

1 4 5 1

127 *Ch. C. Manning*

03-08-2015 às 07:52

Jovens com deficiência protagonizam peças de teatro nos bairros do Porto

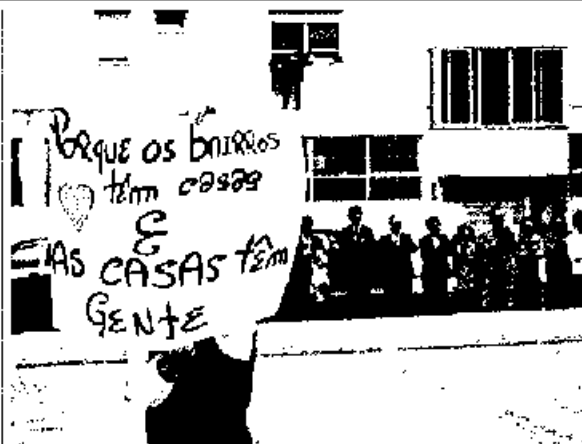


f **Gosto** { 0 }

34 0

In Store

UP
PORTO
PAÍS
MUNDO
ECONOMIA
CULTURA
EDUCAÇÃO
CIÊNCIA E TEC
DESPORTO
MÉDIA



O "Palcos para Inclusão" é um projeto de dinamização dos bairros sociais do Porto, organizado pela associação Espaço T que conta com a colaboração da câmara do Porto

Espaço T

Bairros sociais: A arte como forma de inclusão

Por Julien Verge

Publicado: 17.12.2015 | 16:24 (GMT)

Marcadores: Bairros sociais, Domus Social, Espaço T, Palcos Para Inclusão, Solidariedade

"Palcos para Inclusão" nasceu este ano e usa a arte de forma a dinamizar os bairros sociais da cidade.

Organizado pelo Espaço t, conta com o apoio da câmara do Porto. O JPN falou com Jorge Oliveira, diretor da associação, para situar o trabalho desenvolvido em 2015.

No passado mês de abril, estreou-se na cidade do Porto um novo projeto, que tinha como objetivo aproximar as pessoas de algumas áreas mais debilitadas. "Palcos para a Inclusão" levou aos bairros mais desfavorecidos da cidade várias atuações, atividades e muita animação. O projeto é organizado e levado a cabo pela associação sem fins lucrativos do Espaço t e conta ainda com o apoio financeiro da câmara do Porto, através do programa Domus Social.

"O objetivo é nós podermos ser uma associação que tenta trabalhar a arte como forma de inclusão", indicou Jorge Oliveira ao JPN. Para isso, o Espaço t tem "cerca de sete grupos de teatro, dois de dança, um de canto e de pintura, um de *taí chi*, entre outros". Existem ainda outros grupos, mas o diretor da associação destacou estes como sendo os que tiveram mais ação nos bairros durante o ano.

<http://jpn.up.pt/2015/12/17/bairros-sociais-arte-como-forma-inclusao/>

Destaques: • riores à ponte Luíz I à espera de aprovação • Porto estará na QSP Summit • Música de Câmara à hora de

Teatro e Dança no Rivoli

João Delgado

Ciclo de Teatro e Dança no Rivoli

21-08-2015

O Espaço t - Associação para apoio à Integração Social e comunitária, organiza anualmente o Corpo Evento: Ciclo de Teatro e Dança. A edição XVII do Corpo Evento decorre de 2 a 5 de Setembro, no Auditório Isabel Alves Costa, no Rivoli.

Este projeto pretende sensibilizar a comunidade para a aceitação da diferença e, simultaneamente, que pessoas com características biopsicossociais diferentes das consideradas "normais" possam ser protagonistas apresentando as suas criações em palco.

A edição de 2015, deste Ciclo integra sete grupos de teatro Espaço t, dança inclusiva e canto. Conta ainda com a participação de grupos convidados que desenvolvem trabalho de palco com grupos especiais, como é o caso da Vóarte e do grupo de Teatro do Hospital Magalhães Lemos em colaboração com a Afua.

Para mais informações: através do 226 081 919 / 917 122 396 ou dc@espacot.pt
Preço por sessão 3€. Bilhetes já disponíveis.

<http://www.porto.pt/noticias/ciclo-de-teatro-e-danca-no-rivoli>



Notícias > Prémio GWC

Concurso 'Melhor Empresa com Práticas no Feminino': já são conhecidas as empresas finalistas.

Conheça as três empresas finalistas

GEBALIS – Gestão de Arrendamento Social e Bairros Municipais de Lisboa

Empresa criada em 1995 para assegurar a gestão dos bairros de Lisboa pretende assegurar uma política de gestão integrada, que vise a administração dos bairros, a qualidade de vida das populações residentes e a conservação do património. Tem sob a sua gestão 22.621 habitações constituídas por famílias de baixos recursos, englobando um total de cerca de 65.000 pessoas. Há que destacar que dos seus cerca de 208 trabalhadores, 117 são mulheres. A paridade de liderança nos cargos dirigentes de 1º nível é já de 50% e nos cargos de chefia em geral a presença das mulheres é já de 65%. Na Gebalis são dadas condições para que as suas trabalhadoras possam conciliar a vida pessoal e familiar, muito além do que a lei exige.

GRUPO GOUCAM

O Grupo GOUCAM é um dos maiores produtores de vestuário de Portugal, com experiência de 35 anos de trabalho em Private Label: Full price ou CMT. Com uma equipa de 380 colaboradores, dos quais 88% mulheres, produzem diversos produtos direccionados para o segmento de vestuário de Homem e Senhora, diferenciando o Grupo dos restantes fabricantes pela capacidade produtiva desde o corte ao bordar internamente. Com 21 mulheres em cargos de chefia, e com uma equipa maioritariamente feminina, tem apostado em várias iniciativas de apoio à natalidade, a criação de protocolos com várias entidades e o apoio médico.

ESPAÇO T

Um grupo de profissionais das áreas da saúde e das artes mobilizaram conhecimentos e sobretudo muito empenho para a criação de uma realidade sustentada por um objetivo primordial: o combate à exclusão social adotando a arte, linguagem das emoções, como um instrumento privilegiado de comunicação. Assim, em 1994, nasceu o Espaço t – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, desde Março de 1998, uma Instituição Particular de Solidariedade Social com fins de saúde. Com 60% de mulheres a compor a direção, o Espaço T promove as boas práticas da igualdade de género, bem como a conciliação da vida profissional e pessoal das suas colaboradoras. No seu âmbito de ação promove ainda o projeto + Mulher, projetos relacionados com a violência doméstica e a não discriminação por sexo.

<http://www.glowwomanclub.com/Noticias/Pr%C3%A9mio%20GWC/d7fa10d5-806d-4b40-8e73-06208327847a>

Tik

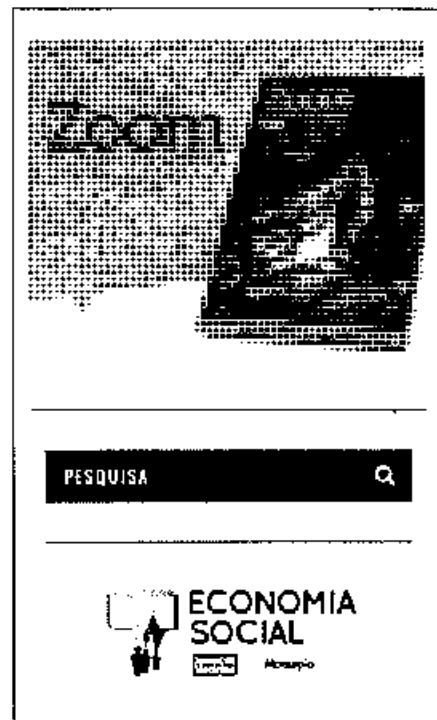
= A ARTE COMO FORMA DE FAZER DESTE UM MUNDO MELHOR

29/11/2015

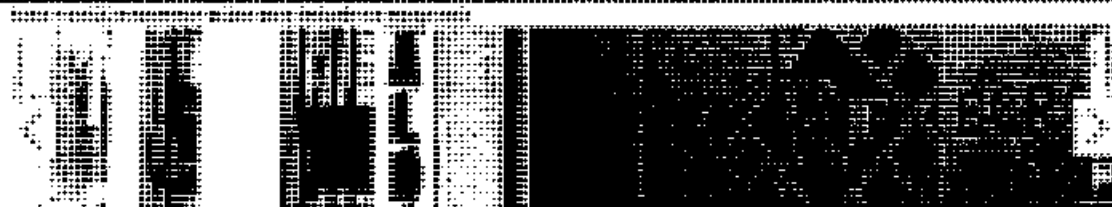


A Arte está, muitas das vezes, associada a costumes e gostos elitistas, próprios de classes mais abastadas. A realidade prova precisamente o contrário e das franjas da sociedade com menos posses nascem, outras tantas vezes, obras que ficam para a posteridade. Mas, apesar de tudo, isso de nada vale se não forem acessíveis a todos os cidadãos. Melhor ainda: ganham um valor acrescentado se contribuírem para serem um fator de inclusão social. É isso mesmo que o Espaço t - Associação para

<http://economiasocial.jn.pt/2015/11/29/a-arte-como-forma-de-fazer-deste-um-mundo-melhor/>



Ramalhe
120 anos no Concelho do Porto
Clique aqui



Palcos para Inclusão no Espaço Raiz



Palcos para Inclusão no Espaço Raiz

O Espaço t, com o apoio da Câmara Municipal do Porto, apresenta no próximo dia 2 de julho pelas 27 horas no Centro Comunitário Espaço Raiz, sito na Avenida Vasco da Gama, um espetáculo integrado no "Projeto Palcos para Inclusão", que irá percorrer os bairros sociais do Porto. [Clique aqui](#) para ver o cartaz.

Links úteis

Ramalhe - vídeo de apresentação
Venda ambulante e outros
Download de documentos
Mapa de Ramalhe
Assembleia de Freguesia
Mapa do Porto
Mobilidade e COP

<http://if-ramalde.pt/pl684-palcos-para-inclusao-no-espaco-raiz-pt>



ENCONTRO INTERNACIONAL DA UNESCO PATRIMÓNIO, DIVERSIDADE E TRADIÇÃO 10-14 de Junho - Porto-Montalegre

Associação Cultural de Lisboa

Categorias

lisboa
concertos
exposições
teatro
lx
barcelo
oalmela
passatempoos

<http://culturadeborla.blogs.sapo.pt/encontro-internacional-da-unesco-2540703>



POR UM MUNDO SEM MISÉRIA

OUTRAS LÍNGUAS

Porquê este site?

Histórias de vida

Eventos

O que posso fazer?

Comité internacional 17 de Outubro

Info > Correio dos leitores > Corpo Evento - "Palcos para a Inclusão"

Imprimir

Compartilhar

Enviar



Correspondentes da Fórum

Rivoli. Teatro Municipal
Auditório Isabel Alves Costa

2 Setembro às 21h30 "Mergulho"

Vídeo - 2009 7' REALIZAÇÃO Pedro Sena Nunes CO-PRODUÇÃO APCL (Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa), Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral Calouste Gulbenkian - ISS, Teatro Municipal São Luiz e Associação Vo'Arte

2 Setembro 2015 às 21h40 "Os Náufragos"

Vídeo - 2009 7' Rouxinóis em fuga- ateliê de Canto Espaço e DIREÇÃO ARTÍSTICA de Miguel Rimbaud

Extrema Pobreza e Direitos Humanos

Agir para transformar

<http://mundosemmiseria.org/article/corpo-evento-%E2%80%9Cpalcos-para-a-inclusao%E2%80%9D>

Programas

- Casos de Sucesso
- ES de Apoio
- Academia EE
- Apoio à Ação Local
- Apoio à Ação Local
- Formação
- Iniciação Económica
- Impacto Social
- Microcrédito
- Monitorização

Impacto Social



O Programa Impacto Social, promovido pela C.A.S.E.S. e pela Fundação Montepio, tem como objetivo capacitar as entidades da economia social na avaliação de impacto das suas ações no terreno.

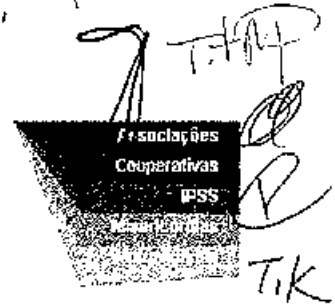
A medição e a demonstração do impacto social são elementos decisivos para as organizações que pretendem distinguir-se no atual contexto socioeconómico e assegurar a sua sustentabilidade.

1 Edição Impacto Social

Em 2015, o Programa recebeu 117 candidaturas, provenientes das mais variadas entidades da economia social, das quais foram selecionadas dez organizações:

- 1- Associação Alzheimer Portugal, com o projeto "Cuidar Melhor";
- 2- CRESAÇOR – Cooperativa Regional de Economia Solidária, com o projeto "Açores+: Promoção de Economia Solidária";
- 3- Cruz Vermelha Portuguesa, com o projeto "Estado Puro";
- 4- Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação de Fafe, com o projeto "Família + Feliz";
- 5- EAPN Portugal, com o projeto "Click-ativar competências de empregabilidade";
- 6- Espaço 1 – Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária, com o projeto "Peças Para a Inclusão";

<http://www.cases.pt/programas/impactosocial>



Antes de terminar, gostaríamos de expressar o nosso agradecimento a todos os que connosco colaboraram no decurso deste exercício, e dos quais nos cumpre destacar:

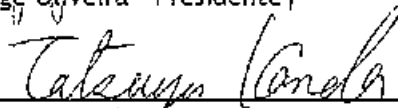
- œ Os/As nossos/as utentes e fornecedores, pela preferência e confiança com que nos distinguiram;
- œ Todas as instituições que connosco colaboraram, pela forma sempre pronta com que se ofereceram a responderem às nossas solicitações;
- œ Os/as nossos/as sócios/as, pela confiança e ajuda que sempre nos dispensaram;
- œ Todos/as os /as colaboradores/as da Associação, pelo interesse e esforço colocado neste projecto.

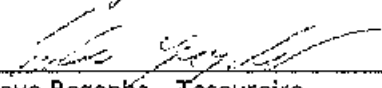
Terminamos este Relatório expressando o nosso agradecimento a todos os que colaboraram com o Espaço t.

Porto, aos 15 de Março de 2016

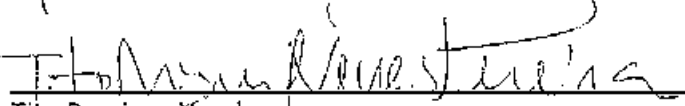
A Direcção


Jorge Oliveira - Presidente


Tatsuya Kanda - Vice-Presidente


Gustavo Begonha - Tesoureiro


Humberta Amorim - Secretária


Tito Pereira - Vogal

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados:

No âmbito das funções que nos são cometidas, apresentamos o Relatório da nossa acção fiscalizadora e o Parecer sobre o Relatório de Gestão, Contas e Proposta da Aplicação de Resultados, apresentados pela Direcção da Espaço T – Associação para Apoio à Integração Social e Comunitária, relacionados com o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015.

Relatório

No âmbito das atribuições que nos são confiadas, acompanhamos a actividade da Associação, através da análise das suas contas, dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos que lhe são subjacentes e, ainda, através dos contactos estabelecidos com os Serviços, os quais nos facultaram todos os elementos e esclarecimentos solicitados.

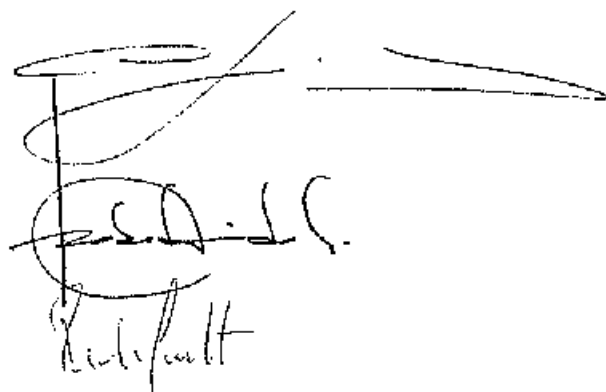
Em resultado do trabalho efectuado, é nossa parecer que o Relatório da Direcção e as Contas são suficientemente esclarecedores da situação da Associação e satisfazem as disposições legais e estatutárias.

Parecer

Face ao exposto no Relatório e não tendo tomado conhecimento de qualquer violação da Lei e dos Estatutos, somos de parecer que a Assembleia-Geral da Associação aprove:

- a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2015;
- b) A proposta de aplicação de resultados expressa no Relatório de Gestão.

Porto, 14 de Março de 2016



Handwritten signature of the Fiscal Council member, appearing to read 'Ricardo'.

